



PROCESSO Nº 056/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2025

1. PREÂMBULO

A **Fundação Hospitalar do Município de Varginha**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no C.N.P.J. / MF sob o nº. 19.110.162/ 0001-00, com sede na Rua Presidente Tancredo Neves, nº. 500 – Bom Pastor, através de sua Diretora-geral Hospitalar, Sra. Rosana de Paiva Silva Moraes, nomeado(a) por meio da Portaria nº 17.332/2020, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, a ser realizado por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação – Internet, de acordo com a Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, a Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e o Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023, e respectivas alterações, aplicando-se subsidiariamente as demais normas regulamentares aplicáveis à espécie, a realizar-se no local e horário a seguir:

INFORMAÇÕES GERAIS	
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ: DATA: 23/04/2025 HORÁRIO: 08h30min	
RECEBIMENTO DE PEDIDOS DE IMPUGNAÇÃO E ESCLARECIMENTO ATÉ: DATA: 16/04/2025 HORÁRIO: 23h59min	
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: DATA: 23/04/2025 HORÁRIO: 09h00min	
SISTEMA ELETRÔNICO UTILIZADO: Portal de Compras Públicas	
ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/	
DADOS PARA CONTATO	
Agente de Contratação: Marco Antônio Silveira	
Telefone: (35) 3606-3591/3592/3594	
E-mail: edital@hospitalhbp.com.br / compras@hospitalhbp.com.br / suprimentos2fhomuv@gmail.com	
Endereço: Rua Oscarlina Prado, nº 67 – Bom Pastor CEP: 37014-400 – Varginha – MG.	
Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será obrigatoriamente o <u>horário de Brasília – DF</u> .	
Obs.: Na hipótese de não haver expediente na data fixada, ficará a sessão adiada para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo site e hora, salvo as disposições em contrário.	



2. DO OBJETO

2.1. A presente licitação tem como objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, EM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA**, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo II).

3. DA DESPESA E DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

3.1. A despesa total com a execução do objeto desta licitação é estimada em **R\$ 2.799.345,60 (dois milhões, setecentos e noventa e nove mil, trezentos e quarenta e cinco reais e sessenta centavos)**, distribuídos em um único lote, na forma indicada no Termo de Referência.

3.2. As despesas decorrentes desta licitação estão incluídas no orçamento do Município, para o presente exercício, na classificação abaixo:

16.01.10.302.1090.2042.33.90.34 – Fonte 1500.000.1002.0000

4. DA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO

4.1. O Credenciamento é o nível básico do Registro Cadastral no **PORTAL DE COMPRAS PUBLICAS** que permite a participação dos interessados na modalidade **LICITATÓRIA PREGÃO, em sua FORMA ELETRÔNICA**.

4.2. O cadastro deverá ser feito no Portal de Compras Públicas, no sítio www.portaldecompraspublicas.com.br

4.3. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este Pregão.

4.4. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

4.5. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no **PORTAL DE COMPRAS PUBLICAS** e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

4.6. A não observância do disposto no subitem anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação

4.7. Não poderão participar desta licitação:



4.7.1. Pessoa física ou jurídica impedida de licitar e contratar com a Administração Direta e Indireta do Município de Varginha, nos termos do art. 156, III e § 4º, da Lei nº 14.133/2021, durante o prazo da sanção aplicada ou até que seja promovida sua reabilitação;

4.7.2. Pessoa física ou jurídica declarada inidônea para licitar ou contratar com toda a Administração Pública, nos termos do art. 156, IV e §5º, da Lei 14.133/2021, durante o prazo da sanção aplicada ou até que seja promovida sua reabilitação;

4.7.3. Pessoa física ou jurídica que tenha sido proibida de contratar com o Poder Público em razão de condenação por ato de improbidade administrativa, nos termos do artigo 12 da Lei Federal nº 8.429/1992;

4.7.4. Licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante;

4.7.5. Pessoa física ou jurídica enquadrada nas vedações previstas no art. 14 da Lei nº 14.133/21;

4.7.6. Pessoa jurídica cujo ramo de atividade previsto em estatuto ou contrato social não seja pertinente e compatível com o objeto desta licitação;

4.7.7. Agente público do órgão ou entidade licitante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme § 1º do art. 9º da Lei n.º 14.133/2021;

4.7.8. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, atuando nessa condição;

4.7.9. Pessoas jurídicas reunidas em consórcio, qualquer que seja sua forma de constituição, conforme justificativa constante no Estudo Técnico Preliminar.

4.8. COMO CONDIÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PREGÃO, A LICITANTE ASSINALARÁ “SIM” OU “NÃO” EM CAMPO PRÓPRIO DO SISTEMA ELETRÔNICO, RELATIVO ÀS SEGUINTE DECLARAÇÕES

4.8.1. Que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49;

4.8.2. Nos itens exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” impedirá o prosseguimento no certame;



4.8.3. Nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte.

4.8.4. Que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos;

4.8.5. Que cumpre os requisitos para a habilitação definidos no Edital e que a proposta apresentada está em conformidade com as exigências editalícias;

4.8.6. Que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

4.8.7. Que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;

4.8.8. Que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MP nº 2, de 16 de setembro de 2009.

4.8.9. Que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;

4.8.10. Que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas;

4.8.11. A declaração falsa relativa ao cumprimento de qualquer condição sujeitará o licitante às sanções previstas em lei e neste Edital.

5. DA REFERÊNCIA DE TEMPO

5.1. Todas as referências de tempo previstas neste Edital, no Aviso e durante a sessão pública observarão obrigatoriamente o horário de Brasília – DF.

5.2. As sessões serão processadas em dias úteis, no período de 08h às 11h30min e das 13h30min às 17h. Em casos extraordinários, o Agente de Contratação poderá prorrogar o prazo até às 18 horas, mediante aviso no chat do Portal.

5.2.1. Serão considerados como dias não úteis os sábados, domingos, feriados nacionais, estaduais, municipais e pontos facultativos publicados em Diário Oficial que influam no horário de funcionamento do órgão licitante.

5.2.2. Sessões já iniciadas poderão ser suspensas, cabendo ao Agente de Contratação informar, no momento oportuno, a data e o horário para a retomada da sessão.



5.2.3. Os prazos para encaminhamento da proposta e dos documentos de habilitação digitalizados serão computados em horas corridas.

5.2.4. Em caso de suspensão, quando da retomada da sessão, os prazos concedidos serão restituídos por tempo igual ao que faltava para sua complementação.

5.2.5. Havendo calamidade pública, fato relevante devidamente justificado ou necessidade de adequação de horário por motivos de administração interna, os horários previstos no item 5.2 poderão ser alterados, cabendo ao agente de contratação informar previamente às licitantes a alteração e a nova data e horário para retomada do pregão, através do Sistema.

6. DOS ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

6.1. Qualquer pessoa é parte legítima para apresentar pedido de esclarecimento ou impugnar este Edital, devendo protocolar o pedido, por meio eletrônico, via Sistema, em até **03 (três) dias úteis** antes da data fixada para a abertura da sessão pública.

6.2. As respostas aos pedidos de esclarecimento ou às impugnações vincularão os participantes e a Administração e serão divulgadas no Sistema pelo agente de contratação no prazo de até **03 (três) dias úteis**, limitado ao último dia útil anterior à data de abertura do certame.

6.3. A impugnação não possui efeito suspensivo, exceto em situações excepcionais devidamente motivadas pelo agente de contratação.

6.4. Acolhida a impugnação, será republicado o Edital com as mesmas formalidades de sua publicação original e, conforme o caso, será definida nova data para realização do certame.

6.5. Não serão conhecidas as impugnações apresentadas após o respectivo prazo legal ou, no caso de empresas, que estejam inscritas por representante não habilitado legalmente ou não identificado no processo para responder pela proponente.

6.6. A petição de impugnação apresentada por empresa deve ser firmada por sócio, pessoa designada para a administração da sociedade empresária, ou procurador, e vir acompanhada, conforme o caso, de estatuto ou contrato social e suas posteriores alterações, se houver, do ato de designação do administrador, ou de procuração pública ou particular (instrumento de mandato com poderes para impugnar o Edital).

7. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA INICIAL

7.1. A licitante deverá encaminhar, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, proposta não identificada, com o **preço expresso em moeda nacional** até a data e horário marcados no preâmbulo do Edital, quando então se encerrará automaticamente a fase de recebimento das propostas iniciais.



7.2. A licitante deverá especificar o preço total mensal e anual da contratação.

7.3. No cadastramento da proposta inicial, a licitante declarará, em campo próprio do sistema, que:

7.3.1. Está ciente e concorda com as condições contidas no edital e seus anexos, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta está em conformidade com as exigências previstas;

7.3.2. A proposta apresentada compreende a integralidade dos custos diretos e indiretos decorrentes da prestação de serviços do objeto, incluindo tributos, encargos trabalhistas e comerciais, seguros, despesas de administração, lucro, transporte, frete e demais despesas correlatas.

7.3.3. A licitante enquadrada como Microempresa – ME, Empresa de Pequeno Porte - EPP Microempreendedor Individual (MEI), ou, ainda, sociedade cooperativa com tratamento equiparado, nos termos do art. 34 da Lei nº 11.488/2007, deverá declarar sua condição em campo próprio do sistema eletrônico, informando que cumpre os requisitos estabelecidos na Lei Complementar nº 123/2006 e os requisitos de habilitação deste edital, mesmo que tenha restrição na documentação comprobatória da regularidade fiscal e trabalhista.

7.3.4. Ao declarar o enquadramento como microempresa ou empresa de pequeno porte, a licitante também declara que atende aos limites de compromissos contratuais fixado no art. 4º, §§ 2º e 3º da Lei 14.133/2021, estando apta a usufruir o tratamento favorecido estabelecido na LCE 123, de 2006.

7.3.5. Ao declarar o enquadramento como sociedade cooperativa, a licitante também declara que atende os requisitos estabelecidos no art. 16 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.3.6. Nos itens/lotos com participação exclusiva ou reservada às licitantes enquadradas ou equiparadas a Microempresas, Empresas de Pequeno Porte ou Microempreendedores Individuais (MEI) a declaração prevista no item 7.3.3 é requisito para o exercício do benefício ao referido item/lote e sua ausência impede o prosseguimento da participação da licitante naquele item/lote.

7.3.7. Nos itens/lotos de ampla concorrência, a ausência da declaração prevista no item 7.3.3. não impedirá a participação das licitantes enquadradas ou equiparadas a Microempresa, Empresa de Pequeno Porte, Microempreendedor Individual (MEI) no processo licitatório, porém indicará que abdicou do direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006.

7.3.8. A falsidade das declarações previstas nos itens 7.3.3. e 7.3.5., sujeitará a licitante às sanções previstas na Lei 14.133, de 2021, e neste Edital.



7.4. As propostas terão validade de, no mínimo, **60 (sessenta) dias**, contados da data de abertura da sessão pública estabelecida no preâmbulo deste Edital, independente de declaração da licitante.

7.4.1. Decorrido o prazo de validade das propostas, sem convocação para contratação, ficam as licitantes liberadas dos compromissos assumidos.

7.4.2. A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Termo de Referência, assumindo o proponente o compromisso de executar o objeto licitado nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

7.4.3. As propostas ficarão disponíveis no sistema eletrônico, sendo facultado à licitante retirar ou substituir a proposta anteriormente encaminhada até a abertura da sessão pública.

7.5. A proponente deverá indicar, na proposta de preços, a Convenção Coletiva de Trabalho que representa a categoria econômica da empresa e que serviu de base para o cálculo dos custos com mão de obra. Durante a execução contratual, a contratante poderá solicitar a comprovação do cumprimento das condições estabelecidas na Convenção Coletiva indicada.

7.6. A licitante deverá apresentar planilha de composição de custos com o detalhamento dos itens e respectivos valores utilizados na formação do preço proposto, em conformidade com Anexo V deste Edital.

7.6.1. Os percentuais apresentados na planilhas poderão variar conforme o enquadramento legal da licitante desde que devidamente comprovados por documentação hábil e atualizada.

7.6.2. Em caso de existência de regulamentação específica que conceda à licitante isenção, imunidade ou exoneração de tributos, esta deverá ser comprovada por documentação legal e atualizada, e os valores da planilha serão ajustados conforme a legislação vigente.

8. DA ABERTURA E DO PROCESSAMENTO DA LICITAÇÃO

8.1. A licitação será realizada em sessão pública, por meio da Internet, mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as suas fases.

8.2. Durante a sessão pública, a comunicação entre o agente de contratação e as licitantes ocorrerá exclusivamente mediante troca de mensagens, em campo próprio do sistema eletrônico.



8.3. Cabe à licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública da licitação, ficando responsável por eventuais ônus decorrentes da perda de negócios causada pela inobservância de qualquer mensagem emitida pelo sistema ou por motivo de desconexão.

8.4. A abertura da sessão pública ocorrerá na data e horário indicados no preâmbulo deste Edital, com a divulgação das propostas de preços recebidas, na forma prevista neste instrumento convocatório.

8.5. O agente de contratação verificará as propostas apresentadas e desclassificará, motivadamente, aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital.

8.6. Será desclassificada a proposta que contenha elementos que permitam a sua identificação.

8.7. A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes. Somente as licitantes com propostas classificadas participarão da fase de lances.

9. DA FASE DE LANCES

9.1. Aberta a etapa competitiva, os representantes das licitantes classificadas deverão estar conectados ao sistema eletrônico e poderão encaminhar lances sucessivos, exclusivamente por meio do sistema eletrônico.

9.2. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

9.3. O sistema eletrônico não identificará o autor dos lances aos demais participantes.

9.4. A licitante somente poderá oferecer **lance de valor inferior** ao último por ela ofertado e registrado no sistema.

9.5 O intervalo mínimo de diferença de valores entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta, deverá ser de **R\$ 0,01 (um centavo de real)**.

9.6. Durante o transcurso da sessão, as licitantes serão informadas, em tempo real, do valor do menor lance registrado.

9.7. Não serão aceitos dois ou mais lances iguais provenientes de licitantes distintas, prevalecendo aquele que for recebido e registrado primeiro.

9.8. Salvo se houver evidente erro material, não poderá haver desistência dos lances ofertados, sujeitando-se a licitante desistente às penalidades estabelecidas neste Edital.



9.9. Durante a fase de lances, o Agente de Contratação poderá, justificadamente e mediante comunicação via sistema, excluir lance oriundo de evidente erro material alegado pela respectiva licitante ou lance que possa comprometer, restringir ou frustrar o caráter competitivo do certame, implicando, nesta última hipótese, exclusão da licitante da disputa.

9.9.1. Se ocorrer a desconexão do Agente de Contratação no decorrer da etapa de lances, e o sistema eletrônico permanecer acessível às licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.

9.10. No caso de desconexão do Agente de Contratação persistir por tempo superior a 15 (quinze) minutos, a sessão do Pregão será suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa aos participantes no endereço <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>

9.11. Na situação acima, o reinício deve acontecer no turno seguinte ao da sessão suspensa, salvo em caso de impossibilidade, hipótese na qual a comunicação aos participantes deve ocorrer com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.

9.12. O procedimento da etapa de lances seguirá de acordo com o modo de disputa aberto.

9.13. A etapa de lances públicos e sucessivos terá duração de 10 (dez) minutos e, após esse prazo, será prorrogada automaticamente pelo sistema se houver oferta de lance nos últimos 02 (dois) minutos do período de duração.

9.13.1. A prorrogação automática de que trata o item 9.13 será de 02 (dois) minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive quando se tratar de lances intermediários.

9.14. Na hipótese de não haver novos lances na forma prevista nos itens 9.13.1, a sessão pública será encerrada automaticamente e o sistema ordenará e divulgará os lances em ordem crescente de classificação.

9.15. Definido o melhor lance, se a diferença em relação ao lance classificado em segundo lugar for de pelo menos 5%, o Agente de Contratação poderá admitir, por uma única vez, o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.

9.16. Após o reinício previsto no item acima, as licitantes serão convocadas para apresentar lances intermediários, podendo optar por manter o seu último lance, ou por ofertar lance de valor inferior ou percentual de desconto superior.

9.17. Encerrada a etapa de que trata o item 9.16, o sistema ordenará e divulgará os lances em ordem crescente de vantajosidade, que se dará, conforme o critério de julgamento de **menor preço global**.



10. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

10.1. Encerrada a fase de disputa, havendo eventual empate entre propostas ou lances, deverão ser aplicados os critérios estabelecidos no art. 102 do Decreto Municipal Nº 11.595, de 25 de maio de 2023.

10.2. Na utilização do critério de disputa final, as licitantes empatadas poderão apresentar um novo lance fechado no prazo improrrogável de 05 (cinco) minutos.

10.2.1. Na hipótese de ser mantido o empate, o Sistema realizará o sorteio automaticamente para definir a licitante classificada provisoriamente em primeiro lugar.

10.3. Não havendo empate ou desempatadas as propostas/lances nos termos do item 10.2, o Sistema procederá à verificação automática da existência de empate ficto, considerando o porte das entidades empresariais participantes.

10.4. Será assegurada, como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas, empresas de pequeno porte, microempreendedor individual, nos termos da legislação federal pertinente.

10.5. Se a licitante classificada em primeiro lugar for empresa de maior porte e houver lance de Microempresa, Empresa de Pequeno Porte ou Microempreendedor Individual (MEI) que seja igual ou até **5% (cinco por cento)**, superior à proposta mais bem classificada, considera-se a ocorrência de empate ficto, devendo ser adotadas as seguintes providências:

a) A Microempresa, a Empresa de Pequeno Porte ou o Microempreendedor Individual (MEI) mais bem classificado poderá, no prazo de 05 (cinco) minutos, contados do envio da mensagem automática pelo sistema eletrônico, apresentar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente inferior à proposta do primeiro colocado, situação em que será classificada provisoriamente em primeiro lugar.

b) A convocada que não apresentar proposta dentro do prazo de 05 (cinco) minutos, controlados pelo sistema eletrônico, decairá do direito previsto nos artigos 44 e 45 da Lei Complementar n.º 123/2006.

c) Caso a Microempresa, a Empresa de Pequeno Porte ou o Microempreendedor Individual (MEI) desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes enquadradas como microempresa, empresa de pequeno porte ou Microempreendedor Individual (MEI) e que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

d) Havendo mais de uma microempresa, empresa de pequeno porte ou Microempreendedor Individual (MEI) com proposta de mesmo valor, o sistema realizará sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá exercer o direito de apresentar melhor oferta.



10.6. Na hipótese de não contratação nos termos previstos no item 10.5, a licitação prossegue com as demais licitantes.

11. DA NEGOCIAÇÃO

11.1. Após o encerramento da fase de disputa, o Agente de Contratação deverá negociar os preços apresentados pelas licitantes, podendo encaminhar contraproposta diretamente àquela que tenha apresentado o lance mais vantajoso, observado o critério de julgamento e o valor máximo estimado para a contratação.

11.2. A negociação será realizada por meio do sistema eletrônico, podendo ser acompanhada pelas demais licitantes.

11.3. O resultado da negociação será registrado na ata da sessão pública e divulgado a todos os licitantes.

11.4. Se, após a negociação, a licitante classificada provisoriamente em primeiro lugar não oferecer proposta compatível com o valor máximo do orçamento estimado, será desclassificada da licitação, sem prejuízo da aplicação da penalidade cabível.

11.5. Os preços finais, unitários e totais, propostos pelos licitantes não poderão ultrapassar o preço unitário e global estimado pela Administração, sob pena de desclassificação da proposta.

11.6. No caso previsto no item 11.5, o Agente de Contratação buscará negociar com as licitantes subsequentes, na ordem de classificação, buscando obter proposta com valor, no mínimo, igual ao previsto no orçamento estimado.

11.7. O sistema eletrônico informará a proposta de menor preço ou maior desconto imediatamente após o encerramento da etapa de lances ou, quando for o caso, após negociação promovida pelo Agente de Contratação.

12. DA CONVOCAÇÃO DA LICITANTE CLASSIFICADA PROVISORIAMENTE EM PRIMEIRO LUGAR

12.1. Após a negociação e antes da convocação da licitante para apresentar a proposta adequada ao último lance, o Agente de Contratação verificará se ela se enquadra em uma das vedações previstas no item 3.2 deste Edital, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame, mediante consulta ao PNCP – Portal Nacional de Contratações Públicas, ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e ao Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP).

12.2. A inscrição da licitante no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas - CNEP será impeditiva apenas nos casos em que o efeito da sanção apontada no referido cadastro representar óbice à participação em licitações e contratações no Município de Varginha.



12.3. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, nos termos do art.12 da Lei nº 8.429, de 1992.

12.3.1. Caso reste configurada a ocorrência de alguma das vedações elencadas no item 4.7 deste edital, será declarado o impedimento de sua participação na presente licitação, devendo o Agente de Contratação repetir este procedimento, convocando as licitantes subsequentes, de acordo com a ordem de classificação.

12.4. A licitante classificada provisoriamente em primeiro lugar será convocada para apresentar a proposta de preço adequada ao último lance, devidamente preenchida na forma do Modelo de Proposta de Preços (Anexo I), bem como a Planilha de Composição de Custos (Anexo V) e os documentos exigidos para a habilitação digitalizados, para fins de exame de aceitabilidade do preço e de sua habilitação.

12.4.1. Após a fase de negociação, a licitante vencedora deverá apresentar proposta readequada, informando o valor de cada item, sendo que a mesma deverá conceder o mesmo desconto para cada um, ou seja, o mesmo percentual de desconto concedido na proposta global.

12.4.2. Os documentos, elencados no item 14, e a proposta readequada deverão ser incluídos no sistema no prazo de **02 (duas) horas corridas**, contado a partir da convocação do Agente de Contratação.

12.4.3. O prazo de que trata o item 12.4.2. poderá ser prorrogado por igual período, antes do término do prazo originalmente previsto, mediante solicitação da licitante ou de ofício, a critério do Agente de Contratação.

12.5. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados.

12.6. A licitante responsabilizar-se-á pela documentação encaminhada, assumindo como verdadeiras suas propostas, declarações e atestados. Os arquivos encaminhados deverão estar legíveis.

12.7. Caberá à licitante confirmar o recebimento pelo Agente de Contratação dos documentos encaminhados pelo sistema, responsabilizando-se pelo ônus decorrente da perda de negócios causada pela inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo Agente de Contratação no sistema.

12.8. A licitante que abandonar o certame, deixando de encaminhar a proposta e/ou documentos de habilitação digitalizados, no todo ou em parte, no prazo previsto no item 12.4, será desclassificada ou inabilitada do certame, conforme o caso, e sujeitar-se-á às sanções previstas neste Edital.



12.9. A sessão será suspensa para aguardo da proposta de preços e dos documentos de habilitação, cabendo ao Agente de Contratação informar, através do sistema eletrônico, a data e o horário para retomada da licitação e divulgação da aceitabilidade da proposta e do resultado da habilitação.

13. DA ANÁLISE DA PROPOSTA

13.1. O Agente de Contratação examinará a proposta mais bem classificada quanto à compatibilidade do preço ofertado com o valor estimado e à compatibilidade do objeto com as especificações técnicas do edital.

13.2. O Agente de Contratação poderá solicitar parecer de técnicos pertencentes ao quadro de pessoal do Município ou de pessoas físicas ou jurídicas com a expertise necessária, contratados para este fim.

13.3. Para a análise da proposta, **a licitante deverá anexar à proposta, a Planilha de Composição de Custos (Anexo V)**, na forma e no prazo estipulado nos itens 12.4 e 12.4.1. deste edital.

13.3.1. A não apresentação dos documentos referidos no item 13.3 será causa de desclassificação da proposta do licitante, se não houver o saneamento hábil em sede de diligência na forma do item 13.6, e).

13.4. Eventuais falhas formais ou materiais da proposta, como erros no preenchimento da planilha ou outros que não impedem a caracterização do objeto e a prestação dos serviços nos termos desta licitação, não constituem motivo para a desclassificação da proposta e deverão ser corrigidos pela licitante.

13.4.1. Os ajustes da proposta não poderão implicar alteração de sua substância nem aumento do seu valor global.

13.4.2. Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.

13.4.3. O Agente de Contratação poderá fixar prazo para o reenvio do anexo contendo a proposta ajustada quando o preço total ofertado for aceitável, mas os preços unitários que o compõem necessitarem de ajustes para adequação aos valores estimados.

13.4.4. No caso de discrepância entre valores grafados em algarismos e por extenso, prevalecerá o valor por extenso

13.4.5. No caso de erro de multiplicação do preço unitário pela quantidade correspondente, o produto será retificado, mantendo-se inalterados o preço unitário e a quantidade.

13.4.6. No caso de erro de somatório, a adição será retificada, mantendo-se inalteradas as parcelas.



13.4.7. No caso de erros de transcrição das quantidades previstas para a prestação de serviços, o produto será corrigido devidamente, mantendo-se o preço unitário e se corrigindo a quantidade e o preço total.

13.5. Na análise da proposta não se considerará qualquer oferta de vantagem não prevista neste Edital, inclusive financiamentos subsidiados ou a fundo perdido.

13.6. Serão desclassificadas as propostas que:

- a) não obedeçam às especificações técnicas previstas neste Edital;
- b) permaneçam com valores unitários ou global superiores aos estimados, após a negociação;
- c) contenham preços manifestamente inexequíveis ou não tenham sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;
- d) apresentem vício ou desconformidade insanável com quaisquer outras exigências deste Edital;
- e) contenham falhas, apontadas pelo agente de Contratação, não corrigidas nem justificadas, mesmo após a oportunidade de saneamento de que trata o item 16 deste Edital;
- f) apresentem valores simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços de mercado, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade da licitante, para os quais ela renuncie à parcela ou à totalidade de remuneração.

13.7. Considerar-se-á indício de inexequibilidade de proposta valores unitários inferiores a 50% do valor estimado para contratação.

13.7.1. Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, o Agente de Contratação deverá, por meio de diligência, conferir à licitante a oportunidade de demonstrar a exequibilidade da sua proposta.

13.7.2. A inexequibilidade só ficará comprovada quando, cumulativamente, o custo da licitante ultrapassar o valor da proposta e inexistirem custos de oportunidade capazes de justificar o valor proposto.

13.7.3. A análise de exequibilidade da proposta não considerará materiais e instalações a serem fornecidos pela licitante em relação aos quais conste da proposta renúncia expressa à parcela ou à totalidade da remuneração.

13.8. Na proposta, não poderão ser incluídos pagamentos antecipados de quaisquer etapas ou serviços.

13.9. Se a proposta da licitante provisoriamente classificada em primeiro lugar não for aceita, o Agente de Contratação retomará a sessão pública para convocar as licitantes subsequentes, obedecida a ordem de classificação, a fim de apresentarem proposta de preços e documentos de habilitação, no mesmo prazo e condições do item 12.4, e realizarem a negociação de que trata o item 11, até a apuração de uma que atenda às condições editalícias.



13.10. Classificada a proposta, o Agente de Contratação dará início à fase de habilitação da licitante classificada em primeiro lugar, mediante a verificação da documentação exigida neste Edital.

14. DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

A licitante classificada provisoriamente em primeiro lugar deverá apresentar os seguintes documentos, nos termos e prazo previstos neste Edital:

14.1. Habilitação Jurídica:

a) Pessoa física : cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;

b) Empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

c) Microempreendedor Individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

d) Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU: inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

e) Sociedade empresária estrangeira: portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME n.º 77, de 18 de março de 2020.

14.1.1.1. Sociedades estrangeiras que não funcionem no país devem apresentar documentos de habilitação equivalentes, na forma de regulamento emitido pelo Poder Executivo Federal, inicialmente em tradução livre.

14.1.2. Sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

14.1.3. Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz.

14.1.4. Sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971.



14.1.5. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

14.2. Regularidade Fiscal, Social e Trabalhista:

a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

b) Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, através da Certidão Negativa de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União (CND), expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, ou Certidão Positiva com Efeitos de Negativa;

c) Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, comprovada através de apresentação de certidão fornecida pela Caixa Econômica Federal;

d) Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Estadual/Distrital ou Municipal/Distrital relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

e) Prova de regularidade para com a Fazenda Estadual, comprovada através de Certidão de Regularidade Fiscal – CRF, emitida pela Secretaria da Fazenda do domicílio ou sede da licitante.

f) Prova de regularidade junto à Fazenda Municipal, através da Certidão Negativa junto aos Tributos Municipais, emitida pela Secretaria da Fazenda Municipal onde a empresa for sediada;

g) Prova de regularidade perante a Justiça do Trabalho, através de Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT ou Certidão Positiva com efeitos de Negativa, de acordo com a Lei nº 12.440/2011 e Resolução Administrativa nº 1.470/2011 do TST.

h) Certidão de Regularidade na Contratação de Aprendizizes, emitida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (<https://certidoes.sit.trabalho.gov.br/aprendiz>), em conformidade com a Recomendação Nº 007/2024/PGM/VGA/MG.

14.2.1. As microempresas, as empresas de pequeno porte e o Microempreendedor Individual (MEI) deverão apresentar toda a documentação exigida para fins de regularidade fiscal e trabalhista, mesmo que apresente alguma restrição, sendo a comprovação efetiva exigível somente para efeito de contratação, nos termos dos arts. 42 e 43 da LC 123, de 2006 e art. 4º do Decreto Federal 8.538, de 2015.

14.2.2. Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal ou trabalhista da Microempresa, da Empresa de Pequeno Porte ou do Microempreendedor Individual, será assegurado o prazo de 05 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que a proponente for declarada vencedora do certame, prorrogável por igual período, a critério da administração, para regularização da documentação, para pagamento ou parcelamento do débito e para emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.



14.2.3. A não regularização da documentação, no prazo previsto no subitem anterior, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

14.2.4. Nos casos em que a conta bancária para pagamento esteja vinculada a estabelecimento (matriz ou filial) distinto da participante, sendo a mesma pessoa jurídica, a licitante deverá apresentar declaração formal atestando essa situação e encaminhá-la junto aos documentos de regularidade jurídica e fiscal tanto da matriz quanto da filial.

14.3. Qualificação Técnica:

A) Apresentação de, no mínimo, 01 (um) atestado fornecido por pessoa jurídica, de direito Público ou Privado, em nome da licitante, devidamente visado, registrado ou certificado pelo conselho profissional competente, comprovando a execução de atividade pertinente e compatível em características e complexidade, equivalente ou superior ao presente certame, com, no mínimo, 10 (dez) postos de serviço, pelo período de 12 (doze) meses.

- Para comprovação do período mínimo previsto, será aceito o somatório de atestados, sendo que os períodos concomitantes serão computados uma única vez;
- Para comprovação dos quantitativos mínimos previstos, será aceito o somatório de atestados, desde que em períodos concomitantes.

B) Registro da empresa no conselho profissional competente;

C) Registro do profissional responsável técnico da empresa na entidade profissional competente;

D) Comprovação de vínculo do profissional responsável técnico, indicado na alínea “c”, ao quadro funcional ou societário da licitante.

E) Declaração da licitante, assinada por seu representante, indicando que fornecerá profissionais adequados e treinados quanto às Normas Regulamentadoras, para cada função exigida no presente Termo de Referência.

14.3.2. Serão aceitos atestados ou outros documentos hábeis emitidos por entidades estrangeiras quando acompanhados de tradução para o português, salvo se comprovada a inidoneidade da entidade emissora.

14.3.3. Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial do fornecedor.

14.3.4. Não serão aceitos atestados emitidos pela licitante, em seu próprio nome, nem qualquer outro em desacordo com as exigências do Edital.



14.3.5. A licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foi executado o objeto contratado, dentre outros documentos.

14.4. Qualificação Econômico-Financeira:

a) Certidão Negativa de Pedido de Falência, Concordata ou Recuperação Judicial/Extrajudicial, expedida por setor do Poder Judiciário da sede da pessoa jurídica, ou de execução patrimonial, expedida no domicílio da pessoa física, emitida, no máximo, 90 (noventa) dias anteriores à data da abertura do pregão.

Obs.: Nas hipóteses em que a Certidão encaminhada for positiva, deve a licitante apresentar comprovante da homologação/deferimento pelo juízo competente do plano de Recuperação Judicial/Extrajudicial em vigor.

b) Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis do último exercício social e apresentados na forma da Lei, devidamente registrado na Junta Comercial ou junto aos Ofícios de Registros local do comércio (Cartórios) delegados para esse fim, vedada a sua substituição por Balancetes ou Balanços Provisórios.

Observações:

Considerar-se-á comprovada a boa situação financeira da empresa licitante desde que atinja os seguintes índices:

Liquidez Corrente (ILC) : maior ou igual a 1,00

Endividamento (IE): menor ou igual a 0,80

Sendo, $ILC = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$

$\text{Ativo Circulante} = \text{Disponível} + \text{Realizável a Curto Prazo}$

$\text{Passivo Circulante} = \text{Exigível a Curto Prazo}$

$IE = (\text{Exigível a Curto Prazo} + \text{Exigível a Longo Prazo}) / \text{ativo total}.$

Obs.: I - As Empresas optantes pelo Simples e pelo Lucro Presumido, também estão obrigadas à apresentação do Balanço conforme exigido acima.

II - Serão considerados aceitos, como na forma da lei, o balanço patrimonial e demonstrações contábeis apresentados, no caso de:

- Sociedades regidas pela Lei no 6.404/76 (sociedade anônima): fotocópia registrada ou autenticada na Junta Comercial;

- Sociedade por Cota de Responsabilidade Limitada (LTDA): por fotocópia do livro Diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante ou em outro órgão equivalente, e/ou apresentar recibo de entrega emitido pelo sistema SPED, com recibo de comprovação de entrega protocolado no órgão correspondente; fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis, devidamente registrados ou autenticados na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante;



- Sociedades sujeitas ao regime estabelecido na Lei no 9.317/96 - Lei das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte "SIMPLES" : fotocópia do livro Diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante ou em outro órgão equivalente, e/ou apresentar recibo de entrega emitido pelo sistema SPED, com recibo de comprovação de entrega protocolado no órgão correspondente, fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis, devidamente registrados ou autenticados na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante;

- Sociedades criadas no exercício em curso: fotocópia do Balanço de Abertura, devidamente registrado ou autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante.

- O Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis, além do representante legal da empresa, deverá estar assinado por Contador, ou profissional equivalente, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

14.5. Documentos complementares:

a) Declaração da própria empresa de que não possui em seu quadro de pessoal e societário, servidor público de qualquer Órgão ou Entidade vinculada ao Município de Varginha, exercendo funções de gerência ou administração, nos termos do art. 9º, §1º, da Lei 14133/2021 e art. 158 da Lei Municipal 2.673/95.

b) Declaração de enquadramento na situação elencada no item 14.2.4. deste Edital, se for o caso (Anexo IV).

14.6. Das regras gerais relativas aos documentos de habilitação:

14.6.1. A documentação poderá ser apresentada em original ou por cópia simples, por meio do sistema. Os arquivos encaminhados deverão possuir formato PDF e, quando compactados, formato ZIP.

14.6.2. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital ou quando a lei expressamente o exigir.

14.6.3. Quando da convocação da licitante para apresentação dos documentos de habilitação, a qualquer tempo, os documentos relativos à habilitação jurídica, à qualificação técnica e à qualificação econômico-financeira deverão remontar à data da sessão de abertura do certame, demonstrando-se que, à época da licitação, a licitante reunia as condições de habilitação.

14.6.4. Os documentos de regularidade fiscal, social e trabalhista, previstos no item 14.3, devem encontrar-se válidos na data da convocação.



14.6.5. Inexistindo preceito legal ou prazo de validade fixado no próprio instrumento, os documentos/certidões serão considerados válidos por um período de 90 (noventa) dias contados da sua emissão, exceto quando se tratar de Certidão Negativa de Falência, que terá validade de 180 (cento e oitenta) dias da sua expedição.

14.6.5.1. Caso haja previsão de prazo diverso em lei ou em norma infralegal municipal, de outros estados da federação ou internacional, a licitante ficará responsável por juntar a respectiva comprovação.

14.6.6. Não será aceito qualquer protocolo de entrega ou de solicitação de documentos em substituição aos documentos relacionados neste Edital.

14.6.7. Para fins de habilitação, a verificação dos documentos pelo agente de Contratação nos sítios oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova.

14.6.8. Caso a licitante não logre comprovar o atendimento cumulativo dos requisitos de qualificação técnica e econômico-financeira para todos os lotes/itens em que seja classificada provisoriamente em primeiro lugar, caberá a Administração especificar, considerando a maior economia obtida em valores absolutos de cada lote/item, os respectivos lotes/itens para os quais a licitante será habilitada.

14.6.9. Em caso de participação de licitantes estrangeiras que não funcionem no país, as exigências de habilitação serão atendidas mediante a apresentação de documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.

14.6.9.1. Caso seja vencedora a licitante estrangeira que não funcione no país, será exigido, como condição para assinatura do contrato, que os documentos apresentados sejam traduzidos por tradutor juramentado e consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

14.6.9.2. A autenticação consular ou em embaixada será dispensada quando se tratar de documento público e o respectivo país for signatário da Convenção de Haia, sendo, neste caso, necessário apenas o apostilamento do documento em cartório, nos termos do disposto no Decreto Federal nº 8.660/2016.

14.6.10. Será inabilitada a licitante que apresentar declaração ou documentação falsa, que deixar de apresentar quaisquer documentos exigidos ou apresentá-los em desacordo com as exigências deste Edital, ressalvadas as restrições relativas à regularidade fiscal e trabalhista das Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Microempreendedores Individuais, nos termos da Lei Complementar nº 123/2006.

15. DA DECLARAÇÃO DA LICITANTE VENCEDORA

15.1. Verificado o atendimento das exigências de habilitação fixadas neste Edital, a(s) licitante(s) será(ão) declarada(s) vencedora(s) em sessão pública.



15.2. Na hipótese de a licitante não atender às exigências de habilitação, o Agente de Contratação retornará o processo à fase de negociação para exame das ofertas subsequente assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao edital de licitação.

16. DO SANEAMENTO DA PROPOSTA E DA HABILITAÇÃO

16.1. Durante as fases de julgamento e de habilitação, o Agente de Contratação, mediante decisão fundamentada, poderá realizar diligências para sanear erros ou falhas que não alterem a substância das propostas e a validade jurídica dos documentos de habilitação, devendo registrá-las em ata acessível aos licitantes.

16.2. Fica vedada a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para:

- a) Complementação de informações ou esclarecimentos adicionais acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes;
- b) Atualização de documentos cuja validade tenha expirado;
- c) Comprovação de situação fática preexistente à época da abertura do certame.

16.2.1. Para os fins do disposto na alínea “c”, é lícita a juntada de certidão ou atestado não anexados à documentação originalmente apresentada, desde que tenham data anterior à abertura do certame ou se refiram inequivocamente a condição adquirida pelo licitante antes da abertura do certame.

16.2.2. Na falta de documentos de habilitação que consistam em mera declaração da licitante sobre fato preexistente ou em simples compromisso por ela firmado, poderá ser concedido prazo para saneamento da falha.

16.3. A realização de diligências não confere à licitante novo prazo ou oportunidade de obter condição ou requisito que antes não detinha, nem autoriza o Agente de Contratação a fazer exigências novas não previstas no edital.

16.4. Na hipótese de necessidade de envio de documentos complementares à proposta e à habilitação, os documentos deverão ser apresentados em formato digital, via sistema, **no prazo máximo de 02 (duas) horas**.

16.5. Sendo necessária a suspensão da sessão pública para a realização de diligências, o reinício se dará mediante aviso prévio no sistema, com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, e a ocorrência será registrada em ata.

17. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

17.1. Após a declaração do(s) vencedor(es), qualquer licitante inconformada com o resultado poderá manifestar, ao final da sessão pública, a intenção de recorrer contra o julgamento das propostas ou a habilitação ou inabilitação de licitantes, através de campo próprio do sistema eletrônico, sendo-lhes então concedido o prazo de **03 (três) dias úteis** para anexar no sistema eletrônico memoriais contendo as **razões recursais**.



17.2. A intenção de recorrer deverá ser registrada no sistema em até **10 (dez) minutos** após a declaração do vencedor.

17.2.1. A falta de manifestação imediata da intenção recursal importará preclusão e a adjudicação do objeto à licitante vencedora.

17.3. Os demais interessados ficam, desde logo, intimados a apresentar **contrarrrazões** no prazo de **03 (três) dias úteis**, que começarão a correr após o término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos autos.

17.4. As razões do recurso e das contrarrrazões deverão ser anexadas em campo próprio do sistema eletrônico.

17.5. O recurso terá efeito suspensivo até a decisão final da autoridade competente e o seu acolhimento importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

17.6. As razões do recurso serão dirigidas ao Agente de Contratação, que, no prazo de 03 (três) dias úteis, poderá reconsiderar sua decisão ou, nesse mesmo prazo, encaminhar o recurso à autoridade superior, devidamente motivado, para decisão final no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, observado o procedimento constante do art. 119 do Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023.

17.7. A decisão dos recursos deverá ser divulgada no sistema.

17.8. Não serão conhecidos recursos apresentados em desacordo com as regras estabelecidas neste item ou fora do prazo e horário legal ou, ainda, subscritos por representante não habilitado legalmente ou não identificado no processo para responder pelo proponente.

17.9. Decididos os recursos, a autoridade competente fará a adjudicação do objeto da licitação à licitante vencedora.

17.10. Verificada a regularidade dos procedimentos, o agente de contratação encaminhará o processo à autoridade competente para a homologação.

18. DO CONTRATO

18.1. A contratação decorrente desta licitação será formalizada mediante a assinatura de termo de contrato, conforme modelo constante do **Anexo III**.

18.2. Após a homologação da licitação, a adjudicatária será convocada para assinatura do termo de contrato ou retirada da Ordem de Fornecimento no prazo de **05 (cinco) dias úteis**, contados a partir da convocação, sob pena de decair o direito à contratação.

18.2.1. O prazo para assinatura do termo de contrato ou retirada da Ordem de Fornecimento poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, mediante solicitação da adjudicatária e desde que ocorra motivo justo, aceito pelo contratante, e que seja formulada antes do decurso do prazo assinalado.



18.2.2. No ato da assinatura do contrato, o contratado, se for o caso, deverá apresentar documento de procuração, devidamente reconhecido em cartório, que habilite o seu representante a assinar o instrumento em nome da empresa.

18.3. O não comparecimento injustificado da adjudicatária ou a não apresentação dos documentos exigidos como requisito de contratação importará na recusa à contratação, sujeita à aplicação das penalidades previstas neste Edital e à perda da garantia da proposta, quando houver.

18.4. Na hipótese do item 18.3, a adjudicação poderá ser anulada e retomado o procedimento licitatório, a fim de que o Agente de Contratação retorne à fase de negociação para exame das ofertas subsequentes, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao edital de licitação e seja declarada uma nova adjudicatária.

18.5. Por ocasião da convocação para assinatura do contrato ou para retirada da ordem de fornecimento, a contratante deverá consultar a regularidade da adjudicatária perante o PNCP – Portal Nacional de Contratações Públicas, o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e o Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep) e verificar a validade dos documentos de habilitação fiscal, social e trabalhista apresentados na licitação, por meio de consulta aos sítios eletrônicos oficiais, certificando nos autos a regularidade e anexando os documentos obtidos.

18.5.1. Se não for possível atualizá-los por meio eletrônico, a adjudicatária será notificada para, no prazo de 02 (dois) dias úteis, comprovar a sua situação de regularidade de que trata o item 18.5, mediante a apresentação das respectivas certidões vigentes, sob pena de decair do direito à contratação.

18.6. Poderá ser acrescentada ao contrato vantagem apresentada pela licitante vencedora em sua proposta, desde que seja pertinente e compatível com os termos deste Edital, não represente quaisquer ônus para a Administração e a respectiva aceitação esteja devidamente fundamentada.

19. DAS INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

19.1. Comete infração administrativa, nos termos do art. 155 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e do decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023 a licitante ou a adjudicatária que:

19.1.1. Convocada dentro do prazo de validade da proposta, não comparecer para assinar a Ata de Registro de Preços ou o instrumento contratual ou para retirar a Ordem de Fornecimento e respectiva nota de empenho;

19.1.2. Deixar de entregar documentação exigida durante a licitação ou para fins de assinatura da Ata ou do contrato, inclusive a garantia da proposta ou de execução contratual;



19.1.3. Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não manter a proposta, em especial quando:

- a) Não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;
- b) Recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;
- c) Desistir dos lances ofertados, a menos que haja erro material reconhecido;
- d) Desistir da proposta após encerrada a etapa competitiva ou der causa à sua
- e) Desclassificação ao não oferecer, mesmo após negociação, proposta compatível com o valor máximo do orçamento estimado;
- f) Deixar de apresentar amostra ou apresentá-la em desacordo com as especificações do edital;
- g) Apresentar proposta em desacordo com as especificações do edital.

19.1.3. Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou

19.1.4. Prestar declaração falsa durante a licitação;

19.1.5. Fraudar a licitação;

19.1.6. Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;

19.1.7. Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:

- a) Agir em conluio ou em desconformidade com a lei;
- b) Induzir deliberadamente a erro no julgamento;
- c) Apresentar amostra falsificada ou deteriorada.

19.1.8. Cometer fraude de qualquer natureza;

19.1.9. Praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013;

19.2. As licitantes ou adjudicatárias que incorram em infrações sujeitam-se às seguintes sanções administrativas, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:

- a) Advertência;
- b) Multa;
- c) Impedimento de Licitar e Contratar com a Administração Direta e Indireta do Município de Varginha, pelo prazo de até 03 (três) anos;
- d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de 03 (três) e máximo de 06 (seis) anos.

19.2.1. As sanções previstas nas alíneas “c” e “d” poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.



19.3. A **penalidade de advertência** será aplicada nas seguintes hipóteses, de acordo com o art. 6º do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023:

a) Descumprimento, de pequena relevância, de obrigação legal ou infração à Lei quando não se justificar aplicação de sanção mais grave, tais como, o atraso na entrega de produto, serviços e etapas de obras, e situações de natureza correlatas, independentemente da aplicação da multa;

b) Inexecução parcial de obrigação contratual principal ou acessória de pequena relevância, e situações de natureza correlatas, a critério da Administração Pública, quando não se justificar aplicação de sanção mais grave.

19.4. A **penalidade de multa** será aplicada de acordo com as seguintes regras, de acordo com o art. 7º do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023:

I - **multa moratória de 0,33% (zero vírgula trinta e três por cento)** por dia de atraso na entrega de bem ou execução de serviços, até o **limite de 9,9% (nove vírgula nove por cento)**, correspondente a até 30 (trinta) dias de atraso, calculado sobre o valor correspondente à parte inadimplente, excluída, quando for o caso, a parcela correspondente aos impostos destacados no documento fiscal;

II - **multa administrativa de 10% (dez por cento)** sobre o valor total da adjudicação da licitação ou do valor da contratação direta em caso de recusa do licitante ou futuro contratado em assinar a Ata de Registro de Preços ou contrato, ou recusar-se a aceitar ou retirar o instrumento equivalente;

III - multa administrativa de 3% (três por cento) sobre o valor de referência para a licitação ou para a contratação direta, na hipótese de o licitante ou futuro contratado retardar injustificadamente o procedimento de contratação ou descumprir preceito normativo ou as obrigações assumidas, tais como:

- a) deixar de entregar documentação exigida para o certame licitatório;
- b) desistir da proposta, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Administração;
- c) tumultuar a sessão pública da licitação;
- d) descumprir requisitos de habilitação na modalidade pregão, a despeito da declaração em sentido contrário;
- e) propor recursos manifestamente protelatórios em sede de contratação direta ou de licitação;
- f) deixar de providenciar o cadastramento da empresa vencedora da licitação ou da contratação direta junto ao cadastro de fornecedores do Município, dentro do prazo concedido pela Administração Pública, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pelo respectivo órgão ou entidade da Administração Pública Municipal;
- g) deixar de regularizar os documentos fiscais no prazo concedido, na hipótese de o licitante ou contratado enquadrar-se como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, nos termos da Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e suas alterações;



- h) propor impugnações ou pedidos de esclarecimentos repetitivos e que já tenham sido respondidos, tumultuando a abertura do processo licitatório; e
- i) outras situações de natureza correlatas.

IV - multa administrativa de 3% (três por cento) sobre o valor total da adjudicação da licitação ou do valor da contratação direta, quando houver o descumprimento das normas jurídicas atinentes ou das obrigações assumidas, tais como:

- a) deixar de manter as condições de habilitação durante o prazo do contrato;
- b) permanecer inadimplente após a aplicação de advertência;
- c) deixar de regularizar, no prazo definido pela Administração Pública Municipal, os documentos exigidos na legislação para fins de liquidação e pagamento da despesa;
- d) deixar de complementar o valor da garantia recolhida após solicitação do contratante;
- e) não devolver os valores pagos indevidamente pelo contratante;
- f) manter funcionário sem qualificação para a execução do objeto do contrato;
- g) utilizar as dependências do contratante para fins diversos do objeto do contrato;
- h) tolerar, no cumprimento do contrato, situação apta a gerar ou causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais a qualquer pessoa;
- i) deixar de fornecer Equipamento de Proteção Individual – EPI ou uniformes, quando exigido, aos seus empregados ou omitir-se em fiscalizar sua utilização, na hipótese de contratação de serviços de mão de obra;
- j) deixar de substituir empregado cujo comportamento for incompatível com o interesse público, em especial quando solicitado pelo órgão contratante;
- k) deixar de repor funcionários faltosos;
- l) deixar de controlar a presença de empregados, na hipótese de contratação de serviços de mão de obra;
- m) deixar de observar a legislação pertinente aplicável ao seu ramo de atividade;
- n) deixar de efetuar o pagamento de salários, vale-transporte, vale-refeição, seguros, encargos fiscais e sociais, bem como deixar de arcar com quaisquer outras despesas relacionadas à execução do contrato nas datas avençadas;
- o) deixar de apresentar, quando solicitado, documentação fiscal, trabalhista e previdenciária devidamente regularizada;
- p) outras situações de natureza correlata.

V - multa administrativa de 5% (cinco por cento) sobre o valor total da adjudicação da licitação ou do valor da contratação direta, na hipótese de o contratado entregar o objeto contratual em desacordo com as especificações, condições e qualidades contratadas e/ou com vício, irregularidade ou defeito oculto que o tornem impróprio para o fim a que se destina;

VI - multa administrativa de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato ou da Ata de Registro de Preços, quando o contratado ou fornecedor registrado der causa, respectivamente, à rescisão do contrato ou ao cancelamento da Ata de Registro de Preços.



19.4.1. Nos termos do art. 8º, § 5º do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023, a aplicação das multas não exclui a obrigação de reparação integral de eventual dano causado ao órgão contratante.

19.4.2. A **sanção de impedimento de licitar e contratar**, de acordo com o art. 11 do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023, será aplicada quando:

- a) Não se justificar a imposição de penalidade mais grave e nos seguintes casos, quando:
- b) Der causa à inexecução parcial do contrato, que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c) Der causa à inexecução total do contrato;
- d) Deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- e) Não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;
- f) Não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- g) Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;
- h) Outras situações de natureza correlatas.

19.4.3. A **sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar**, de acordo com o art. 12 do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023, será aplicada àquele que:

- a) Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração;
- b) Falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- c) Fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- d) Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- e) Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;
- f) Praticar ato lesivo previsto no artigo 5º da Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013;
- f) Outras situações de natureza correlata.

19.4.4. Na fixação das penalidades, dentro das faixas de multa estabelecidas neste Edital, bem como dos prazos previstos nos itens 19.4.2 e 19.4.3 deverão ser observadas:

- 19.4.4.1. A natureza e a gravidade da infração cometida;
- 19.4.4.2. As peculiaridades do caso concreto;
- 19.4.4.3. Circunstâncias gerais agravantes ou atenuantes da infração
- 19.4.4.4. Os danos para a Administração Pública resultantes da infração;
- 19.4.4.5. A vantagem auferida em virtude da infração;

19.4.5. A implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.



19.4.6. As penalidades serão aplicadas através de Processo Administrativo nos termos do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023, pelo rito Comum ou Simplificado a depender da penalidade.

19.4.7. Havendo indícios de cometimento das condutas previstas na Lei Federal nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção), a documentação pertinente será encaminhada às autoridades competentes para apuração da conduta típica em questão.

20. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

20.1. A indicação do lance vencedor, a classificação dos lances apresentados e demais informações relativas à sessão pública do pregão constarão de ata, sem prejuízo das demais formas de publicidade.

20.2. As decisões referentes a este processo licitatório poderão ser comunicadas às licitantes por qualquer meio de comunicação que comprove o seu recebimento ou, ainda, mediante publicação no Sistema e no Diário Oficial do Município.

20.3. A presente licitação poderá ser revogada, por motivo de conveniência e oportunidade, em decorrência de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, ou será anulada, por ilegalidade insanável, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante ato escrito e devidamente fundamentado, nos termos do art. 71 da Lei nº 14.133/2021.

20.4. A anulação da licitação induz à invalidação das contratações dela decorrentes, assegurado o direito de o contratado ser indenizado pelo que houver executado até a data em que for declarada ou tornada eficaz a nulidade, bem como por outros prejuízos regularmente comprovados, desde que não lhe sejam imputáveis.

20.5. Após a adjudicação do objeto, a revogação ou a anulação da licitação somente será efetivada depois de concedido à adjudicatária do prazo de 3 (três) dias úteis para exercício do direito ao contraditório e à ampla defesa.

20.6. As licitantes não terão direito à indenização em decorrência da revogação ou da anulação do procedimento licitatório, ressalvado o disposto no item 20.4.

20.6.1. Da decisão da autoridade de anular ou revogar o certame caberá recurso, no prazo de 03 (três) dias úteis para a autoridade máxima do órgão ou entidade responsável.

20.7. A participação das licitantes nesta licitação implica a aceitação de todos os termos deste Edital.

20.8. Em caso de divergência entre o Termo de Referência e o Edital de Licitação, prevalece o Edital.



20.9. Em caso de discordância existente entre as especificações do objeto a ser licitado descritas no sistema e as especificações constantes deste Edital, prevalecerão as últimas.

20.10. Constituem anexos deste instrumento convocatório, dele fazendo parte integrante:

- a) **Anexo I** – Modelo de Proposta;
- b) **Anexo II** - Termo de Referência;
 - **Apêndice do Anexo II** – Estudo Técnico Preliminar e Mapa de Riscos;
- c) **Anexo III** – Minuta do Contrato;
- d) **Anexo IV** – Declaração de pagamento em estabelecimento divergente do participante;
- e) **Anexo V** – Planilhas de Composição de Custos;
- f) **Anexo VI** – Memorial Descritivo;
- g) **Anexo VII** – Regulamento Interno da Fundação.

20.11. Os casos omissos neste Edital serão decididos com base na Lei nº 14.133, de 2021, e demais normas que regem a matéria.

20.12. Esta licitação poderá ter a data de abertura da sessão pública transferida por conveniência do órgão licitante, sem prejuízo do disposto no art. 55, I, “a”, da Lei n.º 14.133, de 2021.

Varginha – MG, 03 de abril de 2025.

Rosana de Paiva Silva Moraes
Fundação Hospitalar do Município de Varginha



**HOSPITAL
BOM PASTOR**

FHOMUV - Fundação Hospitalar
do Município de Varginha

ANEXO I

PROCESSO Nº 056/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2025

MODELO DE PROPOSTA DE PREÇOS

À Fundação Hospitalar do Município de Varginha

Fornecedor:

Telefone:

E-mail:

Endereço:

Cidade:

Estado:

CEP:

Bairro:

CNPJ:

Insc. Estadual:

Prezados Senhores,

Apresentamos e submetemos à apreciação de V.Sas, nossa Proposta de Preços, para o objeto da presente licitação, de acordo com as exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

Item	Quant.	Descrição do cargo	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Anual
01	01	Engenheiro Civil	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
02	01	Engenheiro Eletricista	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
03	04	Servente de obras	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
04	02	Bombeiro Hidráulico	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
05	01	Eletricista de instalações	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
06	02	Carpinteiro	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
07	01	Serralheiro	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
08	03	Pintor de obras	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
09	03	Pedreiro	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
10	01	Pedreiro líder	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
11	01	Jardineiro	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
12	01	Técnico Eletrônico	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
Valor Global: R\$ _____					

Validade da proposta: _____ (_____) dias, contados da data da sua apresentação.

Declaramos que estamos de acordo com todas as condições estabelecidas no termo de referência e seus anexos.

Data, carimbo e assinatura do licitante fornecedor.



ANEXO II

PROCESSO Nº 056/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2025

TERMO DE REFERÊNCIA

Unidade responsável: Fundação Hospitalar do Município de Varginha
Solicitação de compra nº 055/2025

1. OBJETO

1.1. Constitui objeto deste Termo de Referência a contratação de empresa especializada em fornecimento de mão de obra, em regime de dedicação exclusiva, para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva predial e em equipamentos médicos, conforme descritivos e quantitativos abaixo:

Item	Quant.	Descrição do cargo	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Anual
01	01	Engenheiro Civil	R\$ 31.998,25	R\$ 31.998,25	R\$ 383.979,00
02	01	Engenheiro Eletricista	R\$ 31.051,95	R\$ 31.051,95	R\$ 372.623,40
03	04	Servente de obras	R\$ 6.371,01	R\$ 25.484,04	R\$ 305.808,48
04	02	Bombeiro Hidráulico	R\$ 10.150,72	R\$ 20.301,44	R\$ 243.617,28
05	01	Eletricista de instalações	R\$ 11.035,68	R\$ 11.035,68	R\$ 132.428,16
06	02	Carpinteiro	R\$ 10.073,80	R\$ 20.147,60	R\$ 241.771,20
07	01	Serralheiro	R\$ 10.073,80	R\$ 10.073,80	R\$ 120.885,60
08	03	Pintor de obras	R\$ 9.798,80	R\$ 29.396,40	R\$ 352.756,80
09	03	Pedreiro	R\$ 8.678,74	R\$ 26.036,22	R\$ 312.434,64
10	01	Pedreiro líder	R\$ 11.493,31	R\$ 11.493,31	R\$ 137.919,72
11	01	Jardineiro	R\$ 6.695,52	R\$ 6.695,52	R\$ 80.346,24
12	01	Técnico Eletrônico	R\$ 9.564,59	R\$ 9.564,59	R\$ 114.775,08

1.2. Os serviços, objeto deste Termo de Referência, são caracterizados como comuns, conforme justificativa constante no Estudo Técnico Preliminar, cuja descrição da solução como um todo ficou demonstrada para a presente necessidade.

1.3. A vigência da contratação será de **12 (doze) meses contados a partir da assinatura do Contrato**, podendo ser aditado pelo mesmo período, até o limite de **120 (cento e vinte) meses**, conforme a Lei nº 14.133/21 e interesse da Administração Pública.

2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO (art. 42, II do Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023)

2.1. Contratação em conformidade do disposto no Art. 29 da Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e Art. 122 do Decreto Municipal nº 11.595/2023.

2.2. A Fundamentação da Contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada em tópico específico no Estudo Técnico Preliminar.



3. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO (art. 42, II do Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023)

3.1. A Fundação Hospitalar do Município de Varginha ostenta o credenciamento junto ao Ministério da Saúde para a oferta de assistência médico-hospitalar, em consonância com os princípios basilares do Sistema Único de Saúde (SUS). Figura como Hospital Geral habilitado para o recebimento de recursos provenientes do Bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, conforme estabelecido na Portaria nº 3.039, de 27 de dezembro de 2016. Ademais, a Portaria nº 2.041, de 17 de julho de 2018, atualiza os registros das Portas de Entrada Hospitalar de Urgência da Rede de Atenção às Urgências no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). A instituição desponta como referência em atendimentos de trauma e alberga uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), com abrangência regional.

3.2. A infraestrutura hospitalar está sujeita a um desgaste acelerado, decorrente da intensa utilização e das condições operacionais específicas do ambiente hospitalar. A exposição a agentes agressivos, como umidade, produtos químicos e o fluxo constante de pessoas e equipamentos, somados às exigências normativas e tecnológicas em constante evolução, requerem uma gestão proativa da manutenção. A adoção de práticas de manutenção preventiva e preditiva é fundamental para garantir a durabilidade das instalações, a segurança dos pacientes e profissionais, além de otimizar os recursos institucionais. A negligência com a manutenção pode comprometer a qualidade assistencial, gerar riscos à saúde e impactar negativamente a imagem institucional.

3.3. A manutenção, tanto corretiva quanto preventiva, de equipamentos médicos desempenha um papel crucial na garantia da segurança e eficácia dos serviços de saúde. A manutenção preventiva, realizada de forma planejada e periódica, visa prevenir falhas e prolongar a vida útil dos equipamentos, assegurando seu desempenho otimizado e reduzindo o risco de interrupções inesperadas. Já a manutenção corretiva, acionada em resposta a falhas ou mau funcionamento, é essencial para restabelecer rapidamente a operacionalidade dos equipamentos, minimizando o impacto negativo no atendimento aos pacientes. Em conjunto, as manutenções preventiva e corretiva contribuem para a segurança dos pacientes, a qualidade dos serviços prestados e a otimização dos recursos financeiros das instituições de saúde.

3.4. A presente contratação é necessária para garantir a continuidade da prestação de serviços relacionados a reparos, pinturas, adequações e demais intervenções na estrutura física da Fundação, como também possibilitar pequenas intervenções nos equipamentos médicos, manutenções rotineiras e corretivas de baixa complexidade. Objetiva-se manter as instalações públicas em condições adequadas de conservação e funcionamento, além de viabilizar ampliações, modificações e obras conforme as exigências legais vigentes, assim como assegurar o bom funcionamento de equipamentos médicos. A interrupção desses serviços poderia comprometer a prestação de serviços de saúde e o cumprimento das normativas do Sistema Único de Saúde - SUS, de órgãos reguladores e demais autoridades competentes.



3.4. Consta-se que a Instituição não dispõe, em seu quadro de pessoal, de profissionais qualificados para a execução dos serviços em questão. Diante desse cenário, a Fundação celebrou contrato com o objetivo de contratar a prestação desses serviços, o qual já foi objeto de aditivos até o limite legal, tendo seu término previsto para abril de 2025. Assim, é imprescindível que a contratação seja realizada de modo a assegurar a continuidade dos serviços objeto deste estudo. Em consonância com o princípio da continuidade dos serviços públicos, consagrado no artigo 175 da Constituição Federal, a presente contratação justifica-se como medida essencial para a manutenção integral dos serviços de saúde, visando preservar a qualidade e a eficiência do atendimento à população. Esse princípio garante a prestação ininterrupta dos serviços públicos, admitindo interrupções apenas em casos excepcionais. Ademais, o princípio da continuidade também estimula o aperfeiçoamento e a expansão dos serviços.

4 - MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO (art. 42, V do Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023)

4.1. A Contratada e seus profissionais deverão prestar os serviços conforme as condições descritas no Memorial Descritivo e Regulamento Interno da Fundação, anexos ao edital da presente contratação.

4.2. A Contratada deverá manter na prestação dos serviços, profissionais maiores de 18 (dezoito) anos, devidamente uniformizados com bom desempenho e bom relacionamento interpessoal.

4.3. Todos os profissionais deverão estar enquadrados no CBO - Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho e Emprego.

4.4. A prestação dos serviços deverá ocorrer na sede da Fundação Hospitalar do Município de Varginha, situada à Rua Presidente Tancredo Neves, nº 500, Bairro Bom Pastor – Varginha e prédios anexos, conforme necessidade da Instituição.

4.5. A Contratada deverá fornecer os profissionais solicitados pelo Serviço de Manutenção, referentes aos **itens 01 a 11**, de acordo com a demanda das obras.

4.6. A Contratada deverá fornecer mão de obra especializada em cada função, conforme item 1.1., comprovada a experiência. No caso do profissional engenheiro civil e engenheiro eletricista, os mesmos deverão ter ampla experiência nas normas da Vigilância Sanitária.

4.6.1. Tratando-se do engenheiro civil, será obrigatória a apresentação de certidão de acervo técnico, comprovando que o profissional já executou obra ou serviço de complexidade compatível.

4.6.2. Tratando-se do Técnico Eletrônico, o profissional ofertado deverá possuir, obrigatoriamente, curso técnico em Eletrônica.



4.7. A Contratada será responsável pelo processo seletivo dos colaboradores que irão compor o quadro funcional da Fundação, levando em consideração, dentre outros critérios, a experiência profissional dos candidatos.

4.8. O processo seletivo será acompanhado pelos gestores contratuais e Setor de Desenvolvimento de Pessoal da Fundação, o qual também avaliará os currículos dos candidatos.

4.9.1. A elaboração da ficha de entrevista deverá ser realizada por profissional qualificado e submetida à aprovação tanto do gestor contratual quanto do Setor de Desenvolvimento Pessoal. O documento deverá contemplar os dados básicos e gerais do candidato, além de incluir perguntas direcionadas ao perfil da vaga.

4.9.2. A empresa Contratada deverá firmar contrato de experiência por 30 (trinta) dias com o selecionado, para que o mesmo possa ser avaliado pelos gestores contratuais. Caso o profissional não corresponda as expectativas de trabalho da Fundação neste período, imediatamente a empresa deverá efetuar substituição de profissional da mesma função.

4.10. No ato da admissão, cada colaborador deverá receber uma cartilha contendo a descrição detalhada de suas funções, elaborada com base na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), legislação municipal pertinente (leis, decretos, ordens de serviço) e Regimento Interno da Fundação.

4.10.1. O protocolo de recebimento individual dos documentos elencados no item 4.10, referente a cada colaborador, deverá ser encaminhado ao gestor contratual, acompanhado de toda a documentação comprobatória da experiência profissional de cada um, incluindo currículo e ficha de entrevista. Esses documentos serão anexados ao contrato.

4.11. A Contratada responsabilizar-se-á pelo cumprimento do registro de ponto de seus colaboradores, o qual será realizado em relógio próprio da Fundação, sendo apurado pelo Departamento de Recursos Humanos até o dia 05 do mês subsequente à prestação de serviços e encaminhados a empresa via e-mail à empresa, para os descontos cabíveis. Caso a Contratada opte por instalar seu próprio relógio de ponto, o mesmo obrigatoriamente deverá ser eletrônico digital e será instalado nas dependências da Fundação, em local a ser determinado pela Diretoria em comum acordo com o Setor de Recursos Humanos.

4.11.1. O colaborador deverá realizar o registro de ponto 4 (quatro) vezes ao dia, sendo estes no início da jornada de trabalho, saída e retorno do almoço e fim do expediente. A tolerância para registrar o início do expediente é de 10 (dez) minutos prévios, para que o profissional possa realizar troca de roupa, fazer refeição de café da manhã e estar no posto de trabalho no horário estipulado para início da jornada.



4.11.1.1. Os colaboradores elencados nos **itens 01 e 02** deverão realizar o registro de ponto 02 (duas) vezes ao dia, sendo estes no início e fim da jornada de trabalho.

4.11.2. Os colaboradores referentes aos **itens 01 a 11** deverão seguir escala de trabalho, fixada no quadro de avisos do Serviço de Manutenção.

4.11.3. O colaborador referente ao **item 12** deverá seguir escala de trabalho conforme orientação da gestora contratual do Setor de Qualidade Hospitalar.

4.11.4. A Contratada deverá descontar de seus colaboradores, na folha de pagamento, em caso de ausência por faltas justificadas ou não e atrasos superiores a 15 (quinze) minutos semanais.

4.11.5. A Contratada deverá observar as disposições do Decreto Municipal nº 11.022/22 quanto ao percentual de desconto aplicado no valor do tíquete em decorrência da apresentação de atestados.

4.11.6. Todos os comunicados referentes à frequência, atrasos, atestados, compensações, folgas e horas extras, necessários para a apuração do cartão de ponto, são de exclusiva responsabilidade do colaborador. Esses comunicados podem ser entregues semanalmente ao gestor ou fiscal contratual, que serão responsáveis pelo envio ao setor de Recursos Humanos. Para o fechamento do mês corrente, o prazo final para a entrega dos comunicados será o último dia útil.

4.12. A Contratada deverá fornecer gratuitamente o primeiro crachá de identificação a seus colaboradores, conforme padronização da Fundação. Se necessário um segundo crachá, será cobrado do colaborador o valor conforme contrato já existente na Contratante.

4.13. A Contratada deverá fornecer, no mínimo, 02 (dois) uniformes para cada colaborador, no início da prestação de serviços e fazer reposição sempre que necessário, a fim de manter a boa higiene no ambiente hospitalar. Não é permitido o trabalho com vestimentas em condições inadequadas.

14.13.1. O uniforme deverá ser composto por calça, camisa ou jaleco, em tecido brim 100% algodão, com fator de proteção solar superior a 50; calçado de segurança tipo botina e todos os equipamentos de proteção individual necessários e obrigatórios a prestação dos serviços, tais como protetor auricular, capacete de segurança, óculos de segurança, creme protetor, filtro solar, luvas de vaqueta, máscaras, máscara de solda com visor, vestimenta própria para o profissional eletricitista conforme NR 10 e demais EPIs mínimos e obrigatórios para cada função.

14.3.2. A empresa poderá optar por fornecer a todos os colaboradores macacões confeccionados em brim 100% algodão, com fator de proteção solar superior a 50, desde que este seja confortável e não limite os movimentos ou comprometa a segurança do colaborador. Caso a empresa opte pelo fornecimento do macacão, deverá incluí-lo na planilha de custos exclusivamente, a fim de evitar a duplicidade de orçamento.



4.13.3. Para os profissionais pintores de obras, deverá ser fornecido ainda o macacão impermeável para proteção contra riscos químicos além de cinto de segurança com talabarte e trava quedas de uso individual.

4.13.4. Os profissionais engenheiros devem receber uniforme administrativo composto por calça e camisa.

4.13.5. Para o profissional eletricista, deverá ser fornecida uma vestimenta antichamas, conforme a Norma Regulamentadora NR-10, composta por calça e camisa 100% algodão, com proteção contra arco elétrico e fator de proteção solar 50+. A vestimenta deverá possuir Certificado de Aprovação (CA), o qual será verificado no momento da entrega.

4.14. Os profissionais contratados deverão possuir os seguintes treinamentos em Normas Regulamentadoras:

4.14.1. As Normas Regulamentadoras 12, 17, 18, 32 e 35 devem ser ministradas obrigatoriamente a todos os colaboradores.

4.14.2. A Norma Regulamentadora 10 deverá ser ministrada exclusivamente aos profissionais eletricistas.

4.14.3. A Norma Regulamentadora 33 deverá ser ministrada, obrigatoriamente, para os profissionais eletricistas, serralheiro, carpinteiro e bombeiros hidráulicos.

4.14.4. Os cursos devem ser ministrados antes do início da prestação de serviços, sendo a ausência destes impeditivo para o início da prestação de serviços.

4.14.5. Todos os treinamentos deverão ser ministrados em formato teórico-prático. A validade dos certificados é de 02 (dois) anos, exceto para o treinamento da NR-33, cuja validade é de 01 (um) ano. A revalidação dos treinamentos deve ser realizada com antecedência mínima de 10 (dez) dias do vencimento dos certificados. Os treinamentos não poderão ser realizados em dias de trabalho na Fundação, sob pena de desconto na nota fiscal.

4.14.6. Empresas que possuírem em seu quadro de funcionários um engenheiro de segurança do trabalho devidamente habilitado poderão ministrar os treinamentos aos colaboradores contratados. Caso a empresa não disponha de profissional qualificado, deverá contratar uma empresa especializada para a realização dos treinamentos teóricos e práticos. No entanto, os profissionais só poderão iniciar suas atividades após a entrega dos certificados aos gestores contratuais.

4.14.6.1. Na hipótese de a empresa não dispor de profissional qualificado, deverá contratar uma empresa especializada para a realização dos treinamentos, tanto na modalidade teórica quanto prática.



4.15. Para o início das atividades, todos os colaboradores deverão apresentar-se devidamente uniformizados e equipados com todos os E.P.I.s necessários à execução de suas funções.

4.15.1. A empresa será responsável pelo fornecimento de uniformes e E.P.I.s, bem como a fiscalização quanto ao estado de conservação e utilização destes por parte dos profissionais.

4.15.2. Em caso pandemia ou situação extraordinária, que se faça necessário o uso de algum E.P.I. específico, o fornecimento será de responsabilidade da contratada.

4.15.3. Caso no período da vigência da contratação alguma normativa seja atualizada e passe a exigir outros EPI's não especificados no processo, o fornecimento será de responsabilidade da contratada.

4.16. Os colaboradores contratados listados do item 03 a 11 poderão desenvolver suas atividades em jornadas de 8 (oito) horas diárias (44 horas semanais) ou em regime de escala 12x36, incluindo turnos diurnos e noturnos, finais de semana e feriados, sempre que as necessidades do setor e dos serviços assim exigirem.

4.16.1. Os colaboradores elencados nos itens 01 e 02 possuirão carga horária de 06 (seis) horas diárias, de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h.

4.16.2. O colaborador contratado listado no item 12 poderá desenvolver suas atividades em jornadas de 8 (oito) horas diárias (44 horas semanais), incluindo turnos diurnos e noturnos, finais de semana e feriados, sempre que as necessidades do setor e dos serviços assim exigirem.

4.16.3. A jornada de trabalho de 44 horas semanais será cumprida de segunda a quinta-feira, das 7h às 17h, e às sextas-feiras, das 7h às 16h. No regime de escala 12x36, a jornada de trabalho poderá ser das 7h às 19h ou das 19h às 7h.

4.16.4. O colaborador que executar jornada noturna terá direito ao adicional noturno, conforme Convenção Coletiva de Trabalho indicada pela Contratada.

4.17. As horas extras realizadas serão compensadas por meio de banco de horas, conforme previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com prazo máximo de 06 (seis) meses para a compensação.

4.17.1. Em mutirões realizados em feriados prolongados, os colaboradores terão direito a horas extras, conforme estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), as quais serão compensadas por meio de banco de horas.



4.18. Em pontos facultativos decretados pelo município que coincidirem com quintas ou sextas-feiras, os colaboradores deverão cumprir jornada de trabalho acrescida em uma hora diária, a fim de compensar o dia não trabalhado. Caso não seja possível realizar as horas em débito antes do ponto facultativo, estas deverão ser cumpridas imediatamente após o retorno às atividades, evitando, assim, descontos em seus vencimentos.

4.18.1. As horas necessárias para franquear o dia não trabalhado em decorrência do ponto facultativo deverão ser realizadas de segunda a sexta-feira, até às 18h.

4.18.2. O colaborador que não cumprir a carga horária necessária para compensar os dias não trabalhados terá o correspondente desconto em seu pagamento, incluindo as horas e o Descanso Semanal Remunerado (DSR) aplicáveis, além da perda do tíquete-alimentação ou da cesta básica.

4.19. A Contratada obriga-se a fornecer aos colaboradores uma cesta básica composta por, no mínimo, 25 itens, com valor mínimo de **R\$ 180,00** (cento e oitenta reais). Alternativamente, poderá ser concedido um cartão alimentação ou vale-refeição com valor igual ou superior, desde que aceito em diversos estabelecimentos comerciais. O valor final do benefício deverá atender, no mínimo, ao estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho aplicável à empresa.

4.19.1. O benefício da cesta básica ou do vale-alimentação será concedido ao colaborador, independentemente do que dispuser a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), após 30 dias de seu efetivo ingresso na empresa.

4.19.2. O valor do ticket será reajustado anualmente, em igual percentual ao aumento salarial da categoria, de acordo com a data-base estabelecida na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) à qual a empresa estiver vinculada. Os reajustes serão aplicados após a homologação da nova CCT.

4.19.3. Caso a Contratada opte pelo fornecimento de cesta básica aos profissionais, esta deverá ser entregue até o 5^a (quinto) dia útil do mês subsequente à contratação.

4.20. Os colaboradores que desejarem realizar suas refeições nas dependências da Fundação deverão adquirir o vale-refeição no setor de Tesouraria. A aquisição poderá ser realizada de forma semanal, quinzenal ou mensal.

4.20.1. O valor do vale-refeição varia conforme a faixa salarial do colaborador e poderá ser consultado no setor de Tesouraria. O pagamento deverá ser efetuado exclusivamente em dinheiro.



4.21. Aos profissionais eletricitas e engenheiros eletricitas será concedido o adicional de periculosidade, conforme estabelecido na Norma Regulamentadora nº 10 (NR-10). Demais colaboradores farão jus ao adicional de insalubridade, quando aplicável. Nos casos em que o colaborador estiver exposto simultaneamente a condições de periculosidade e insalubridade, deverá ser pago conjuntamente ou conforme legislação vigente.

4.22. Aos profissionais pintores de obras que operarem equipamentos como balancinho será concedido um adicional salarial, a título de gratificação, conforme o percentual estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) aplicável à empresa. O pagamento será integral quando o colaborador executar tais atividades por mais de 15 dias no mês. Para períodos inferiores a 15 dias, o valor da gratificação será proporcional aos dias trabalhados.

4.23. O profissional pedreiro designado como líder de equipe receberá uma gratificação de 25% sobre o salário base. Para ocupar essa função, é necessário possuir amplo conhecimento em todas as áreas da construção civil ou experiência comprovada como mestre de obras. A gratificação será concedida a apenas um profissional pedreiro por equipe.

4.24. O profissional bombeiro hidráulico receberá uma gratificação de 20% sobre o salário base, a título de sobreaviso, em virtude da necessidade de estar à disposição da empresa para atender a chamados emergenciais, inclusive fora do horário de trabalho. O colaborador deverá arcar com os custos do transporte nesses casos.

4.24.1. Considerando a complexidade das atividades a serem desenvolvidas pelo profissional Bombeiro Hidráulico, caso o colaborador contratado não esteja apto a realizar todas as atividades e exercer a função no plantão de sobreaviso, este terá o pagamento do adicional suspenso até que esteja comprovadamente preparado para realizar o sobreaviso sem o auxílio de outros colaboradores.

4.24.2. Durante este período máximo de 60 (sessenta) dias, o sobreaviso do Bombeiro Hidráulico será realizado pelo Pedreiro Líder que será remunerado em igual percentual, até cessar o impedimento do profissional contratado.

4.25. Da substituição dos colaboradores:

4.25.1. É obrigatória a substituição integral do colaborador, por parte da Contratada, durante seu período de férias. O substituto deverá possuir competências equivalentes ou superiores às do colaborador substituído.

4.25.2. A empresa contratada obriga-se a substituir, no prazo máximo de 04 (quatro) horas, qualquer colaborador que se ausente, independentemente do motivo da ausência, seja ela justificada ou não. O profissional substituto deverá possuir competências equivalentes ou superiores às do colaborador substituído, de modo a garantir a continuidade dos serviços contratados.



4.25.3. Caso a empresa contratada não providencie a substituição do colaborador no prazo estipulado, será notificada para que regularize a situação. Persistindo o descumprimento, serão aplicadas as sanções contratuais previstas.

4.25.4. Na hipótese de a empresa contratada não providenciar a substituição de um colaborador ausente, será deduzido do valor da nota fiscal os valores correspondentes aos dias, horas e DSR não trabalhados, conforme apontamento do ponto eletrônico.

4.26.A empresa deverá ministrar, mensalmente, treinamento ou educação continuada para toda a equipe, abordando temas atuais, com duração máxima de duas horas, sempre na última semana do mês, às 7h. Nessa ocasião, deverá fornecer o material didático de forma impressa e individualizada, apresentar a lista de presença e encaminhar o material por e-mail para arquivamento no Setor de Desenvolvimento de Pessoal da Fundação.

4.26.1. O cronograma das atividades de educação continuada e treinamentos deverá ser entregue após a assinatura do contrato, dentro do primeiro mês de prestação de serviços, e, nos anos subsequentes, até o mês de janeiro.

4.27. Antes do início da prestação de serviços, a contratada deverá solicitar ao colaborador a apresentação das seguintes certidões: declaração de quitação com as obrigações eleitorais, atestado de antecedentes criminais e certidões negativas cíveis e criminais expedidas pela Justiça Federal, Justiça Estadual de 1ª e 2ª instâncias e Justiça Militar.

4.28. A Contratada deverá proceder a substituição imediata de qualquer de seus colaboradores quando a Contratante assim solicitar.

4.28.1. Em casos de dispensa de colaboradores, a pedido da contratante, mesmo sem justa causa, estes não poderão cumprir o aviso prévio nas dependências da Contratante, devendo o profissional dispensado ser substituído imediatamente, sem ônus a Fundação.

4.29. A Contratada deverá encaminhar os funcionários para exames periódicos de acordo com as normas vigentes subsidiando seus custos e posteriormente encaminhando cópia do atestado médico ao gestor contratual para arquivo.

4.30. Caso a empresa vencedora seja a mesma contratada atualmente, a dispensa dos colaboradores e o cumprimento do aviso prévio não serão necessários. No entanto, a realização dos processos de integração e dos cursos previstos no item 4.14. é obrigatória.



4.31. A empresa contratada deverá assumir inteira responsabilidade pelas obrigações trabalhistas, sociais e de proteção aos seus empregados, bem como pelos encargos previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do Contrato, nos termos da lei.

4.32. A Contratada compromete-se a obedecer rigorosamente as Normas de Segurança do Trabalho, realizando visitas quinzenais à sede da Fundação, visando fiscalizar o uso correto e condições dos EPIs e ferramentas utilizadas. Caso a Contratante constata quaisquer irregularidades, esta poderá paralisar a prestação dos serviços, até que sejam sanados os desvios.

4.32.1. Todas as visitas deverão ser registradas em formulário específico e assinadas pelo fiscal do contrato. As visitas poderão ocorrer a qualquer hora do dia, durante a execução dos serviços, sem necessidade de aviso prévio, porém sempre acompanhadas do fiscal da contratação, que atestará a ocorrência em formulário próprio da contratada.

4.32.2. O formulário atestando a visita do profissional de segurança do trabalho deverá ser anexado à nota fiscal mensal.

4.33. A Contratada deverá arcar com todas as despesas decorrentes da prestação dos serviços, tais como uniformes, salários, encargos previdenciários, trabalhistas e sociais, insalubridade, periculosidade, transporte e a cesta básica não configurando em hipótese alguma, vínculo empregatício com a Fundação.

4.34. Os serviços deverão ser prestados em estrita observância às especificações contidas no Termo de Referência e normas vigentes.

4.35. A contratada deverá assumir a responsabilidade administrativa, penal, civil e por eventuais danos causados a Fundação ou a terceiros, por ação ou omissão, culpa ou dolo, decorrentes dos serviços prestados.

4.36. A Contratada deverá promover correção e adequação em prazo imediato, das não-conformidades observadas pela Diretoria e/ou pelo Serviço de Manutenção Hospitalar da Fundação, atendendo ao processo de qualidade instituído pela Contratante.

4.37. Os profissionais da Contratada deverão executar as tarefas seguindo as regulamentações da NR 32.

4.38. Os serviços serão recebidos definitivamente de acordo com a necessidade do contratante, após a verificação da qualitativa e quantitativa e consequente aceitação mediante termo circunstanciado.

4.39. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do serviço.



4.40. A contratada designará formalmente um preposto da empresa, antes do início do serviço, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução da contratação.

5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO (art. 42, IV do Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023)

5.1. Habilitação Jurídica e Fiscal:

- A) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - Cartão CNPJ;
- B) Inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede da proponente, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- C) Contrato Social em vigor com as eventuais alterações;
- D) Prova de regularidade com as fazendas públicas Federal, Estadual e Municipal, as últimas da sede do proponente;
- E) Prova de Regularidade junto ao FGTS;
- F) Prova de Regularidade em relação aos débitos perante a Justiça do Trabalho (CNDT);
- G) Documento de identidade do sócio administrador da empresa ou responsável pela assinatura do contrato (RG);
- H) Certidão de Regularidade na Contratação de Aprendizizes.

Obs.: Nos casos em que a conta bancária para pagamento esteja vinculada a estabelecimento (matriz ou filial) distinto da participante, sendo a mesma pessoa jurídica, a licitante deverá apresentar declaração formal atestando essa situação e encaminhá-la junto aos documentos de regularidade jurídica e fiscal tanto da matriz quanto da filial.

5.2. Qualificação Técnica:

- A) Apresentação de, no mínimo, 01 (um) atestado fornecido por pessoa jurídica, de direito Público ou Privado, em nome da licitante, devidamente visado, registrado ou certificado pelo conselho profissional competente, comprovando a execução de atividade pertinente e compatível em características e complexidade, equivalente ou superior ao presente certame, com, no mínimo, 10 (dez) postos de serviço, pelo período de 12 (doze) meses.
 - Para comprovação do período mínimo previsto, será aceito o somatório de atestados, sendo que os períodos concomitantes serão computados uma única vez;
 - Para comprovação dos quantitativos mínimos previstos, será aceito o somatório de atestados, desde que em períodos concomitantes.

- B) Registro da empresa no conselho profissional competente;



- C) Registro do profissional responsável técnico da empresa na entidade profissional competente;
- D) Comprovação de vínculo do profissional responsável técnico, indicado na alínea “c”, ao quadro funcional ou societário da licitante.
- E) Declaração da licitante, assinada por seu representante, indicando que fornecerá profissionais adequados e treinados quanto às Normas Regulamentadoras, para cada função exigida no presente Termo de Referência.

5.3. Qualificação econômico-financeira:

- A) Certidão Negativa de Pedido de Falência, Concordata ou Recuperação Judicial/Extrajudicial, expedida por setor do Poder Judiciário da sede da pessoa jurídica, ou de execução patrimonial, expedida no domicílio da pessoa física, emitida, no máximo, 90 (noventa) dias anteriores à data da abertura do pregão.

Obs.: Nas hipóteses em que a Certidão encaminhada for positiva, deve a licitante apresentar comprovante da homologação/deferimento pelo juízo competente do plano de Recuperação Judicial/Extrajudicial em vigor.

- B) Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis do último exercício social e apresentados na forma da Lei, devidamente registrado na Junta Comercial ou junto aos Offícios de Registros local do comércio (Cartórios) delegados para esse fim, vedada a sua substituição por Balancetes ou Balanços Provisórios.

Observações:

Considerar-se-á comprovada a boa situação financeira da empresa licitante desde que atinja os seguintes índices:

Liquidez Corrente (ILC) : maior ou igual a 1,00

Endividamento (IE): menor ou igual a 0,80

Sendo, $ILC = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$

$\text{Ativo Circulante} = \text{Disponível} + \text{Realizável a Curto Prazo}$

$\text{Passivo Circulante} = \text{Exigível a Curto Prazo}$

$IE = (\text{Exigível a Curto Prazo} + \text{Exigível a Longo Prazo}) / \text{ativo total}.$

Obs.: I - As Empresas optantes pelo Simples e pelo Lucro Presumido, também estão obrigadas à apresentação do Balanço conforme exigido acima.

II - Serão considerados aceitos, como na forma da lei, o balanço patrimonial e demonstrações contábeis apresentados, no caso de:

- Sociedades regidas pela Lei no 6.404/76 (sociedade anônima): fotocópia registrada ou autenticada na Junta Comercial;



- Sociedade por Cota de Responsabilidade Limitada (LTDA): por fotocópia do livro Diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante ou em outro órgão equivalente, e/ou apresentar recibo de entrega emitido pelo sistema SPED, com recibo de comprovação de entrega protocolado no órgão correspondente; fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis, devidamente registrados ou autenticados na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante;

- Sociedades sujeitas ao regime estabelecido na Lei no 9.317/96 - Lei das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte "SIMPLES" : fotocópia do livro Diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante ou em outro órgão equivalente, e/ou apresentar recibo de entrega emitido pelo sistema SPED, com recibo de comprovação de entrega protocolado no órgão correspondente, fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis, devidamente registrados ou autenticados na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante;

- Sociedades criadas no exercício em curso: fotocópia do Balanço de Abertura, devidamente registrado ou autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante.

- O Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis, além do representante legal da empresa, deverá estar assinado por Contador, ou profissional equivalente, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

6. DA SUBCONTRATAÇÃO (art. 122, § 2º da Lei 14.133, de 1º de abril de 2021)

6.1. Não é admitida a subcontratação do objeto contratual.

7. MODELO DE GESTÃO DA CONTRATAÇÃO (art. 42, VI do Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023)

7.1. A contratação deverá ser executada fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

7.2. A formalização da contratação ocorrerá por meio de contrato e o prazo de início da contratação dar-se-á a partir da assinatura do Contrato.

7.3. Após a assinatura do contrato, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações da contratação dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.



7.4. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

7.5. A execução da contratação deverá ser acompanhada e fiscalizada por meio de instrumentos de controle, que compreendam a mensuração dos resultados alcançados, verificação dos prazos de execução e da qualidade demandada; recursos humanos empregados, em função da quantidade e da formação profissional exigidas; qualidade e quantidade dos recursos materiais utilizados; adequação dos serviços prestados à rotina de execução estabelecida; o cumprimento das demais obrigações decorrentes do contrato e a satisfação do público usuário. (Decreto 11.595/2023, art. 137).

7.6. A fiscalização não excluirá nem reduzirá a responsabilidade do contratado, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e não implicará em corresponsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, em conformidade com os artigos 119 e 120 da Lei Federal nº 14.133/2021.

7.7. O Contrato deverá ser verificado quanto à manutenção das condições da contratação, do empenho, do pagamento, das garantias, das glosas e da formalização de apostilamento. Podendo ser solicitado quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.

7.8. A conformidade da prestação de serviços deverá ser verificada com o documento da contratada, que contenha a relação detalhada destes, de acordo com o estabelecido no contrato.

7.9. O descumprimento total ou parcial das responsabilidades assumidas pela contratada, sobretudo quanto às obrigações e encargos sociais e trabalhistas, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas no instrumento convocatório e na legislação vigente, especialmente no Capítulo I do Título IV, da Lei Federal nº 14.133/2021, podendo, ainda, culminar em extinção da contratação, conforme disposto no Capítulo VIII do Título III do mesmo diploma legal.

7.10 Em caso de indício de irregularidade no recolhimento da contribuição para o FGTS, os fiscais ou gestores de contratos de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra deverão oficialar ao Ministério do Trabalho.

7.11. Atribuições do Gestor da contratação

7.11.1. A gestão contratual referente aos **itens 01 a 11** será realizada pela Sra. Eliane de Souza Barbosa, conforme estipulado na Portaria nº 035/2025.

7.11.2. A gestão contratual referente ao **item 12** será realizada pela Sra. Adriana Silva Pires Menten, conforme estipulado na Portaria nº 035/2025.



7.11.3. O gestor da contratação acompanhará os registros realizados pelos fiscais, de todas as ocorrências relacionadas à execução da contratação e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.

7.11.4. O Gestor da contratação acompanhará a manutenção das obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias e demais condições de habilitação da contratada, estabelecidas em instrumento convocatório e no contrato, para efeito de empenho de despesa e pagamento, devendo anotar no relatório de riscos eventuais problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e pagamento da despesa. (Decreto nº 11.595/2023, art. 18, III, X e XXI).

7.11.5. O Gestor da contratação coordenará os atos preparatórios à instrução processual e ao envio da documentação pertinente ao setor de contratos para fins de avaliação da execução contratual conforme dispõe o art. 88 da Lei 14.133/2021. (Decreto nº 11.595/2023, art. 18, V).

7.11.6. O Gestor da contratação deverá conferir a importância a ser paga, constante no documento comprobatório da despesa, com base no contrato, na nota de empenho e no ateste do fiscal técnico (Decreto nº 11.595/2023, art. 18, XI).

7.11.7. O Gestor da contratação promoverá o ateste de notas fiscais e faturas, em conjunto com o fiscal técnico, para fins de comprovação do cumprimento da obrigação contratual. (Decreto nº 11.595/2023, art. 18, XV).

7.11.8. O Gestor manterá controle atualizado dos saldos de empenhos e dos pagamentos efetuados, evitando a realização de serviço ou fornecimento sem prévio empenho. (Decreto nº 11.595/2023, art. 18, XIII).

7.11.9. O Gestor da contratação, providenciará, quando necessário, a formalização da celebração de aditivos, prorrogações, reajustes ou rescisões, devendo se atentar ao prazo estabelecido pelo Setor de Compras da Fundação, o qual será fixado em **120 (cento e vinte) dias**, contados previamente à data de vencimento do contrato. (Decreto nº 11.595/2023, art. 18, XVII).

8 - DA FISCALIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO (art. 42, VI do Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023).

8.1. Fiscal Técnico

8.1.1. A execução da contratação deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is), ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput). A fiscalização do contrato, referente aos **itens 01 a 11**, deverá ser acompanhada pelos fiscais técnicos Sra. Luciene da Silva Gonçalves Paulo e/ou Sr. Ítalo Lucas Silva Ribeiro, nomeados pela Portaria nº 035/2025.

8.1.2. A fiscalização do contrato, referente ao **item 12**, deverá ser acompanhada pela fiscal técnica Sra. Adriana Silva Pires Menten, nomeada pela Portaria nº 035/2025.



8.1.3. O fiscal técnico acompanhará a execução da contratação, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração, conferindo as notas fiscais, faturas ou documentos equivalentes e as demais documentações exigidas para o pagamento, e após a formalização do atesto, encaminhar ao gestor, para ratificação (Decreto nº 11.595/2023, art. 19, VI e XVI).

8.1.4. As notas fiscais, faturas ou documentos equivalentes deverão ser examinados e conferidos pelo fiscal técnico, formalizando o atesto da prestação do serviço ou recebimento dos itens.

8.1.5. A Contratada sujeitar-se-á a fiscalização da contratação pela Contratante obrigando-se, ainda, a comunicar qualquer alteração que possa comprometer a manutenção do contrato, realizando todos e quaisquer Avisos e Comunicações a serem feitos a Contratante, por escrito, tais como alteração da Razão Social, endereço, sócios e etc.

8.1.6. Durante a execução do objeto, fase do recebimento provisório, o fiscal designado deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços prestados, para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à contratada a correção das falhas e irregularidades constatadas.

8.1.7. Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o fiscal técnico emitirá notificações para a correção da contratação, atuando de forma tempestiva na solução do problema e determinando prazo para a correção. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução da contratação nas datas aprazadas, o fiscal comunicará o fato imediatamente ao gestor para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.

8.1.8. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal técnico atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.

8.1.9. O fiscal técnico da contratação comunicará ao gestor, em tempo hábil, o término da contratação sob sua responsabilidade, com vistas à renovação tempestiva ou à prorrogação contratual (Decreto nº 11.595/2023, art. 19, VII).

8.1.10. Apurar a importância a ser paga e a quem se deve pagar para extinguir a obrigação, com base no contrato e nos comprovantes de entrega do bem ou de efetiva prestação do serviço (Decreto nº 11.595/2023, art. 19, XIV).

8.1.11. É designado ao fiscal técnico realizar o relatório do registro de todas as ocorrências relacionadas à execução da contratação, apontando o que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.



8.2. Fiscal Administrativo

8.2.1. A fiscalização administrativa será realizada pela Sra. Aline Bertoli Santos Inácio ou pela Sra. Lilian Carvalho de Souza conforme estipulado na Portaria nº 035/2025.

8.2.2. O Fiscal Administrativo da contratação verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará os prazos da contratação, o empenho e pagamento, as garantias e glosas, a formalização de apostilamentos e os termos aditivos, solicitando documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário. (Decreto nº 11.595/2023, art. 20, I e III).

8.2.2.1 Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo da contratação atuará tempestivamente na solução de eventuais problemas, reportando ao gestor da contratação para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência; (Decreto nº 11.595/2023, art. 20, V).

8.2.3. O Fiscal Administrativo da contratação deverá examinar a regularidade no recolhimento das contribuições fiscal, trabalhista e previdenciária e, em caso de descumprimento, informar direta e imediatamente o contratado para fins de regularização no prazo de 10 (dez) dias, sob pena de instauração de processo administrativo; (Decreto nº 11.595/2023, art. 20, IV).

8.2.4. O Fiscal Administrativo da contratação deverá encaminhar ao gestor da contratação as informações necessárias para que elabore o documento comprobatório da avaliação realizada na fiscalização do cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado. (Decreto nº 11.595/2023, art. 20, VII).

9. DO PAGAMENTO (art. 42, VII do Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023)

9.1. Os pagamentos serão efetuados até o 10º dia do mês subsequente à emissão da Nota Fiscal, devidamente vista pelo Fiscal Técnico e Gestor Contratual da Fundação Hospitalar do Município de Varginha – FHOMUV.

9.1.1. A Contratada deverá emitir a Nota Fiscal até o dia 25 de cada mês.

9.2. A Contratada deverá emitir Notas Fiscais distintas, sendo uma referente aos itens 01 a 11 e outra referente ao item 12.

9.3. A empresa deverá observar o Decreto Municipal nº 11.531/2023 e seus anexos, para fins de retenção dos impostos previstos.

9.4. A contratada deverá enviar mensalmente, junto com as notas fiscais, conforme previsão do art. 50 da lei 14.133/21, os seguintes documentos:

A) Registro de ponto;



- B) Recibo de pagamento de salários, adicionais, horas extras, repouso semanal remunerado e décimo terceiro salário;
- C) Comprovante de depósito do FGTS;
- D) Recibo de concessão e pagamento de férias e do respectivo adicional;
- E) Recibo de quitação de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data da extinção do contrato;
- F) Recibo de pagamento de vale-transporte e vale-alimentação, na forma prevista em norma coletiva.

9.3.1. Deverá enviar ainda:

- a) Relação nominal dos trabalhadores envolvidos na execução dos serviços; deve constar no corpo da respectiva nota fiscal, nome, abreviatura, salário bruto, descontos, salário líquido e impostos;
- b) Folha de pagamento;
- c) Comprovante de pagamento do salário; (comprovante de depósito dos pagamentos);
- d) Guias Pagas de INSS e FGTS;
- e) Guia Detalhada FGTS contendo relação completa dos colaboradores;
- f) Documentação do e social relativa as informações pertinentes ao CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, nos meses em que houverem admissões e dispensas de colaboradores;
- g) Atestados médicos admissionais e demissionais;
- h) Comprovante de entrega do ticket ou cesta básica;
- i) Formulário de visita, elencado no item 4.32., devidamente assinado pelo Fiscal Contratual.

9.3.2. No primeiro mês de prestação dos serviços, os atestados médicos admissionais, os certificados de treinamento e as certidões exigidas deverão ser anexados à nota fiscal. Essa documentação é obrigatória a cada nova admissão.

9.4. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao PNCP para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.

9.5. Os pagamentos processar-se-ão de forma exclusiva, por meio de depósito ou transferência "on-line" para a conta-corrente da Contratada, preferencialmente através do BANCO BRASIL.

Obs.: Será vedada a emissão de boleto bancário

9.6. Será considerada data do pagamento o dia em que constar depósito bancário para pagamento.

9.7. O pagamento será efetuado com as devidas retenções tributárias previstas em legislação vigente.



10. DA POSSIBILIDADE DE PRORROGAÇÃO DA CONTRATAÇÃO (art. 42, I, a) do Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023)

10.1. Nos termos do Art. 84 da Lei Federal nº 14.133/2021, por se tratar de serviço essencial e de natureza continuada, a contratação poderá ser prorrogada por igual período, desde que haja interesse da Administração e comprove-se a vantajosidade.

10.2. A vigência da contratação será de **12 (doze) meses, contados a partir da assinatura do Contrato**, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos até o limite de **120 (cento e vinte) meses**, conforme a Lei nº 14.133/21 e interesse da Administração Pública.

11. DA REPACTUAÇÃO (art. 147 do Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023)

11.1. Poderá ser permitida a repactuação contratual, mediante prévia negociação entre as partes, em decorrência de acordo, convenção, dissídio coletivo de trabalho ou instrumento equivalente, que estabeleça o salário vigente à época da apresentação da proposta. Não serão admitidos reajustes de preços vinculados a índices gerais ou setoriais, ou que reflitam variações de custos.

11.2. É vedada a inclusão, por ocasião da repactuação, de benefícios não previstos na proposta inicial, exceto quando se tornarem obrigatórios por força de instrumento legal, decisão judicial, acordo coletivo ou convenção coletiva.

12. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR (art. 42, VIII do Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023)

12.1. Esta contratação se dará em conformidade do disposto nos Art. 6º, inciso XVI e Art. 29 da Lei Federal nº 14.133/2021, a realizar-se por modalidade de pregão eletrônico, utilizando como critério de julgamento o menor preço global.

12.2. A proponente deverá indicar, na proposta de preços, a Convenção Coletiva de Trabalho que representa a categoria econômica da empresa e que serviu de base para o cálculo dos custos com mão de obra. Durante a execução contratual, a contratante poderá solicitar a comprovação do cumprimento das condições estabelecidas na Convenção Coletiva indicada.

12.3. A licitante deverá apresentar planilha de custos com o detalhamento dos itens e respectivos valores utilizados na formação do preço proposto, em conformidade com modelo anexo ao edital da contratação.

13. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO (art. 42, IX do Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023)

13.1. Estima-se para a presente contratação o valor de **R\$ 2.799.345,60 (dois milhões, setecentos e noventa e nove mil, trezentos e quarenta e cinco reais e sessenta centavos)**, para 12 (doze) meses, conforme mapa de cotação anexo ao processo.



13.2. Para embasamento dos valores estimados, foram utilizados como parâmetros de preços, pesquisa a sites especializados em banco de preços, última contratação realizada pela Fundação, contratações similares firmadas por outros órgãos e pesquisa realizada diretamente com fornecedores, em conformidade com o Art. 44, incisos II, III e IV, do Decreto Municipal nº 11.595/2023.

13.2.1. Em conformidade com o Art. 45 do mesmo Decreto, justifica-se a utilização de cotação de preços direta com fornecedores, visto que estes já possuem cadastro na Administração Pública, participam regularmente de processos licitatórios da Instituição e prestam serviços, similares ao objeto licitado, de forma satisfatória. Tal consulta fora realizada em caráter complementar aos demais parâmetros utilizados para determinação do valor estimado.

13.3. Considerando que os valores contidos na pesquisa de preços apresentaram-se de forma heterogênea, foi realizado o cálculo de coeficiente de variação, o qual fornece a oscilação dos dados obtidos em relação à média, conforme registrado no mapa de cotação.

13.3.1. Em consulta ao Manual de Orientação de Pesquisa de Preços, do Superior Tribunal de Justiça, 4ª Edição | Lei 14.133/2021, de agosto de 2021, é possível observar:

O coeficiente de variação é considerado baixo quando apresentar percentual igual ou inferior a 25%, sendo nesse caso indicada a média como critério de definição do valor de mercado. Se ele for superior a 25%, o coeficiente indica a presença de valores extremos afetando a média, situação em que se recomenda o uso da mediana como critério de definição do preço médio.

13.3.2. Adotou-se a **mediana** como critério definidor do valor para os itens que apresentarem coeficiente de variação superior a 25% e **média** para os itens que obtiveram coeficiente de variação inferior a 25%, em conformidade com o Art. 44, do Decreto Municipal nº 11.595/2023:

Art. 44. Serão utilizados, como métodos para obtenção do preço estimado, a média, a mediana ou o menor dos valores obtidos na pesquisa de preços, incidindo o cálculo sobre conjunto de três ou mais preços oriundos de um ou mais parâmetros.

14. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (art. 42, X do Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023)

14.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados na Lei Orçamentária Anual.



14.2. A contratação será atendida pela seguinte dotação:

16.01.10.302.1090.2042.33.90.34 – Fonte 1500.000.1002.0000

14.3. Eventual dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes.

15. DAS SANÇÕES (art. 3º do Decreto Municipal nº 11.599, de 25 de maio de 2023)

São aplicáveis as seguintes penalidades:

- a) Advertência;
- b) Multa;
- c) Impedimento de Licitar e Contratar com a Administração Direta e Indireta do Município de Varginha, pelo prazo de até 03 (três) anos;
- d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de 03 (três) e máximo de 06 (seis) anos.

15.1. As sanções de impedimento de licitar e contratar com o Município e a Declaração de Inidoneidade poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.

15.2. A **penalidade de advertência** será aplicada nas seguintes hipóteses, de acordo com o art. 6º do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023:

- a) descumprimento, de pequena relevância, de obrigação legal ou infração à Lei quando não se justificar aplicação de sanção mais grave, tais como, o atraso na entrega de produto, serviços e etapas de obras, e situações de natureza correlatas, independentemente da aplicação da multa;
- b) inexecução parcial de obrigação contratual principal ou acessória de pequena relevância, e situações de natureza correlatas, a critério da Administração Pública, quando não se justificar aplicação de sanção mais grave.

15.3. A **penalidade de multa** será aplicada de acordo com as seguintes regras, de acordo com o art. 7º do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023:

I - **multa moratória de 0,33%** (zero vírgula trinta e três por cento) por dia de atraso na entrega de bem ou execução de serviços, até o limite de 9,9% (nove vírgula nove por cento), correspondente a até 30 (trinta) dias de atraso, calculado sobre o valor correspondente à parte inadimplente, excluída, quando for o caso, a parcela correspondente aos impostos destacados no documento fiscal;

II - **multa administrativa de 10%** (dez por cento) sobre o valor total da adjudicação da licitação ou do valor da contratação direta em caso de recusa do licitante ou futuro contratado em assinar a Ata de Registro de Preços ou contrato, ou recusar-se a aceitar ou retirar o instrumento equivalente;



III - multa administrativa de 3% (três por cento) sobre o valor de referência para a licitação ou para a contratação direta, na hipótese de o licitante ou futuro contratado retardar injustificadamente o procedimento de contratação ou descumprir preceito normativo ou as obrigações assumidas, tais como:

- a) deixar de entregar documentação exigida para o certame licitatório;
- b) desistir da proposta, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Administração;
- c) tumultuar a sessão pública da licitação;
- d) descumprir requisitos de habilitação na modalidade pregão, a despeito da declaração em sentido contrário;
- e) propor recursos manifestamente protelatórios em sede de contratação direta ou de licitação;
- f) deixar de providenciar o cadastramento da empresa vencedora da licitação ou da contratação direta junto ao cadastro de fornecedores do Município, dentro do prazo concedido pela Administração Pública, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pelo respectivo órgão ou entidade da Administração Pública Municipal;
- g) deixar de regularizar os documentos fiscais no prazo concedido, na hipótese de o licitante ou contratado enquadrar-se como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, nos termos da Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e suas alterações;
- h) propor impugnações ou pedidos de esclarecimentos repetitivos e que já tenham sido respondidos, tumultuando a abertura do processo licitatório; e
- i) outras situações de natureza correlatas.

IV - multa administrativa de 3% (três por cento) sobre o valor total da adjudicação da licitação ou do valor da contratação direta, quando houver o descumprimento das normas jurídicas atinentes ou das obrigações assumidas, tais como:

- a) deixar de manter as condições de habilitação durante o prazo do contrato;
- b) permanecer inadimplente após a aplicação de advertência;
- c) deixar de regularizar, no prazo definido pela Administração Pública Municipal, os documentos exigidos na legislação para fins de liquidação e pagamento da despesa;
- d) deixar de complementar o valor da garantia recolhida após solicitação do contratante;
- e) não devolver os valores pagos indevidamente pelo contratante;
- f) manter funcionário sem qualificação para a execução do objeto do contrato;
- g) utilizar as dependências do contratante para fins diversos do objeto do contrato;
- h) tolerar, no cumprimento do contrato, situação apta a gerar ou causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais a qualquer pessoa;
- i) deixar de fornecer Equipamento de Proteção Individual – EPI ou uniformes, quando exigido, aos seus empregados ou omitir-se em fiscalizar sua utilização, na hipótese de contratação de serviços de mão de obra;



- j) deixar de substituir empregado cujo comportamento for incompatível com o interesse público, em especial quando solicitado pelo órgão contratante;
- k) deixar de repor funcionários faltosos;
- l) deixar de controlar a presença de empregados, na hipótese de contratação de serviços de mão de obra;
- m) deixar de observar a legislação pertinente aplicável ao seu ramo de atividade;
- n) deixar de efetuar o pagamento de salários, vale-transporte, vale-refeição, seguros, encargos fiscais e sociais, bem como deixar de arcar com quaisquer outras despesas relacionadas à execução do contrato nas datas avençadas;
- o) deixar de apresentar, quando solicitado, documentação fiscal, trabalhista e previdenciária devidamente regularizada;
- p) outras situações de natureza correlata.

V - multa administrativa de 5% (cinco por cento) sobre o valor total da adjudicação da licitação ou do valor da contratação direta, na hipótese de o contratado entregar o objeto contratual em desacordo com as especificações, condições e qualidades contratadas e/ou com vício, irregularidade ou defeito oculto que o tornem impróprio para o fim a que se destina;

VI - multa administrativa de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato ou da Ata de Registro de Preços, quando o contratado ou fornecedor registrado der causa, respectivamente, à rescisão do contrato ou ao cancelamento da Ata de Registro de Preços.

15.4. Nos termos do art. 8º, § 5º do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023, a aplicação das multas não exclui a obrigação de reparação integral de eventual dano causado ao órgão contratante.

15.5. A **sanção de impedimento de licitar e contratar**, de acordo com o art. 11 do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023, será aplicada quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave e nos seguintes casos, quando:

- a) der causa à inexecução parcial do contrato, que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- b) der causa à inexecução total do contrato;
- c) deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- d) não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;
- e) não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- f) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;
- g) outras situações de natureza correlatas.

15.6. A **sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar**, de acordo com o art. 12 do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023, será aplicada àquele que:



- a) apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- b) fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- c) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- d) praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;
- e) praticar ato lesivo previsto no artigo 5º da Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013;
- f) outras situações de natureza correlata.

15.7. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada.

15.8. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da Contratante, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa do Município e cobrados judicialmente.

Varginha, 19 de março de 2025

O presente Termo de Referência foi realizado pelos servidores da equipe de planejamento, nomeados pela Portaria nº 16/2025, e encaminhado para análise e aprovação da Diretora Geral da Fundação Hospitalar do Município de Varginha.

Elizabeth Meirelles Ribeiro Carvalho Gadbem

Matrícula 2881
Equipe de Planejamento

Joselina Maria Andrade

Matrícula 4291
Equipe de Planejamento

Nathália Bastos de Freitas

Matrícula 3605
Equipe de Planejamento

Rosana de Paiva Silva Moraes

Diretora Geral
Fundação Hospitalar do Município de Varginha



APÊNDICE I **ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR**

1. IDENTIFICAÇÕES

1.1. Solicitação de Compra nº 055/2025 – Contratação de mão de obra, para manutenção preventiva e corretiva predial e em equipamentos médicos.

1.2. O presente Estudo Técnico Preliminar foi elaborado pela Equipe de Planejamento da Central de Compras da Fundação Hospitalar do Município de Varginha, nomeada pela Portaria nº 16/2025.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

2.1. O presente Estudo Técnico Preliminar será processado em conformidade ao Art. 18, § 1º da Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021, a Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021 e Decreto Municipal nº 11.595/2023.

2.2. Considerando o art. 6º, inciso XX da Lei Federal nº 14.133/2021, o Estudo Técnico Preliminar é o documento constitutivo da primeira etapa do planejamento de uma contratação que caracteriza o interesse público envolvido e a sua melhor solução e dá base ao anteprojeto, ao termo de referência ou ao projeto básico a serem elaborados caso se conclua pela viabilidade da contratação.

3. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

Trata-se de demandas formalizadas pelo Serviço de Manutenção da Fundação e Setor de Qualidade Hospitalar, através de Documentos de Formalização de Demanda e Solicitação de Compra nº 055/2025, objetivando a contratação de mão de obra, para manutenção preventiva e corretiva predial e em equipamentos médicos.

A Fundação Hospitalar do Município de Varginha ostenta o credenciamento junto ao Ministério da Saúde para a oferta de assistência médico-hospitalar, em consonância com os princípios basilares do Sistema Único de Saúde (SUS). Figura como Hospital Geral habilitado para o recebimento de recursos provenientes do Bloco da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, conforme estabelecido na Portaria nº 3.039, de 27 de dezembro de 2016. Ademais, a Portaria nº 2.041, de 17 de julho de 2018, atualiza os registros das Portas de Entrada Hospitalar de Urgência da Rede de Atenção às Urgências no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). A instituição desponta como referência em atendimentos de trauma e alberga uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), com abrangência regional.



A infraestrutura hospitalar está sujeita a um desgaste acelerado, decorrente da intensa utilização e das condições operacionais específicas do ambiente hospitalar. A exposição a agentes agressivos, como umidade, produtos químicos e o fluxo constante de pessoas e equipamentos, somados às exigências normativas e tecnológicas em constante evolução, requerem uma gestão proativa da manutenção. A adoção de práticas de manutenção preventiva e preditiva é fundamental para garantir a durabilidade das instalações, a segurança dos pacientes e profissionais, além de otimizar os recursos institucionais. A negligência com a manutenção pode comprometer a qualidade assistencial, gerar riscos à saúde e impactar negativamente a imagem institucional.

A manutenção, tanto corretiva quanto preventiva, de equipamentos médicos desempenha um papel crucial na garantia da segurança e eficácia dos serviços de saúde. A manutenção preventiva, realizada de forma planejada e periódica, visa prevenir falhas e prolongar a vida útil dos equipamentos, assegurando seu desempenho otimizado e reduzindo o risco de interrupções inesperadas. Já a manutenção corretiva, acionada em resposta a falhas ou mau funcionamento, é essencial para restabelecer rapidamente a operacionalidade dos equipamentos, minimizando o impacto negativo no atendimento aos pacientes. Em conjunto, as manutenções preventiva e corretiva contribuem para a segurança dos pacientes, a qualidade dos serviços prestados e a otimização dos recursos financeiros das instituições de saúde.

A presente contratação é necessária para garantir a continuidade da prestação de serviços relacionados a reparos, pinturas, adequações e demais intervenções na estrutura física da Fundação, como também possibilitar pequenas intervenções nos equipamentos médicos, manutenções rotineiras e corretivas de baixa complexidade. Objetiva-se manter as instalações públicas em condições adequadas de conservação e funcionamento, além de viabilizar ampliações, modificações e obras conforme as exigências legais vigentes, assim como assegurar o bom funcionamento de equipamentos médicos. A interrupção desses serviços poderia comprometer a prestação de serviços de saúde e o cumprimento das normativas do Sistema Único de Saúde - SUS, de órgãos reguladores e demais autoridades competentes.

Constata-se que a Instituição não dispõe, em seu quadro funcional, de profissionais qualificados para a execução dos serviços em questão. Diante desse cenário, a Fundação celebrou contrato com o objetivo de contratar a prestação desses serviços, o qual já foi objeto de aditivos até o limite legal, tendo seu término previsto para o primeiro semestre de 2025.

Assim, é imprescindível que a contratação seja realizada de modo a assegurar a continuidade dos serviços, objeto deste estudo. Em consonância com o princípio da continuidade dos serviços públicos, consagrado no artigo 175 da Constituição Federal, a presente contratação justifica-se como medida essencial para a manutenção integral dos serviços de saúde, visando preservar a qualidade e a eficiência do atendimento à população. Esse princípio garante a prestação ininterrupta dos serviços públicos, admitindo interrupções apenas em casos excepcionais. Ademais, o princípio da continuidade também estimula o aperfeiçoamento e a expansão dos serviços.



4. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DE CONTRATAÇÃO

4.1. Deverão ser fornecidos os seguintes profissionais, nos respectivos quantitativos:

Item	Quant.	Descrição do cargo
01	01	Engenheiro Civil
02	01	Engenheiro Eletricista
03	04	Servente de obras
04	02	Bombeiro Hidráulico
05	01	Eletricista de instalações
06	02	Carpinteiro
07	01	Serralheiro
08	03	Pintor de obras
09	03	Pedreiro
10	01	Pedreiro líder
11	01	Jardineiro
12	01	Técnico Eletrônico

4.2. Todos os profissionais deverão estar enquadrados no CBO - Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho e Emprego.

4.3. A licitante contratada deverá apresentar documentação pertinente, comprovando possuir habilitação jurídica, fiscal, técnica e econômico-financeira para a presente aquisição.

4.4. A prestação dos serviços deverá ocorrer na sede da Fundação Hospitalar do Município de Varginha, situada à Rua Presidente Tancredo Neves, nº 500, Bairro Bom Pastor – Varginha, e prédios anexos, conforme necessidade da Instituição.

5. LEVANTAMENTO DE MERCADO

Considerando o art. 18, § 1º, inciso V da Lei Federal nº 14.133/2021, o levantamento de mercado consiste na análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar. Com ele, os órgãos da Administração Pública podem alcançar diversos benefícios, como a melhoria na qualidade das contratações através da escolha da solução mais adequada, garantindo a efetividade, otimizando recursos e alcançando os resultados esperados; maior economicidade, através de análise comparativa que permite identificar as opções das quais oferecem a melhor relação custo-benefício, assim evitando desperdícios e garantindo o uso eficiente dos recursos públicos; promoção da concorrência, dada pela ampliação do universo de potenciais fornecedores, o que fomenta a competitividade e assegura preços mais justos para a Administração; planejamento estratégico, já que as informações obtidas no levantamento de mercado servem como base para o planejamento das contratações futuras, permitindo decisões mais assertivas e alinhadas com as necessidades da Administração.



No âmbito da Administração Pública, o provimento de profissionais via concurso público deve ser priorizado. Entretanto, os cargos públicos devem ser criados observando o Art. 3º, parágrafo único, do Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Varginha, conforme transcrito abaixo:

Parágrafo Único - Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e de provimento em caráter efetivo ou em comissão e vencimentos pagos pelos cofres públicos.

Para o provimento de cargos por meio de concurso público, é imprescindível a prévia criação do cargo por lei e a respectiva dotação orçamentária, a ser prevista na lei orçamentária anual. Tal planejamento é fundamental para a organização dos recursos financeiros da Administração Pública, sendo definido nos instrumentos de planejamento como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Considerando que o orçamento público para o exercício financeiro em curso já foi aprovado e não há estimativa de novas receitas para a criação dos cargos em questão, verifica-se a inviabilidade dessa alternativa.

A Administração Pública também possui prerrogativa para contratação direta de mão de obra, conforme previsto na Lei Municipal nº 5.060/2009, a qual regulamenta a contratação para atender necessidades temporárias de mão de obra em situações de excepcional interesse público. Entretanto, o Art. 2º, inciso IV, do referido normativo, apresenta os seguintes dizeres:

IV - A contratação de pessoal ora autorizada, será em decorrência de dispensa, acidente, férias, licenças, aposentadoria, afastamento, falecimento, exoneração ou demissão, caso não seja possível a substituição por outro servidor do quadro, sem prejuízo do regular funcionamento do serviço público.

Diante do exposto, resta claro que a modalidade de contratação pretendida, que prevê a substituição de servidor concursado, não se mostra adequada para o caso em questão. Tal conclusão se baseia em dois impedimentos fundamentais:

- A Lei exige que a modalidade de substituição de servidor seja utilizada apenas para cargos que estejam previamente previstos no quadro funcional da instituição. No caso da Fundação, não há registro dos cargos referentes aos profissionais pretendidos nesta contratação, conforme exposto anteriormente.

- A legislação determina que a substituição de servidor deve ser realizada em caráter temporário, com a finalidade de atender a situações emergenciais ou transitórias. No entanto, a necessidade de mão de obra se configura como demanda permanente, não se enquadrando nas hipóteses previstas para a substituição temporária.



Em vista aos impedimentos mencionados acima, a utilização da modalidade de substituição para a contratação em tela configura-se como irregular. Essa prática acarretaria diversos riscos, como a insegurança jurídica para a Fundação e profissionais contratados, além da possibilidade de questionamentos por parte dos órgãos de controle e da Justiça.

Observa-se que um dos principais desafios na gestão de serviços públicos reside na disponibilidade de equipes em número e perfil adequados. Essa complexa tarefa exige a administração de um grande contingente de profissionais com diferentes qualificações, garantindo o bom funcionamento da instituição e a qualidade da assistência à saúde da população. Frente a isso, nota-se que o fornecimento mão de obra qualificada por empresas terceirizadas pode promover celeridade na alocação e substituição dos profissionais, tornando-se um benefício relevante na gestão hospitalar. Portanto, frente as análises expostas neste Estudo, resta o exame quanto a contratação de empresas especializadas através de preceitos licitatórios.

A Lei nº 14.133/21, que dispõe sobre normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, estabelece em seu artigo 6º, inciso XVI que *“serviços contínuos com regime de dedicação exclusiva de mão de obra são aqueles cujo modelo de execução contratual exige, entre outros requisitos, que: a) os empregados do contratado fiquem à disposição nas dependências do contratante para a prestação dos serviços; b) o contratado não compartilhe os recursos humanos e materiais disponíveis de uma contratação para execução simultânea de outros contratos; c) o contratado possibilite a fiscalização pelo contratante quanto à distribuição, controle e supervisão dos recursos humanos alocados aos seus contratos;”* Já o inciso XVII do mesmo artigo, define que serviços não contínuos ou contratados por escopo são *“aqueles que impõem ao contratado o dever de realizar a prestação de um serviço específico em período predeterminado, podendo ser prorrogado, desde que justificadamente, pelo prazo necessário à conclusão do objeto;”*.

Na interpretação de Marçal Justen Filho, *“A identificação dos serviços de natureza contínua não se faz a partir do exame propriamente da atividade desenvolvida pelos particulares, como execução da prestação contratual. A continuidade do serviço retrata, na verdade, a permanência da necessidade pública a ser satisfeita. Ou seja, o dispositivo abrange os serviços destinados a atender necessidades públicas permanentes, cujo atendimento não exaure prestação semelhante no futuro. (...)”*. (Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos”, 18ª edição, Revista dos Tribunais, páginas 1.206/1.207).



Edificações hospitalares são estruturas complexas que demandam manutenção contínua para garantir a segurança dos usuários e atender às necessidades de adequações, ampliações e modificações, decorrentes de fatores como o aumento da demanda por atendimentos, alterações nos fluxos internos ou cumprimento de normas e legislações vigentes. Manutenções preventivas e corretivas em equipamentos médicos são imprescindíveis para garantir a segurança dos pacientes, a qualidade dos serviços de saúde e a longevidade dos aparelhos, evitando interrupções no atendimento e custos inesperados. A natureza dos serviços em tela, caracterizada pela imprevisibilidade e pela necessidade de respostas rápidas em situações emergenciais, exige a disponibilidade imediata de mão de obra especializada. A demanda por diferentes tipos de serviços, que podem variar desde pequenos reparos até grandes reformas, torna inviável a definição de prazos fixos para a conclusão das atividades. Diante desse cenário, o regime exclusivo de mão de obra para a execução dos serviços em questão se mostra a opção mais adequada.

Quanto à modalidade licitatória, observa-se que o pregão eletrônico, com o suporte da tecnologia da informação, tem se mostrado um instrumento eficiente para a modernização dos processos licitatórios. Ao ampliar a participação de fornecedores e garantir maior transparência, a modalidade eletrônica contribui para a obtenção de melhores condições comerciais para a administração pública, além de fortalecer os princípios da competitividade e da eficiência.

A formalização da contratação por meio de contrato é fundamental para garantir a eficiência e a eficácia do processo. Ao estabelecer as condições e obrigações de ambas as partes de forma clara e precisa, o contrato possibilita um controle mais rigoroso e um acompanhamento mais efetivo da execução do objeto, minimizando o risco de desvios e prejuízos para a Administração Pública. Ademais, a previsibilidade das cláusulas contratuais contribui para a atração de um maior número de fornecedores qualificados, em consonância com os princípios da competitividade e da economicidade.

6. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

6.1. Estima-se para a presente contratação o valor de **R\$ 2.799.345,60 (dois milhões, setecentos e noventa e nove mil, trezentos e quarenta e cinco reais e sessenta centavos)**, para 12 (doze) meses, conforme mapa de cotação anexo ao processo.

6.2. Para embasamento dos valores estimados, foram utilizados como parâmetros de preços, pesquisa a sites especializados em banco de preços, última contratação realizada pela Fundação, contratações similares firmadas por outros órgãos e pesquisa realizada diretamente com fornecedores, em conformidade com o Art. 44, incisos II, III e IV, do Decreto Municipal nº 11.595/2023.



6.2.1. Em conformidade com o Art. 45 do mesmo Decreto, justifica-se a utilização de cotação de preços direta com fornecedores, visto que estes já possuem cadastro na Administração Pública, participam regularmente de processos licitatórios da Instituição e prestam serviços, similares ao objeto licitado, de forma satisfatória. Tal consulta fora realizada em caráter complementar aos demais parâmetros utilizados para determinação do valor estimado.

6.3. Considerando que os valores contidos na pesquisa de preços apresentaram-se de forma heterogênea, foi realizado o cálculo de coeficiente de variação, o qual fornece a oscilação dos dados obtidos em relação à média, conforme registrado no mapa de cotação.

6.3.1. Em consulta ao Manual de Orientação de Pesquisa de Preços, do Superior Tribunal de Justiça, 4ª Edição | Lei 14.133/2021, de agosto de 2021, é possível observar:

O coeficiente de variação é considerado baixo quando apresentar percentual igual ou inferior a 25%, sendo nesse caso indicada a média como critério de definição do valor de mercado. Se ele for superior a 25%, o coeficiente indica a presença de valores extremos afetando a média, situação em que se recomenda o uso da mediana como critério de definição do preço médio.

6.3.2. Adotou-se a **mediana** como critério definidor do valor para os itens que apresentarem coeficiente de variação superior a 25% e **média** para os itens que obtiveram coeficiente de variação inferior a 25%, em conformidade com o Art. 44, do Decreto Municipal nº 11.595/2023:

Art. 44. Serão utilizados, como métodos para obtenção do preço estimado, a média, a mediana ou o menor dos valores obtidos na pesquisa de preços, incidindo o cálculo sobre conjunto de três ou mais preços oriundos de um ou mais parâmetros.

7. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

7.1. Tendo em vista as considerações esboçadas neste Estudo, optou-se pela contratação de empresa especializada para fornecimento de mão de obra, para manutenção preventiva e corretiva predial e de equipamentos médicos, em regime de dedicação exclusiva.

7.2. A Contratada deverá fornecer mão de obra especializada, com experiência em cada função, conforme item 4.1., comprovada a experiência. No caso do profissional engenheiro civil e engenheiro eletricista, os mesmos deverão ter ampla experiência nas normas da Vigilância Sanitária.



7.2.1. Tratando-se do engenheiro civil, será obrigatória a apresentação de certidão de acervo técnico, comprovando que o profissional já executou obra ou serviço de complexidade compatível.

7.2.2. Tratando-se do Técnico Eletrônico, o profissional ofertado deverá possuir, obrigatoriamente, curso técnico em Eletrônica.

7.3. A Contratada será responsável pelo processo seletivo dos colaboradores que irão compor o quadro funcional da Fundação, levando em consideração, dentre outros critérios, a experiência profissional dos candidatos.

7.4. O processo seletivo será acompanhado pelos gestores contratuais e Setor de Desenvolvimento de Pessoal da Fundação, o qual também avaliará os currículos dos candidatos.

7.4.1. A elaboração da ficha de entrevista deverá ser realizada por profissional qualificado e submetida à aprovação tanto do gestor contratual quanto do Setor de Desenvolvimento Pessoal. O documento deverá contemplar os dados básicos e gerais do candidato, além de incluir perguntas direcionadas ao perfil da vaga.

7.4.2. A empresa Contratada deverá firmar contrato de experiência por 30 (trinta) dias com o selecionado, para que o mesmo possa ser avaliado pelos gestores contratuais. Caso o profissional não corresponda as expectativas de trabalho da Fundação neste período, imediatamente a empresa deverá efetuar substituição de profissional da mesma função.

7.5. No ato da admissão, cada colaborador deverá receber uma cartilha contendo a descrição detalhada de suas funções, elaborada com base na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), legislação municipal pertinente (leis, decretos, ordens de serviço) e Regimento Interno da Fundação.

7.5.1. O protocolo de recebimento individual dos documentos elencados no item 7.5, referente a cada colaborador, deverá ser encaminhado ao gestor contratual, acompanhado de toda a documentação comprobatória da experiência profissional de cada um, incluindo currículo e ficha de entrevista. Esses documentos serão anexados ao contrato.

7.6. A Contratada responsabilizar-se-á pelo cumprimento do registro de ponto de seus colaboradores, o qual será realizado em relógio próprio da Fundação, sendo apurado pelo Departamento de Recursos Humanos até o dia 05 do mês subsequente à prestação de serviços e encaminhados a empresa via e-mail à empresa, para os descontos cabíveis. Caso a Contratada opte por instalar seu próprio relógio de ponto, o mesmo obrigatoriamente deverá ser eletrônico digital e será instalado nas dependências da Fundação, em local a ser determinado pela Diretoria em comum acordo com o Setor de Recursos Humanos.



7.6.1. O colaborador deverá realizar o registro de ponto 4 (quatro) vezes ao dia, sendo estes no início da jornada de trabalho, saída e retorno do almoço e fim do expediente. A tolerância para registrar o início do expediente é de 10 (dez) minutos prévios, para que o profissional possa realizar troca de roupa, fazer refeição de café da manhã e estar no posto de trabalho no horário estipulado para início da jornada.

7.6.1.1. Os colaboradores elencados nos **itens 01 e 02** deverão realizar o registro de ponto 02 (duas) vezes ao dia, sendo estes no início e fim da jornada de trabalho.

7.6.2. Os colaboradores referentes aos **itens 01 a 11** deverão seguir escala de trabalho, fixada no quadro de avisos do Serviço de Manutenção.

7.6.3. O colaborador referente ao **item 12** deverá seguir escala de trabalho conforme orientação da gestora contratual do Setor de Qualidade Hospitalar.

7.6.4. A Contratada deverá descontar de seus colaboradores, na folha de pagamento, em caso de ausência por faltas justificadas ou não e atrasos superiores a 15 (quinze) minutos semanais.

7.6.5. A Contratada deverá observar as disposições do Decreto Municipal nº 11.022/22 quanto ao percentual de desconto aplicado no valor do tíquete em decorrência da apresentação de atestados.

7.6.6. Todos os comunicados referentes à frequência, atrasos, atestados, compensações, folgas e horas extras, necessários para a apuração do cartão de ponto, são de exclusiva responsabilidade do colaborador. Esses comunicados podem ser entregues semanalmente ao gestor ou fiscal contratual, que serão responsáveis pelo envio ao setor de Recursos Humanos. Para o fechamento do mês corrente, o prazo final para a entrega dos comunicados será o último dia útil.

7.7. A Contratada deverá fornecer gratuitamente o primeiro crachá de identificação a seus colaboradores, conforme padronização da Fundação. Se necessário um segundo crachá, será cobrado do colaborador o valor conforme contrato já existente na Contratante.

7.8. A Contratada deverá fornecer, no mínimo, 02 (dois) uniformes para cada colaborador, no início da prestação de serviços e fazer reposição sempre que necessário, a fim de manter a boa higiene no ambiente hospitalar. Não é permitido o trabalho com vestimentas em condições inadequadas.

7.8.1. O uniforme deverá ser composto por calça, camisa ou jaleco, em tecido brim 100% algodão, com fator de proteção solar superior a 50; calçado de segurança tipo botina e todos os equipamentos de proteção individual necessários e obrigatórios a prestação dos serviços, tais como protetor auricular, capacete de segurança, óculos de segurança, creme protetor, filtro solar, luvas de vaqueta, máscaras, máscara de solda com visor, vestimenta própria para o profissional eletricitista conforme NR 10 e demais EPIs mínimos e obrigatórios para cada função.



7.8.2. A empresa poderá optar por fornecer a todos os colaboradores macacões confeccionados em brim 100% algodão, com fator de proteção solar superior a 50, desde que este seja confortável e não limite os movimentos ou comprometa a segurança do colaborador. Caso a empresa opte pelo fornecimento do macacão, deverá incluí-lo na planilha de custos exclusivamente, a fim de evitar a duplicidade de orçamento.

7.8.3. Para os profissionais pintores de obras, deverá ser fornecido ainda o macacão impermeável para proteção contra riscos químicos além de cinto de segurança com talabarte e trava quedas de uso individual.

7.8.4. Os profissionais engenheiros devem receber uniforme administrativo composto por calça e camisa.

7.8.5. Para o profissional eletricista, deverá ser fornecida uma vestimenta antichamas, conforme a Norma Regulamentadora NR-10, composta por calça e camisa 100% algodão, com proteção contra arco elétrico e fator de proteção solar 50+. A vestimenta deverá possuir Certificado de Aprovação (CA), o qual será verificado no momento da entrega.

7.9. Os profissionais contratados deverão possuir os seguintes treinamentos em Normas Regulamentadoras:

7.9.1. As Normas Regulamentadoras 12, 17, 18, 32 e 35 devem ser ministradas obrigatoriamente a todos os colaboradores.

7.9.2. A Norma Regulamentadora 10 deverá ser ministrada, exclusivamente, aos profissionais eletricistas.

7.9.3. A Norma Regulamentadora 33 deverá ser ministrada, obrigatoriamente, para os profissionais eletricistas, serralheiro, carpinteiro e bombeiros hidráulicos.

7.9.4. Os cursos devem ser ministrados antes do início da prestação de serviços, sendo a ausência destes impeditivo para o início da prestação de serviços.

7.9.5. Todos os treinamentos deverão ser ministrados em formato teórico-prático. A validade dos certificados é de 02 (dois) anos, exceto para o treinamento da NR-33, cuja validade é de 01 (um) ano. A revalidação dos treinamentos deve ser realizada com antecedência mínima de 10 (dez) dias do vencimento dos certificados. Os treinamentos não poderão ser realizados em dias de trabalho na Fundação, sob pena de desconto na nota fiscal.

7.9.6. Empresas que possuem em seu quadro de funcionários um engenheiro de segurança do trabalho devidamente habilitado poderão ministrar os treinamentos aos colaboradores contratados. Caso a empresa não disponha de profissional qualificado, deverá contratar uma empresa especializada para a realização dos treinamentos teóricos e práticos. No entanto, os profissionais só poderão iniciar suas atividades após a entrega dos certificados aos gestores contratuais.



7.9.6.1. Na hipótese de a empresa não dispor de profissional qualificado, deverá contratar uma empresa especializada para a realização dos treinamentos, tanto na modalidade teórica quanto prática.

7.10. Para o início das atividades, todos os colaboradores deverão apresentar-se devidamente uniformizados e equipados com todos os E.P.I.s necessários à execução de suas funções.

7.10.1. A empresa será responsável pelo fornecimento de uniformes e E.P.I.s, bem como a fiscalização quanto ao estado de conservação e utilização destes por parte dos profissionais.

7.10.2. Em caso pandemia ou situação extraordinária, que se faça necessário o uso de algum E.P.I. específico, o fornecimento será de responsabilidade da contratada.

7.10.3. Caso no período da vigência da contratação alguma normativa seja atualizada e passe a exigir outros EPI's não especificados no processo, o fornecimento será de responsabilidade da contratada.

7.11. Os colaboradores contratados listados do item 03 a 11 poderão desenvolver suas atividades em jornadas de 8 (oito) horas diárias (44 horas semanais) ou em regime de escala 12x36, incluindo turnos diurnos e noturnos, finais de semana e feriados, sempre que as necessidades do setor e dos serviços assim exigirem.

7.11.1. Os colaboradores elencados nos itens 01 e 02 possuirão carga horária de 06 (seis) horas diárias, de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h.

7.11.2. O colaborador contratado listado no item 12 poderá desenvolver suas atividades em jornadas de 8 (oito) horas diárias (44 horas semanais), incluindo turnos diurnos e noturnos, finais de semana e feriados, sempre que as necessidades do setor e dos serviços assim exigirem.

7.11.3. A jornada de trabalho de 44 horas semanais será cumprida de segunda a quinta-feira, das 7h às 17h, e às sextas-feiras, das 7h às 16h. No regime de escala 12x36, a jornada de trabalho poderá ser das 7h às 19h ou das 19h às 7h.

7.11.4. O colaborador que executar jornada noturna terá direito ao adicional noturno, conforme Convenção Coletiva de Trabalho indicada pela Contratada.

7.12. As horas extras realizadas serão compensadas por meio de banco de horas, conforme previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com prazo máximo de 06 (seis) meses para a compensação.

7.12.1. Em mutirões realizados em feriados prolongados, os colaboradores terão direito a horas extras, conforme estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), as quais serão compensadas por meio de banco de horas.



7.13. Em pontos facultativos decretados pelo município que coincidirem com quintas ou sextas-feiras, os colaboradores deverão cumprir jornada de trabalho acrescida em uma hora diária, a fim de compensar o dia não trabalhado. Caso não seja possível realizar as horas em débito antes do ponto facultativo, estas deverão ser cumpridas imediatamente após o retorno às atividades, evitando, assim, descontos em seus vencimentos.

7.13.1. As horas necessárias para franquear o dia não trabalhado em decorrência do ponto facultativo deverão ser realizadas de segunda a sexta-feira, até às 18h.

7.13.2. O colaborador que não cumprir a carga horária necessária para compensar os dias não trabalhados terá o correspondente desconto em seu pagamento, incluindo as horas e o Descanso Semanal Remunerado (DSR) aplicáveis, além da perda do tíquete-alimentação ou da cesta básica.

7.14. A Contratada obriga-se a fornecer aos colaboradores uma cesta básica composta por, no mínimo, 25 itens, com valor mínimo de **R\$ 180,00** (cento e oitenta reais). Alternativamente, poderá ser concedido um cartão alimentação ou vale-refeição com valor igual ou superior, desde que aceito em diversos estabelecimentos comerciais. O valor final do benefício deverá atender, no mínimo, ao estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho aplicável à empresa.

7.14.1. O benefício da cesta básica ou do vale-alimentação será concedido ao colaborador, independentemente do que dispuser a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), após 30 dias de seu efetivo ingresso na empresa.

7.14.2. O valor do ticket será reajustado anualmente, em igual percentual ao aumento salarial da categoria, de acordo com a data-base estabelecida na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) à qual a empresa estiver vinculada. Os reajustes serão aplicados após a homologação da nova CCT.

7.14.3. Caso a Contratada opte pelo fornecimento de cesta básica aos profissionais, esta deverá ser entregue até o 5ª (quinto) dia útil do mês subsequente à contratação.

7.15. Os colaboradores que desejarem realizar suas refeições nas dependências da Fundação deverão adquirir o vale-refeição no setor de Tesouraria. A aquisição poderá ser realizada de forma semanal, quinzenal ou mensal.

7.15.1. O valor do vale-refeição varia conforme a faixa salarial do colaborador e poderá ser consultado no setor de Tesouraria. O pagamento deverá ser efetuado exclusivamente em dinheiro.



7.16. Aos profissionais eletricitas e engenheiros eletricitas será concedido o adicional de periculosidade, conforme estabelecido na Norma Regulamentadora nº 10 (NR-10). Demais colaboradores farão jus ao adicional de insalubridade, quando aplicável. Nos casos em que o colaborador estiver exposto simultaneamente a condições de periculosidade e insalubridade, deverá ser pago conjuntamente ou conforme legislação vigente.

7.17. Aos profissionais pintores de obras que operarem equipamentos como balancinho será concedido um adicional salarial, a título de gratificação, conforme o percentual estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) aplicável à empresa. O pagamento será integral quando o colaborador executar tais atividades por mais de 15 dias no mês. Para períodos inferiores a 15 dias, o valor da gratificação será proporcional aos dias trabalhados.

7.18. O profissional pedreiro designado como líder de equipe receberá uma gratificação de 25% sobre o salário base. Para ocupar essa função, é necessário possuir amplo conhecimento em todas as áreas da construção civil ou experiência comprovada como mestre de obras. A gratificação será concedida a apenas um profissional pedreiro por equipe.

7.19. O profissional bombeiro hidráulico receberá uma gratificação de 20% sobre o salário base, a título de sobreaviso, em virtude da necessidade de estar à disposição da empresa para atender a chamados emergenciais, inclusive fora do horário de trabalho. O colaborador deverá arcar com os custos do transporte nesses casos.

7.19.1. Considerando a complexidade das atividades a serem desenvolvidas pelo profissional Bombeiro Hidráulico, caso o colaborador contratado não esteja apto a realizar todas as atividades e exercer a função no plantão de sobreaviso, este terá o pagamento do adicional suspenso até que esteja comprovadamente preparado para realizar o sobreaviso sem o auxílio de outros colaboradores.

7.19.2. Durante este período máximo de 60 (sessenta) dias, o sobreaviso do Bombeiro Hidráulico será realizado pelo Pedreiro Líder que será remunerado em igual percentual, até cessar o impedimento do profissional contratado.

7.20. Da substituição dos colaboradores:

7.20.1. É obrigatória a substituição integral do colaborador, por parte da Contratada, durante seu período de férias. O substituto deverá possuir competências equivalentes ou superiores às do colaborador substituído.

7.20.2. A empresa contratada obriga-se a substituir, no prazo máximo de 04 (quatro) horas, qualquer colaborador que se ausente, independentemente do motivo da ausência, seja ela justificada ou não. O profissional substituto deverá possuir competências equivalentes ou superiores às do colaborador substituído, de modo a garantir a continuidade dos serviços contratados.



7.20.3. Caso a empresa contratada não providencie a substituição do colaborador no prazo estipulado, será notificada para que regularize a situação. Persistindo o descumprimento, serão aplicadas as sanções contratuais previstas.

7.20.4. Na hipótese de a empresa contratada não providenciar a substituição de um colaborador ausente, será deduzido do valor da nota fiscal os valores correspondentes aos dias, horas e DSR não trabalhados, conforme apontamento do ponto eletrônico.

7.21. A empresa deverá ministrar, mensalmente, treinamento ou educação continuada para toda a equipe, abordando temas atuais, com duração máxima de duas horas, sempre na última semana do mês, às 7h. Nessa ocasião, deverá fornecer o material didático de forma impressa e individualizada, apresentar a lista de presença e encaminhar o material por e-mail para arquivamento no Setor de Desenvolvimento de Pessoal da Fundação.

7.21.1. O cronograma das atividades de educação continuada e treinamentos deverá ser entregue após a assinatura do contrato, dentro do primeiro mês de prestação de serviços, e, nos anos subsequentes, até o mês de janeiro.

7.22. A Contratada deverá fornecer os profissionais solicitados pelo Serviço de Manutenção, referentes aos **itens 01 a 11**, de acordo com a demanda das obras.

7.23. Antes do início da prestação de serviços, a contratada deverá solicitar ao colaborador a apresentação das seguintes certidões: declaração de quitação com as obrigações eleitorais, atestado de antecedentes criminais e certidões negativas cíveis e criminais expedidas pela Justiça Federal, Justiça Estadual de 1ª e 2ª instâncias e Justiça Militar.

7.24. A Contratada deverá proceder a substituição imediata de qualquer de seus colaboradores quando a Contratante assim solicitar.

7.24.1. Em casos de dispensa de colaboradores, a pedido da contratante, mesmo sem justa causa, estes não poderão cumprir o aviso prévio nas dependências da Contratante, devendo o profissional dispensado ser substituído imediatamente, sem ônus a Fundação.

7.25. A Contratada deverá encaminhar os funcionários para exames periódicos de acordo com as normas vigentes subsidiando seus custos e posteriormente encaminhando cópia do atestado médico ao gestor contratual para arquivo.

7.26. Caso a empresa vencedora seja a mesma contratada atualmente, a dispensa dos colaboradores e o cumprimento do aviso prévio não serão necessários. No entanto, a realização dos processos de integração e dos cursos previstos no item 7.9. é obrigatória.



7.27. Considerando-se a importância dos serviços elencados, as proponentes deverão demonstrar a execução satisfatória de contratos anteriormente firmados, por meio de atestados de capacidade técnica, devidamente visado, registrado ou certificado pelo Conselho profissional competente, como forma de garantir e/ou mitigar os riscos para a Administração, em conformidade com Art. 67, inciso II, da Lei nº 14.133/2021.

7.27.1. O(s) atestado(s) deverão comprovar que a licitante executou atividade pertinente e compatível em características e complexidade, equivalente ou superior do presente certame, com, no mínimo, **10 (dez) postos de serviço**, pelo período de 12 (doze) meses.

7.27.2. Para comprovação do período mínimo previsto no item 7.27.1, será aceito o somatório de atestados, sendo que os períodos concomitantes serão computados uma única vez.

7.27.3. Para comprovação dos quantitativos mínimos previstos no item 7.27.1, será aceito o somatório de atestados, desde que em períodos concomitantes.

7.28. As proponentes deverão possuir registro no Conselho Regional de Administração – CRA e/ou Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA e/ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, em conformidade com as legislações a seguir:

Acórdão nº 01/97 do Conselho Regional de Administração – CRA:

(...) julgar obrigatório o registro das empresas prestadoras de serviços terceirizados (limpeza e conservação, segurança e vigilância, copeiragem e outros), cuja execução requer o fornecimento de mão de obra, nos Conselhos Regionais de Administração, por ficar caracterizadas atividades típicas do profissional Administrador, tais como: recrutamento, seleção, admissão, treinamento, desenvolvimento, movimentação e supervisão de recursos humanos.

Resolução nº 1.121/19 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA:

Art. 3º O registro é obrigatório para a pessoa jurídica que possua atividade básica ou que execute efetivamente serviços para terceiros envolvendo o exercício de profissões fiscalizadas pelo Sistema Confea/Crea.



7.29. As proponentes deverão apresentar ainda comprovação de que possuem no seu quadro societário ou funcional, profissional responsável técnico, conforme legislações abaixo:

Resolução Normativa nº 517/19, Capítulo II, do Conselho Federal de Administração – CFA:

1.5 Para a assunção da Responsabilidade Técnica, o Profissional de Administração fica sujeito ao cumprimento dos seguintes requisitos:

1.5.1 Estar regulamente registrado em CRA e em dia com suas obrigações cadastrais e financeiras;

Resolução nº 1.121/19, Capítulo III, do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA

Art. 16. Responsável técnico é o profissional legalmente habilitado e registrado ou com visto que assume a responsabilidade perante o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e o contratante pelos aspectos técnicos das atividades da pessoa jurídica envolvendo o exercício de profissões fiscalizadas pelo Sistema Confea/Crea.

7.30. Após a contratação, a Contratada deverá apresentar Certidão de Acervo Técnico (CAT) do engenheiro civil e engenheiro eletricitista, comprovando que já executaram serviço de complexidade compatível ao objeto da licitação, em conformidade com Art. 67, inciso II, da Lei nº 14.133/2021.

7.31. As proponentes deverão comprovar, por meio de declaração, que fornecerão profissionais devidamente qualificados e treinados quanto às Normas Regulamentadoras, para cada função exigida neste Estudo.

8. JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

Em regra, a contratação de serviços deve ser fracionada em tantas parcelas quantas se justificarem técnica e economicamente, a fim de otimizar a utilização dos recursos disponíveis no mercado e promover maior competitividade, sem prejuízo da economia de escala. No entanto, no caso em análise, conforme demonstrado neste estudo, o parcelamento do objeto não se mostra viável ou vantajoso para a Administração Pública, uma vez que comprometeria a eficácia da contratação.

Sob a perspectiva da gestão e da execução dos serviços, a contratação em um único lote demonstra maior eficiência. Essa decisão encontra amparo no artigo 40, § 3º, inciso I, da Lei nº 14.133/2021, que dispõe:

§ 3º O parcelamento não será adotado quando:



I - a economia de escala, a redução de custos de gestão de contratos ou a maior vantagem na contratação recomendar a compra do item do mesmo fornecedor;

9. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

Não verifica-se contratações correlatas nem interdependentes para a viabilidade e contratação desta demanda.

10. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

A Administração deverá dar ciência ao fiscal e ao gestor da presente contratação, a fim de garantir a obtenção dos resultados esperados. O objeto deste estudo demanda acompanhamento e fiscalização por parte do setor solicitante, no que diz respeito aos aspectos qualitativos e quantitativos da prestação dos serviços. Caso haja mudança na empresa contratada, o contrato vigente deverá ser rescindido, observando-se o prazo para cumprimento do aviso prévio. É fundamental a realização de um processo de integração dos colaboradores, com o objetivo de orientá-los sobre as rotinas e tarefas a serem executadas, sempre que necessário.

11. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

Dada a natureza do serviço a ser contratado, não se verifica quaisquer impactos ambientais relevantes, sendo necessário tão somente que a empresa contratada atenda aos critérios dos órgãos fiscalizadores quanto à sua atividade.

12. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

A contratação alinha-se às finalidades do Órgão e é factível do ponto de vista ambiental, econômico e estratégico, conforme demonstrado neste Estudo Técnico.

Registra-se que os requisitos relevantes para a contratação foram adequadamente levantados e analisados, inclusive o tempo estimado para que a solução esteja disponível para a Administração. Observa-se que os profissionais sugeridos para a contratação estão coerentes com a demanda prevista, conforme Documento de Formalização de Demanda, enviado pelo setor demandante. Portanto, considerando os pontos listados acima, conclui-se que esta contratação é viável à Fundação, não sendo possível observar óbices ao prosseguimento da mesma.

13. JUSTIFICATIVA PARA VEDAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS REUNIDAS EM CONSÓRCIO

Conforme previsto pelo art. 15 da Lei Federal nº 14.133/2021, em regra, deve-se permitir a participação de pessoas jurídicas reunidas em consórcio e, caso haja a vedação à participação dessas empresas, o impedimento deverá estar devidamente justificado no processo.



A decisão quanto a vedação à participação de empresas em consórcio é resultado de um processo de avaliação da realidade do mercado em razão do objeto ora licitado, bem como dos possíveis riscos inerentes à atuação de uma pluralidade de associados para a execução dos serviços, visando o atendimento ao interesse público.

Sobre o tema, Marçal Justen Filho leciona que:

"Em regra, o consórcio não é favorecido ou incentivado pelo nosso Direito. Como instrumento de atuação empresarial, o consórcio pode conduzir a resultados indesejáveis. A formação de consórcios acarreta riscos da dominação do mercado, através de pactos de eliminação de competição entre empresários. No campo de licitações, a formação de consórcios poderia reduzir o universo da disputa.

O consórcio poderia retratar uma composição entre eventuais interessados, em vez de estabelecerem disputa entre si, formalizariam acordo para eliminar a competição. Mas o consórcio também pode prestar-se a resultados positivos e compatíveis com a ordem jurídica. Há hipóteses em que as circunstâncias de mercado e (ou) a complexidade do objeto torna problemática a competição. Isso se passa quando grandes quantidades de empresas, isoladamente, não dispuserem de condições para participar de licitações. Nesse caso, o intuito do consórcio é a via adequada para propiciar ampliação do universo de participantes.

É usual que a Administração Pública apenas autorize a participação de empresas em consórcio quando as dimensões ou a complexidade do objeto ou das circunstâncias concretas exijam a associação entre os particulares. São as hipóteses em que apenas umas poucas empresas estariam aptas a preencher as condições especiais exigidas para a licitação." (grifo nosso)

Dessa forma, a Administração Pública poderá autorizar a participação de empresas em consórcio quando as dimensões ou a complexidade do objeto ou das circunstâncias concretas exijam a associação entre os particulares, hipóteses cabíveis para situações em que apenas umas poucas empresas estariam aptas a preencher as condições específicas exigidas para a licitação.



Assim, a decisão pela permissão ou vedação a participação de empresas reunidas em consórcio deverá ocorrer de acordo com o caso concreto, pois nem sempre a participação de consórcios trará benefícios à administração pública.

Na presente contratação, o objeto licitado consiste na contratação de empresa especializada em fornecimento de mão de obra. Estes serviços são classificados como comuns, pois trata-se de fornecimento que não exige ou requer grande complexidade técnica, o que amplia o rol de empresas aptas e que podem demonstrar o fornecimento anterior compatível com o objeto deste estudo.

Neste sentido, o art. 29 da Lei nº 14.133/2021 é taxativo em prever que se deve adotar o pregão sempre que o objeto possuir padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado.

Art. 29. A concorrência e o pregão seguem o rito procedimental comum a que se refere o art. 17 desta Lei, adotando-se o pregão sempre que o objeto possuir padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado. (grifo nosso).

Ademais a participação de consórcios mostra-se viável, quando o objeto considerado for “de alta complexidade ou vulto”, o que não seria o caso do objeto sob exame, conforme a definição trazida pela Lei no 14.133/2021, no Art. 6º, inciso XXII: *obras, serviços e fornecimentos de grande vulto são aqueles cujo valor estimado supera R\$ 250.902.323,87 (duzentos e cinquenta milhões novecentos e dois mil trezentos e vinte e três reais e oitenta e sete centavos).*

Considerando que a admissão a participação de empresas reunidas em consórcio em contratações cujo objeto possua baixa complexidade e seja de pequeno valor econômico atenta contra o princípio da competitividade, pois permitiria, com o aval da Administração Pública, a união de concorrentes que poderiam muito bem disputar entre si, violando, por via transversa, o princípio da competitividade, atingindo ainda a vantajosidade buscada pela Administração.

Portanto, considerando que esta decisão é ato discricionário da Administração diante da avaliação de conveniência e oportunidade no caso concreto, cujo objeto em apreço não se reveste de alta complexidade nem tampouco é serviço de grande vulto econômico e que existem no mercado empresas com potencial técnico, profissional e operacional suficiente para atender satisfatoriamente às exigências previstas neste estudo, conclui-se que é conveniente a vedação de participação de empresas em consórcio, tendo em vista, ainda, que a vedação não causará prejuízos à competitividade do processo licitatório e à eficiência da respectiva contratação.



14. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

A presente contratação tem por objetivo primordial assegurar a continuidade dos serviços de manutenções prediais e de equipamentos médicos, visando à preservação do patrimônio público e à conservação da estrutura física da Instituição. Tal medida será implementada por meio da realização de reparos e intervenções necessárias, garantindo, outrossim, a qualidade dos serviços de saúde e a longevidade dos aparelhos, de modo a evitar interrupções no atendimento e custos inesperados.

15. CONCLUSÃO DO ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

15.1. Considerando os estudos realizados por esta equipe de planejamento, conclui-se que a melhor alternativa para atendimento à presente demanda é a contratação de empresa especializada para fornecimento de mão de obra, em regime de dedicação exclusiva.

15.1.2. O procedimento licitatório deverá ser realizado na modalidade de pregão eletrônico, com critério de julgamento por menor valor global, de acordo com as justificativas esboçadas neste Estudo.

15.2. A Contratação deverá ser formalizada por meio de contrato, conforme demonstrado no levantamento de mercado, com duração de **12 (doze) meses**, podendo ser aditada por iguais e sucessivos períodos até o limite de **120 (cento e vinte) meses**, conforme a Lei nº 14.133/21 e interesse da Administração Pública.

16. APROVAÇÃO E ASSINATURA

O presente Estudo Técnico Preliminar foi realizado pelo(s) servidor(es) abaixo, nomeados por meio da Portaria Nº 16/2025.

Varginha, 19 de março de 2025.

Elizabeth Meirelles Ribeiro Carvalho Gadbem

Matrícula 2881

Equipe de Planejamento

Joselina Maria Andrade

Matrícula 4291

Equipe de Planejamento

Nathália Bastos de Freitas

Matrícula 3605

Equipe de Planejamento

Rosana de Paiva Silva Moraes

Fundação Hospitalar do Município de Varginha



MAPA DE RISCOS

Unidade responsável: Fundação Hospitalar do Município de Varginha

Solicitação de Compra: nº 055/2025

Objeto: Contratação empresa especializada em fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.

Nº	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para:	Nível do Risco	Nº item
01	Incorreta formalização de demanda/ Ausência de informações	Falta de conhecimento; Solicitação incorreta e/ou insuficiente	Interna	Setor requisitante	Baixo	N/A
Impactos: Falta de tempo hábil para realizar a fase de planejamento de forma adequada e conforme a legislação. Realizar estudo falho, incompleto ou impreciso, que não satisfaça as necessidades que originaram a contratação, podendo ocasionar prejuízos à administração e desperdício de recursos públicos. Indefinição do objeto e dificuldade de obtenção da solução necessária para o atendimento da necessidade.						
Ações Preventivas: Equipe do setor com conhecimentos suficientes para correto preenchimento da Formalização de Demanda, para que não haja prejuízos durante a fase de planejamento. Solicitar profissional técnico para auxiliar a equipe de planejamento na fase inicial à contratação pretendida.					RESPONSÁVEL: Setor requisitante, equipe de planejamento.	
Ações de Contingência: Quando detectado o erro do preenchimento quanto a necessidade da demanda, parar o processo no estágio em que se encontrar e proceder com a retificação dos artefatos técnicos.					RESPONSÁVEL: Equipe de planejamento/ Setor requisitante.	

Nº	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para:	Nível do Risco	Nº item
02	Levantamento inadequado e/ou insuficientes dos postos de trabalho	Falta de conhecimento das necessidades do setor	Interna	Servidor Responsável pela Formalização da Demanda	Médio	N/A
Impactos: Incorreta prestação de serviços, gerando resultados incapazes de atender à necessidade da administração.						
Ações Preventivas: Adequado levantamento das necessidades do Setor requisitante. Estabelecer requisitos necessários e suficientes para a contratação, de forma que os itens solicitados sejam precisamente definidos. Envolver setores técnicos na instrução inicial do processo, solicitando ratificação ou retificação dos objetos.					RESPONSÁVEL: Setor Requisitante	



Ações de Contingência: Adequar o quantitativo, bem como as especificações solicitadas às reais necessidades do setor, para se obter sucesso no certame pretendido.

RESPONSÁVEL:
Setor Requisitante.

Nº	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para:	Nível do Risco	Nº item
03	Indisponibilidade e orçamentária frente a valores orçados nos primeiros levantamentos de mercado (ausência de recursos orçamentários ou financeiros)	Problemas no planejamento orçamentário da contratação e na gestão do orçamento pela Fundação	Interna	Setor Demandante	Alto	N/A

Impactos: Impossibilidade de prestação dos serviços.

Ações Preventivas: Reservar dotação orçamentária adequada e realizar pré-empenho da despesa.

RESPONSÁVEL: Chefe da Divisão Financeira

Ações de Contingência: Realizar ajuste orçamentário;
Reavaliar os quantitativos da contratação.

RESPONSÁVEL: Chefe da Divisão Financeira/Setor demandante.

Nº	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para:	Nível do Risco	Nº item
04	Licitação deserta ou fracassada	Ausência de propostas ou propostas com valores acima do estimado.	Externa	Equip. Planejamento	Médio	N/A

Impactos: Atraso na contratação da empresa e consequente dificuldades no atendimento do setor requisitante;

Ações Preventivas: Reavaliação de condições restritivas, reavaliação dos valores estimados e ampliação das formas de divulgação.

RESPONSÁVEL: Equipe de planejamento

Ações de Contingência:

- a) Adoção de formulários padronizados de check list;
- b) Atualização dos orçamentos antes da publicação.
- c) Ampliar a divulgação do edital, com convite direto às empresas que apresentaram orçamento na pesquisa de preços.

RESPONSÁVEL:

Agente de Contratação



Nº	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para:	Nível do Risco	Nº item
05	Restrição à competitividade.	Adoção de excessivas cláusulas técnicas restritivas. Utilização de especificações técnicas não padronizadas e/ou informações incompletas na descrição dos serviços	Externa	Equip. Planejamento	Médio	N/A
Impactos: Suspensão, anulação ou revogação da licitação. Licitação deserta ou fracassada. Custos para a administração; Direcionamento da licitação; Dano ao erário; Possibilidade de elevação dos preços contratados.						
Ações Preventivas: Conhecer previamente o mercado fornecedor e reavaliar a existência de cláusulas restritivas ou passíveis de nulidade; Estabelecer requisitos de habilitação com especificações precisas e correlatas ao objeto; Adotar sempre que possível a padronização do objeto através de catálogo eleito pelo órgão; Adoção de minuta de edital padrão, previamente aprovada e adequada ao objeto; Submissão do processo para análise do Controle Interno e da Procuradoria Jurídica; Reavaliação dos valores estimados e ampliação das formas de divulgação. Para as cláusulas que contenham restrições legais necessárias, apresentar justificativas expondo os motivos que demandaram a situação, demonstrando a existência de conveniência administrativa;				RESPONSÁVEL: Equipe de planejamento		
Ações de Contingência: a) Adoção de formulários padronizados de check list; b) Retirar cláusulas restritivas ou passíveis de nulidades. c) Atualização dos orçamentos antes da publicação. d) Ampliar a divulgação do edital, com convite direto às empresas que apresentaram orçamento na pesquisa de preços. e) Republicar as eventuais alterações para conhecimento das partes.				RESPONSÁVEL: Agente de Contratação		



Nº	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para:	Nível do Risco	Nº item
06	Impugnações, recursos e ações judiciais	Atraso no processo de contratação devido a impugnações, recurso ou ações judiciais	Externa	Agente de contratação	Alto	N/A

Impactos: Atraso para selecionar o fornecedor e consequentemente atraso na contratação dos serviços.

Ações Preventivas: Especificações e exigências técnicas revisadas no intuito de possibilitar a participação do maior número de licitantes com a qualidade mínima exigida para evitar frustração indevida da competição;

Avaliar as recomendações do Parecer da Procuradoria Municipal, Estadual e Federal Especializada;

Analisar as recomendações dos recentes Acórdãos exarados pelo Tribunal de Contas dos Municípios, dos Estados e da União, de modo a prevenir possíveis falhas no processo licitatório;

Atentar para as legislações aplicáveis ao caso concreto.

RESPONSÁVEL: Equipe de planejamento /Agente de contratação.

Ações de Contingência:

Alocação de servidores qualificados para responder eventuais questionamentos e promover alterações eventualmente necessárias.

RESPONSÁVEL:

Agente de contratação.

Nº	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para:	Nível do Risco	Nº item
07	Falhas na execução da prestação de serviços	Execução em desacordo com o contrato;	Gestão da contratação	Fiscal	Alto	N/A

Impactos: Prejuízo para a Administração, inadimplência à realização dos serviços

Ações Preventivas: Realização de reunião entre Contratada e Contratante para alinhamento acerca da prestação de serviços;

Acompanhar e cobrar da empresa o cumprimento integral da contratação.

Ações de Contingência:

Notificação da empresa acerca das condições e prazos estabelecidos na contratação e, se necessário, a aplicação de penalidades contratuais;

RESPONSÁVEL: Gestor e fiscal contratual.

RESPONSÁVEL:

Gestor e fiscal contratual /Fiscal administrativo



Nº	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para:	Nível do Risco	Nº item
08	Perda das condições de habilitação	Crise econômica, má gestão, comportamento de mercado, falta de pagamento dos impostos	Gestão da contratação	Fiscal administrativo	Alto	N/A
Impactos: Instauração de processo administrativo para possível rescisão contratual						
Ações Preventivas: Exigência de critérios razoáveis de habilitação solicitados na contratação; Conferência da veracidade das certidões;					RESPONSÁVEL: Equipe de planejamento	
Ações de Contingência: a) Rescisão contratual com a Contratada; b) Aplicação de penalidades;					RESPONSÁVEL: Gestor contratual	

Nº	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para:	Nível do Risco	Nº item
09	Falta de estabelecimento de técnicas para fiscalização do contrato	Falta de planejamento para execução da fiscalização do contrato	Gestão do Contrato	Fiscal Contratual	Médio	N/A
Impactos: Comprometimento na aferição dos níveis de serviço. Não prestação do serviço ou prestação do serviço com falhas ou baixa qualidade.						
Ações Preventivas: Aprimoramento e revisão dos procedimentos de fiscalização / Guia de fiscalização. Utilização de sistemas de informação para controle e acompanhamento das atividades e níveis de serviço.					RESPONSÁVEL: Fiscal Técnico do Contrato	
Ações de Contingência: Primar pela verificação de demanda de atividades críticas e imprescindíveis, através de procedimentos preestabelecidos.					RESPONSÁVEL: Gestor e Fiscal Técnico de Contrato	

Varginha, 19 de março de 2025

O presente Mapa de Riscos foi elaborado pelos servidores da equipe de planejamento, nomeados pela Portaria nº 016/2025.



**HOSPITAL
BOM PASTOR**

FHOMUV - Fundação Hospitalar
do Município de Varginha

Elizabeth Meirelles Ribeiro Carvalho Gadbem

Matrícula 2881

Equipe de Planejamento

Joselina Maria Andrade

Matrícula 4291

Equipe de Planejamento

Nathália Bastos de Freitas

Matrícula 3605

Equipe de Planejamento

Rosana de Paiva Silva Moraes

Diretora Geral

Fundação Hospitalar do Município de Varginha





**HOSPITAL
BOM PASTOR**

FHOMUV - Fundação Hospitalar
do Município de Varginha

ANEXO III

MINUTA DE CONTRATO Nº

**CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O
MUNICÍPIO DE VARGINHA, EM DECORRÊNCIA DO
PROCESSO Nº 056/2025 – PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 030/2025**

FHOMUV - FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE VARGINHA, pessoa jurídica de direito público, com sede nesta cidade à Rua Presidente Tancredo Neves, nº. 500 - Bom Pastor, CEP.: 37.014.460, inscrita no C.N.P.J. sob o nº. 19.110.162/0001-00, neste ato representada por sua Diretora-geral Hospitalar, Sra. Rosana de Paiva Silva Moraes, portadora do CPF nº: 740.038.286-15 e Identidade nº: MG 4.313.123 – SSP/MG e _____, pessoa jurídica de direito privado, estabelecida na cidade de _____ (____), à Rua _____, nº. _____ - B: _____, Cep _____, inscrita no CNPJ sob o nº. _____, neste ato representada pelo Sr. _____, _____, portador do RG nº. _____ e CPF nº. _____, conforme atos constitutivos da empresa ou procuração apresentada nos autos, doravante designada CONTRATADA, têm entre si justo e acordado, e celebram o presente CONTRATO, mediante as seguintes cláusulas e condições, que mutuamente outorgam e estabelecem, sujeitando-se às disposições previstas na Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e na Decreto Municipal Nº 11.595, de 25 de maio de 2023 e demais normas aplicáveis.

Para fins de pagamento, deverá ser considerado o CNPJ do mesmo grupo de nº _____, sendo: _____, com sede em _____.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Constitui objeto do presente contrato a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, EM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA**, nas condições estabelecidas no Termo de Referência e nos demais documentos constantes do processo administrativo em epígrafe, de acordo com o descritivo e quantitativo indicado neste contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA DOCUMENTAÇÃO

São partes integrantes deste Contrato para todos os fins de direito, o processo relativo ao **Processo nº 056/2025 – Pregão Eletrônico nº 030/2025** e todos os seus anexos.



CLÁUSULA TERCEIRA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O prazo de vigência do Contrato é de **12 (doze) meses**, contados a partir da assinatura do Contrato, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos até o limite de 120 (cento e vinte) meses.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A prorrogação fica condicionada ao ateste, pela autoridade competente, de que há interesse na manutenção dos serviços e de que as condições e os preços permanecem vantajosos para a Administração, permitida a negociação com a CONTRATADA.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A pesquisa para aferição da vantajosidade econômica da prorrogação contratual será realizada mediante utilização dos parâmetros estabelecidos no art. 44 do Decreto Municipal nº 11.595, de 25 de maio de 2023.

PARÁGRAFO QUARTO: O CONTRATO não poderá ser prorrogado quando a CONTRATADA tiver sido penalizada com as sanções de declaração de inidoneidade ou impedimento de licitar e contratar, observadas as abrangências e os limites temporais de aplicação, sendo excepcionalmente admitida a prorrogação, pelo período mínimo necessário à conclusão de um novo certame, de modo a evitar a descontinuidade do serviço ou o custo de uma contratação emergencial.

PARÁGRAFO QUINTO: Nas eventuais prorrogações contratuais, os custos não renováveis já pagos ou amortizados ao longo do primeiro período de vigência da contratação deverão ser reduzidos ou eliminados como condição para a prorrogação.

CLÁUSULA QUARTA - DO PREÇO E PRAZO PARA EXECUÇÃO

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O valor total da contratação é estimado em R\$ _____ (_____), para 12 (doze) meses, conforme detalhamento abaixo descrito:

Item	Quant.	Descrição do cargo	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Anual
01	01	Engenheiro Civil	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
02	01	Engenheiro Eletricista	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
03	04	Servente de obras	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
04	02	Bombeiro Hidráulico	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
05	01	Eletricista de instalações	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
06	02	Carpinteiro	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
07	01	Serralheiro	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
08	03	Pintor de obras	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
09	03	Pedreiro	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
10	01	Pedreiro Líder	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
11	01	Jardineiro	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____
12	01	Técnico Eletrônico	R\$ _____	R\$ _____	R\$ _____



PARÁGRAFO SEGUNDO: O valor do CONTRATO compreende os custos diretos e indiretos decorrentes de sua execução, incluindo tributos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, seguros, despesas de administração, lucro, eventuais custos com transporte, frete e outras despesas correlatas necessárias ao cumprimento integral do objeto da contratação.

PARÁGRAFO TERCEIRO: O valor global indicado é meramente estimativo e os pagamentos devidos à CONTRATADA serão feitos conforme medições dos serviços efetivamente realizados.

PARÁGRAFO QUARTO: A Contratada deverá manter na prestação dos serviços, profissionais maiores de 18 (dezoito) anos, devidamente uniformizados com bom desempenho e bom relacionamento interpessoal.

PARÁGRAFO QUINTO: Todos os profissionais deverão estar enquadrados no CBO - Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho e Emprego.

PARÁGRAFO SEXTO: A prestação dos serviços deverá ocorrer na sede da Fundação Hospitalar do Município de Varginha, situada à Rua Presidente Tancredo Neves, nº 500, Bairro Bom Pastor – Varginha e prédios anexos, conforme necessidade da Instituição.

PARÁGRAFO SÉTIMO: A Contratada deverá fornecer os profissionais solicitados pelo Serviço de Manutenção, referentes aos **itens 01 a 11**, de acordo com a demanda das obras.

PARÁGRAFO OITAVO: A Contratada deverá fornecer mão de obra especializada em cada função, conforme parágrafo primeiro, comprovada a experiência. No caso do profissional engenheiro civil e engenheiro eletricista, os mesmos deverão ter ampla experiência nas normas da Vigilância Sanitária.

Tratando-se do engenheiro civil, será obrigatória a apresentação de certidão de acervo técnico, comprovando que o profissional já executou obra ou serviço de complexidade compatível.

Tratando-se do Técnico Eletrônico, o profissional ofertado deverá possuir, obrigatoriamente, curso técnico em Eletrônica.

PARÁGRAFO NONO: A Contratada será responsável pelo processo seletivo dos colaboradores que irão compor o quadro funcional da Fundação, levando em consideração, dentre outros critérios, a experiência profissional dos candidatos.

PARÁGRAFO DÉCIMO: O processo seletivo será acompanhado pelos gestores contratuais e Setor de Desenvolvimento de Pessoal da Fundação, o qual também avaliará os currículos dos candidatos.



A elaboração da ficha de entrevista deverá ser realizada por profissional qualificado e submetida à aprovação tanto dos gestores contratuais quanto do Setor de Desenvolvimento de Pessoal. O documento deverá contemplar os dados básicos e gerais do candidato, além de incluir perguntas direcionadas ao perfil da vaga.

A empresa Contratada deverá firmar contrato de experiência por 30 (trinta) dias com o selecionado, para que o mesmo possa ser avaliado pelos gestores contratuais. Caso o profissional não corresponda as expectativas de trabalho da Fundação neste período, imediatamente a empresa deverá efetuar substituição de profissional da mesma função.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO: No ato da admissão, cada colaborador deverá receber uma cartilha contendo a descrição detalhada de suas funções, elaborada com base na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), legislação municipal pertinente (leis, decretos, ordens de serviço) e Regimento Interno da Fundação.

O protocolo de recebimento individual dos documentos elencados no item 4.8, referente a cada colaborador, deverá ser encaminhado aos gestores contratuais, acompanhado de toda a documentação comprobatória da experiência profissional de cada um, incluindo currículo e ficha de entrevista. Esses documentos serão anexados ao contrato.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO: A Contratada responsabilizar-se-á pelo cumprimento do registro de ponto de seus colaboradores, o qual será realizado em relógio próprio da Fundação, sendo apurado pelo Departamento de Recursos Humanos até o dia 05 do mês subsequente à prestação de serviços e encaminhados a empresa via e-mail à empresa, para os descontos cabíveis. Caso a Contratada opte por instalar seu próprio relógio de ponto, o mesmo obrigatoriamente deverá ser eletrônico digital e será instalado nas dependências da Fundação, em local a ser determinado pela Diretoria em comum acordo com o Setor de Recursos Humanos.

O colaborador deverá realizar o registro de ponto 4 (quatro) vezes ao dia, sendo estes no início da jornada de trabalho, saída e retorno do almoço e fim do expediente. A tolerância para registrar o início do expediente é de 10 (dez) minutos prévios, para que o profissional possa realizar troca de roupa, fazer refeição de café da manhã e estar no posto de trabalho no horário estipulado para início da jornada.

Os colaboradores elencados nos **itens 01 e 02** deverão realizar o registro de ponto 02 (duas) vezes ao dia, sendo estes no início e fim da jornada de trabalho.

Os colaboradores referentes aos **itens 01 a 11** deverão seguir escala de trabalho, fixada no quadro de avisos do Setor de Manutenção.



O colaborador referente ao **item 12** deverá seguir escala de trabalho conforme orientação da gestora contratual do Setor de Qualidade Hospitalar.

A Contratada deverá descontar de seus colaboradores, na folha de pagamento, em caso de ausência por faltas justificadas ou não e atrasos superiores a 15 (quinze) minutos semanais.

A Contratada deverá observar as disposições do Decreto Municipal nº 11.022/22 quanto ao percentual de desconto aplicado no valor do tíquete em decorrência da apresentação de atestados.

Todos os comunicados referentes à frequência, atrasos, atestados, compensações, folgas e horas extras, necessários para a apuração do cartão de ponto, são de exclusiva responsabilidade do colaborador. Esses comunicados podem ser entregues semanalmente ao gestor ou fiscal contratual, que serão responsáveis pelo envio ao setor de Recursos Humanos. Para o fechamento do mês corrente, o prazo final para a entrega dos comunicados será o último dia útil.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO: A Contratada deverá fornecer gratuitamente o primeiro crachá de identificação a seus colaboradores, conforme padronização da Fundação. Se necessário um segundo crachá, será cobrado do colaborador o valor conforme contrato já existente na Contratante.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO: A Contratada deverá fornecer, no mínimo, 02 (dois) uniformes para cada colaborador, no início da prestação de serviços e fazer reposição sempre que necessário, a fim de manter a boa higiene no ambiente hospitalar. Não é permitido o trabalho com vestimentas em condições inadequadas.

O uniforme deverá ser composto por calça, camisa ou jaleco, em tecido brim 100% algodão, com fator de proteção solar superior a 50; calçado de segurança tipo botina e todos os equipamentos de proteção individual necessários e obrigatórios a prestação dos serviços, tais como protetor auricular, capacete de segurança, óculos de segurança, creme protetor, filtro solar, luvas de vaqueta, máscaras, máscara de solda com visor, vestimenta própria para o profissional eletricista conforme NR 10 e demais EPIs mínimos e obrigatórios para cada função.

A empresa poderá optar por fornecer a todos os colaboradores macacões confeccionados em brim 100% algodão, com fator de proteção solar superior a 50, desde que este seja confortável e não limite os movimentos ou comprometa a segurança do colaborador. Caso a empresa opte pelo fornecimento do macacão, deverá incluí-lo na planilha de custos exclusivamente, a fim de evitar a duplicidade de orçamento.

Para os profissionais pintores de obras, deverá ser fornecido ainda o macacão impermeável para proteção contra riscos químicos além de cinto de segurança com talabarte e trava quedas de uso individual.

Os profissionais engenheiros devem receber uniforme administrativo composto por calça e camisa.



Para o profissional eletricista, deverá ser fornecida uma vestimenta antichamas, conforme a Norma Regulamentadora NR-10, composta por calça e camisa 100% algodão, com proteção contra arco elétrico e fator de proteção solar 50+. A vestimenta deverá possuir Certificado de Aprovação (CA), o qual será verificado no momento da entrega.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO: Os profissionais contratados deverão possuir os seguintes treinamentos em Normas Regulamentadoras:

As Normas Regulamentadoras 12, 17, 18, 32 e 35 devem ser ministradas obrigatoriamente a todos os colaboradores.

A Norma Regulamentadora 10 deverá ser ministrada, exclusivamente, aos profissionais eletricistas.

A Norma Regulamentadora 33 deverá ser ministrada, obrigatoriamente, para os profissionais eletricistas, serralheiro, carpinteiro e bombeiros hidráulicos.

Os cursos devem ser ministrados antes do início da prestação de serviços, sendo a ausência destes impeditivo para a o início da prestação de serviços.

Todos os treinamentos deverão ser ministrados em formato teórico-prático. A validade dos certificados é de 02 (dois) anos, exceto para o treinamento da NR-33, cuja validade é de 01 (um) ano. A revalidação dos treinamentos deve ser realizada com antecedência mínima de 10 (dez) dias do vencimento dos certificados. Os treinamentos não poderão ser realizados em dias de trabalho na Fundação, sob pena de desconto na nota fiscal.

Empresas que possuírem em seu quadro de funcionários um engenheiro de segurança do trabalho devidamente habilitado poderão ministrar os treinamentos aos colaboradores contratados. Caso a empresa não disponha de profissional qualificado, deverá contratar uma empresa especializada para a realização dos treinamentos teóricos e práticos. No entanto, os profissionais só poderão iniciar suas atividades após a entrega dos certificados aos gestores contratuais.

Na hipótese de a empresa não dispor de profissional qualificado, deverá contratar uma empresa especializada para a realização dos treinamentos, tanto na modalidade teórica quanto prática.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEXTO: Para o início das atividades, todos os colaboradores deverão apresentar-se devidamente uniformizados e equipados com todos os E.P.I.s necessários à execução de suas funções.

A empresa será responsável pelo fornecimento de uniformes e E.P.I.s, bem como a fiscalização quanto ao estado de conservação e utilização destes por parte dos profissionais.

Em caso pandemia ou situação extraordinária, que se faça necessário o uso de algum E.P.I. específico, o fornecimento será de responsabilidade da contratada.

Caso no período da vigência da contratação alguma normativa seja atualizada e passe a exigir outros EPI's não especificados no processo, o



fornecimento será de responsabilidade da contratada.

PARÁGRAFO DÉCIMO SÉTIMO: Os colaboradores contratados listados do item 03 a 11 poderão desenvolver suas atividades em jornadas de 8 (oito) horas diárias (44 horas semanais) ou em regime de escala 12x36, incluindo turnos diurnos e noturnos, finais de semana e feriados, sempre que as necessidades do setor e dos serviços assim exigirem.

O colaborador contratado listado no item 12 poderá desenvolver suas atividades em jornadas de 8 (oito) horas diárias (44 horas semanais), incluindo turnos diurnos e noturnos, finais de semana e feriados, sempre que as necessidades do setor e dos serviços assim exigirem.

Os colaboradores elencados nos itens 01 e 02 possuirão carga horária de 06 (seis) horas diárias, de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h.

A jornada de trabalho de 44 horas semanais será cumprida de segunda a quinta-feira, das 7h às 17h, e às sextas-feiras, das 7h às 16h. No regime de escala 12x36, a jornada de trabalho poderá ser das 7h às 19h ou das 19h às 7h.

O colaborador que executar jornada noturna terá direito ao adicional noturno, conforme Convenção Coletiva de Trabalho indicada pela Contratada.

PARÁGRAFO DÉCIMO OITAVO: As horas extras realizadas serão compensadas por meio de banco de horas, conforme previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com prazo máximo de 06 (seis) meses para a compensação.

Em mutirões realizados em feriados prolongados, os colaboradores terão direito a horas extras, conforme estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), as quais serão compensadas por meio de banco de horas.

PARÁGRAFO DÉCIMO NONO: Em pontos facultativos decretados pelo município que coincidirem com quintas ou sextas-feiras, os colaboradores deverão cumprir jornada de trabalho acrescida em uma hora diária, a fim de compensar o dia não trabalhado. Caso não seja possível realizar as horas em débito antes do ponto facultativo, estas deverão ser cumpridas imediatamente após o retorno às atividades, evitando, assim, descontos em seus vencimentos.

As horas necessárias para franquear o dia não trabalhado em decorrência do ponto facultativo deverão ser realizadas de segunda a sexta-feira, até às 18h. O colaborador que não cumprir a carga horária necessária para compensar os dias não trabalhados terá o correspondente desconto em seu pagamento, incluindo as horas e o Descanso Semanal Remunerado (DSR) aplicáveis, além da perda do tíquete-alimentação ou da cesta básica.



PARÁGRAFO VIGÉSIMO: A Contratada obriga-se a fornecer aos colaboradores uma cesta básica composta por, no mínimo, 25 itens, com valor mínimo de **R\$ 180,00** (cento e oitenta reais). Alternativamente, poderá ser concedido um cartão alimentação ou vale-refeição com valor igual ou superior, desde que aceito em diversos estabelecimentos comerciais. O valor final do benefício deverá atender, no mínimo, ao estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho aplicável à empresa.

O benefício da cesta básica ou do vale-alimentação será concedido ao colaborador, independentemente do que dispuser a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), após 30 dias de seu efetivo ingresso na empresa.

O valor do ticket será reajustado anualmente, em igual percentual ao aumento salarial da categoria, de acordo com a data-base estabelecida na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) à qual a empresa estiver vinculada. Os reajustes serão aplicados após a homologação da nova CCT.

Caso a Contratada opte pelo fornecimento de cesta básica aos profissionais, esta deverá ser entregue até o 5ª (quinto) dia útil do mês subsequente à contratação.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO PRIMEIRO: Os colaboradores que desejarem realizar suas refeições nas dependências da Fundação deverão adquirir o vale-refeição no setor de Tesouraria. A aquisição poderá ser realizada de forma semanal, quinzenal ou mensal.

O valor do vale-refeição varia conforme a faixa salarial do colaborador e poderá ser consultado no setor de Tesouraria. O pagamento deverá ser efetuado exclusivamente em dinheiro.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO SEGUNDO: Aos profissionais eletricitas e engenheiros eletricitas será concedido o adicional de periculosidade, conforme estabelecido na Norma Regulamentadora nº 10 (NR-10). Demais colaboradores farão jus ao adicional de insalubridade, quando aplicável. Nos casos em que o colaborador estiver exposto simultaneamente a condições de periculosidade e insalubridade, deverá ser pago conjuntamente ou conforme legislação vigente.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO TERCEIRO: Aos profissionais pintores de obras que operarem equipamentos como balancinho será concedido um adicional salarial, a título de gratificação, conforme o percentual estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) aplicável à empresa. O pagamento será integral quando o colaborador executar tais atividades por mais de 15 dias no mês. Para períodos inferiores a 15 dias, o valor da gratificação será proporcional aos dias trabalhados.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO QUARTO: O profissional pedreiro designado como líder de equipe receberá uma gratificação de 25% sobre o salário base. Para ocupar essa função, é necessário possuir amplo conhecimento em todas as áreas da construção civil ou experiência comprovada como mestre de obras. A gratificação será concedida a apenas um profissional pedreiro por equipe.



PARÁGRAFO VIGÉSIMO QUINTO: O profissional bombeiro hidráulico receberá uma gratificação de 20% sobre o salário base, a título de sobreaviso, em virtude da necessidade de estar à disposição da empresa para atender a chamados emergenciais, inclusive fora do horário de trabalho. O colaborador deverá arcar com os custos do transporte nesses casos.

Considerando a complexidade das atividades a serem desenvolvidas pelo profissional Bombeiro Hidráulico, caso o colaborador contratado não esteja apto a realizar todas as atividades e exercer a função no plantão de sobreaviso, este terá o pagamento do adicional suspenso até que esteja comprovadamente preparado para realizar o sobreaviso sem o auxílio de outros colaboradores.

Durante este período, o sobreaviso do Bombeiro Hidráulico será realizado pelo Pedreiro Líder que será remunerado em igual percentual, até cessar o impedimento do profissional contratado.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO SEXTO: Da substituição dos colaboradores:

É obrigatória a substituição integral do colaborador, por parte da Contratada, durante seu período de férias. O substituto deverá possuir competências equivalentes ou superiores às do colaborado substituído.

A empresa contratada obriga-se a substituir, no prazo máximo de 04 (quatro) horas, qualquer colaborador que se ausente, independentemente do motivo da ausência, seja ela justificada ou não. O profissional substituto deverá possuir competências equivalentes ou superiores às do colaborador substituído, de modo a garantir a continuidade dos serviços contratados.

Caso a empresa contratada não providencie a substituição do colaborador no prazo estipulado, será notificada para que regularize a situação. Persistindo o descumprimento, serão aplicadas as sanções contratuais previstas.

Na hipótese de a empresa contratada não providenciar a substituição de um colaborador ausente, será deduzido do valor da nota fiscal os valores correspondentes aos dias, horas e DSR não trabalhados, conforme apontamento do ponto eletrônico.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO SÉTIMO: A empresa deverá ministrar, mensalmente, treinamento ou educação continuada para toda a equipe, abordando temas atuais, com duração máxima de duas horas, sempre na última semana do mês, às 7h. Nessa ocasião, deverá fornecer o material didático de forma impressa e individualizada, apresentar a lista de presença e encaminhar o material por e-mail para arquivamento no Setor de Desenvolvimento de Pessoal da Fundação.

- O cronograma das atividades de educação continuada e treinamentos deverá ser entregue após a assinatura do contrato, dentro do primeiro mês de prestação de serviços, e, nos anos subsequentes, até o mês de janeiro.



PARÁGRAFO VIGÉSIMO OITAVO: Antes do início da prestação de serviços, a contratada deverá solicitar ao colaborador a apresentação das seguintes certidões: declaração de quitação com as obrigações eleitorais, atestado de antecedentes criminais e certidões negativas cíveis e criminais expedidas pela Justiça Federal, Justiça Estadual de 1ª e 2ª instâncias e Justiça Militar.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO NONO: A Contratada deverá proceder a substituição imediata de qualquer de seus colaboradores quando a Contratante assim solicitar.

Em casos de dispensa de colaboradores, a pedido da contratante, mesmo sem justa causa, estes não poderão cumprir o aviso prévio nas dependências da Contratante, devendo o profissional dispensado ser substituído imediatamente, sem ônus a Fundação.

PARÁGRAFO TRIGÉSIMO: A Contratada deverá encaminhar os funcionários para exames periódicos de acordo com as normas vigentes subsidiando seus custos e posteriormente encaminhando cópia do atestado médico aos gestores contratuais para arquivo.

PARÁGRAFO TRIGÉSIMO PRIMEIRO: Caso a empresa vencedora seja a mesma contratada atualmente, a dispensa dos colaboradores e o cumprimento do aviso prévio não serão necessários. No entanto, a realização dos processos de integração e dos cursos previstos no parágrafo décimo quinto é obrigatória.

PARÁGRAFO TRIGÉSIMO SEGUNDO: A empresa contratada deverá assumir inteira responsabilidade pelas obrigações trabalhistas, sociais e de proteção aos seus empregados, bem como pelos encargos previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do Contrato, nos termos da lei.

PARÁGRAFO TRIGÉSIMO TERCEIRO: A Contratada compromete-se a obedecer rigorosamente as Normas de Segurança do Trabalho, realizando visitas quinzenais à sede da Fundação, visando fiscalizar o uso correto e condições dos EPIs e ferramentas utilizadas. Caso a Contratante constata quaisquer irregularidades, esta poderá paralisar a prestação dos serviços, até que sejam sanados os desvios.

Todas as visitas deverão ser registradas em formulário específico e assinadas pelo fiscal do contrato. As visitas poderão ocorrer a qualquer hora do dia, durante a execução dos serviços, sem necessidade de aviso prévio, porém sempre acompanhadas do fiscal da contratação, que atestará a ocorrência em formulário próprio da contratada.

O formulário atestando a visita do profissional de segurança do trabalho deverá ser anexado à nota fiscal mensal.



PARÁGRAFO TRIGÉSIMO QUARTO: A Contratada deverá arcar com todas as despesas decorrentes da prestação dos serviços, tais como uniformes, salários, encargos previdenciários, trabalhistas e sociais, insalubridade, periculosidade, transporte e a cesta básica não configurando em hipótese alguma, vínculo empregatício com a Fundação.

PARÁGRAFO TRIGÉSIMO QUINTO: Os serviços deverão ser prestados em estrita observância às especificações contidas no Termo de Referência e normas vigentes.

PARÁGRAFO TRIGÉSIMO SEXTO: A contratada deverá assumir a responsabilidade administrativa, penal, civil e por eventuais danos causados a Fundação ou a terceiros, por ação ou omissão, culpa ou dolo, decorrentes dos serviços prestados.

PARÁGRAFO TRIGÉSIMO SÉTIMO: A Contratada deverá promover correção e adequação em prazo imediato, das não-conformidades observadas pela Diretoria e/ou pelos gestores contratuais da Fundação, atendendo ao processo de qualidade instituído pela Contratante.

PARÁGRAFO TRIGÉSIMO OITAVO: Os profissionais da Contratada deverão executar as tarefas seguindo as regulamentações da NR 32.

CLÁUSULA QUINTA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

PARÁGRAFO PRIMEIRO: As despesas decorrentes deste CONTRATO encontram-se previstas no Plano Plurianual (PPA) e estão programadas em dotação orçamentária própria do orçamento do Município de Varginha para o exercício de **2025**, na classificação abaixo.

16.01.10.302.1090.2042.33.90.34 – Fonte 1500.000.1002.0000

PARÁGRAFO SEGUNDO: No(s) exercício(s) seguinte(s), a existência de créditos orçamentários vinculados à contratação deverá ser atestada no início de cada exercício financeiro

CLÁUSULA SEXTA – DA REPACTUAÇÃO

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Poderá ser permitida a repactuação contratual, mediante prévia negociação entre as partes, em decorrência de acordo, convenção, dissídio coletivo de trabalho ou instrumento equivalente, que estabeleça o salário vigente à época da apresentação da proposta. Não serão admitidos reajustes de preços vinculados a índices gerais ou setoriais, ou que reflitam variações de custos.



PARÁGRAFO SEGUNDO: É vedada a inclusão, por ocasião da repactuação, de benefícios não previstos na proposta inicial, exceto quando se tornarem obrigatórios por força de instrumento legal, decisão judicial, acordo coletivo ou convenção coletiva.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A repactuação será devida a partir da data em que passou a vigor efetivamente a majoração salarial da categoria profissional.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

PARÁGRAFO PRIMEIRO: É dever da CONTRATANTE exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela CONTRATADA, em especial:

- I. Prestar à CONTRATADA as informações e esclarecimentos que esta vier a solicitar para o desenvolvimento dos trabalhos;
- II. Expedir ordem de serviço para o início da execução do CONTRATO, com a antecedência prevista no Termo de Referência ou, em sua ausência, observando prazo razoável para adoção das medidas iniciais a cargo da CONTRATADA;
- III. Comunicar, por escrito, à CONTRATADA toda e qualquer ocorrência relacionada com a execução do serviço, inclusive vícios e incorreções, para que sejam corrigidos, no todo ou em parte, às suas expensas;
- IV. Acompanhar e fiscalizar a execução do CONTRATO, através de fiscal especialmente designado para este fim;
- V. Indicar, formalmente, o gestor do CONTRATO para acompanhamento da execução contratual, utilizando-se dos procedimentos de acompanhamento da execução dos serviços, conforme previsto no Termo de Referência e neste instrumento;
- VI. Encaminhar à CONTRATADA os relatórios de acompanhamento da execução dos serviços, devidamente elaborados e assinados pelo fiscal do CONTRATO, com os registros de eventuais falhas verificadas e das medidas corretivas necessárias;
- VII. Analisar e atestar as Faturas e Notas Fiscais emitidas e efetuar os respectivos pagamentos nas condições e nos prazos estabelecidos.
- VIII. Liberar o pagamento da parcela incontroversa da execução do objeto contratado, quando houver controvérsia sobre a dimensão, qualidade e quantidade do objeto executado.
- IX. Aplicar as sanções previstas na lei e neste CONTRATO;
- X. Notificar os emitentes das garantias quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais;
- XI. Proferir, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data do protocolo do requerimento, admitida a prorrogação motivada desse prazo por igual período, decisão explícita sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente CONTRATO, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.



XII. Cumprir a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), quanto a todos os dados pessoais a que tenha acesso em razão do certame ou do contrato administrativo, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.

XIV. Comunicar à CONTRATADA qualquer alteração posterior do projeto feita pela CONTRATANTE, na situação descrita no art. 93, §3º, da Lei nº 14.133, de 2021.

CLÁUSULA OITAVA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Deve a CONTRATADA cumprir todas as obrigações estipuladas neste CONTRATO e respectivos anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, em especial:

I. Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios, na quantidade, qualidade e tecnologia demandadas, de acordo com as especificações indicadas no Termo de Referência;

II. Cumprir o cronograma de execução do CONTRATO;

III. Reparar, corrigir, complementar ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, conforme o caso, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis contado da respectiva notificação, ou no prazo fixado pelo fiscal do CONTRATO, os serviços nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

IV. Submeter, por escrito, para análise e aprovação prévia da CONTRATANTE, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do Termo de Referência, do memorial descritivo ou instrumento congênere;

V. Designar preposto que tenha poder para resolução de possíveis ocorrências durante a execução contratual, o qual deverá disponibilizar endereço de e-mail válido e número de telefone móvel que permita contato imediato com o fiscal do CONTRATO de forma permanente;

VI. Substituir o preposto designado se houver recusa motivada da CONTRATANTE quanto à anterior indicação;

VII. Atender às determinações regulares do fiscal do CONTRATO ou autoridade superior, prestando todos os esclarecimentos solicitados e atendendo prontamente às solicitações e reclamações formuladas;

VIII. Relatar ao fiscal do CONTRATO, por escrito, toda e qualquer ocorrência anormal afeta à prestação dos serviços;

IX. Comunicar à CONTRATANTE, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, qualquer alteração no Contrato Social ou no endereço comercial;

X. Comprovar, conforme o caso, no início da execução contratual e sempre que solicitado pelo fiscal, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, durante toda a vigência do CONTRATO, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas;



- XI. Alocar os empregados necessários ao perfeito cumprimento do objeto deste CONTRATO, com habilitação e conhecimento adequados;
- XII. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- XIII. Não contratar, durante a vigência do CONTRATO, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente da CONTRATANTE ou de agente público que tenha desempenhado função na licitação ou que atue na fiscalização ou gestão do CONTRATO, nos termos do artigo 48, parágrafo único, da Lei nº 14.133, de 2021;
- XIV. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pela CONTRATANTE, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida, o valor correspondente aos danos sofridos;
- XV. Responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do objeto, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à CONTRATANTE e não poderá onerar o objeto do CONTRATO, sendo que eventual pessoal alocado ao CONTRATO não terá qualquer vínculo empregatício com a CONTRATANTE;
- XVI. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência da execução do CONTRATO e cumprir a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), quanto a todos os dados pessoais a que tenha acesso em razão do certame ou do contrato administrativo, independentemente de declaração ou de aceitação expressa;
- XVII. Manter, durante o prazo de vigência do CONTRATO, todas as condições de habilitação exigidas na contratação;
- XVIII. Realizar, conforme previsto no Termo de Referência, a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, sem perda de informações, podendo exigir, inclusive, a capacitação dos técnicos da CONTRATANTE;
- XIX. Não transferir a outrem, no todo ou em parte, o objeto do CONTRATO, ressalvadas as hipóteses de subcontratação autorizada no Termo de Referência e neste CONTRATO;

CLÁUSULA NONA – DAS OBRIGAÇÕES PERTINENTES À LGPD

PARÁGRAFO PRIMEIRO: São obrigações da CONTRATADA, na qualidade de OPERADORA:

- I. Realizar o tratamento dos dados pessoais em estrita conformidade às instruções repassadas pela CONTROLADORA/CONTRATANTE;



- II. Adotar medidas técnicas e administrativas de segurança aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito, segundo os padrões técnicos mínimos exigidos pela CONTROLADORA/CONTRATANTE;
- III. Utilizar recursos de segurança da informação e de tecnologia da informação de qualidade, eficiência e eficácia reconhecidas e em versões comprovadamente seguras e atualizadas, de forma a reduzir o nível de risco ao qual o objeto do CONTRATO ou a CONTRATANTE está exposta;
- IV. Manter os registros de tratamento de dados pessoais que realizar, assim como aqueles compartilhados, com condições de rastreabilidade e de prova eletrônica a qualquer tempo;
- V. Facultar acesso a dados pessoais somente para o pessoal autorizado que tenha estrita necessidade e que tenha assumido compromisso formal de preservar a confidencialidade e segurança de tais dados, ou ao próprio Titular dos dados, devendo tal compromisso estar disponível em caráter permanente para exibição à CONTROLADORA/CONTRATANTE, mediante solicitação;
- VI. Permitir a realização de auditorias da CONTROLADORA/CONTRATANTE e disponibilizar toda a informação necessária para demonstrar o cumprimento das obrigações relacionadas à sistemática de proteção de dados;
- VII. Informar e obter a anuência prévia da CONTROLADORA/CONTRATANTE sobre a utilização de serviços de terceiros para sustentar ou viabilizar o funcionamento da Solução de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC para o desenvolvimento das atividades objeto do CONTRATO;
- VIII. Apresentar à CONTROLADORA/CONTRATANTE, sempre que solicitado, toda e qualquer informação e documentação que comprovem a implementação dos requisitos de segurança especificados na contratação, de forma a assegurar a auditabilidade do objeto contratado, bem como os demais dispositivos legais aplicáveis;
- IX. Auxiliar, em toda providência que estiver ao seu alcance, no atendimento pela CONTROLADORA/CONTRATANTE e de obrigações perante Titulares de dados pessoais, autoridades competentes ou quaisquer outros legítimos interessados;
- X. Comunicar formalmente e de imediato à CONTROLADORA/CONTRATANTE a ocorrência de qualquer risco, ameaça ou incidente de segurança que possa acarretar comprometimento ou dano potencial ou efetivo a Titular de dados pessoais, evitando atrasos por conta de verificações ou inspeções;
- XI. Promover a revogação de todos os privilégios de acesso aos sistemas, informações e recursos da CONTROLADORA/CONTRATANTE, em caso de desligamento de funcionário das atividades inerentes à execução do presente CONTRATO;
- XII. Obter, quando necessário, o consentimento dos titulares dos dados sob tratamento, nos termos do art. 8º da Lei nº 13.709/2018;
- XIII. Abster-se da utilização dos dados pessoais tratados para finalidade diversa da execução dos serviços objeto deste CONTRATO;



XIV. Adotar planos de resposta a incidentes de segurança eventualmente ocorridos durante o tratamento dos dados coletados para a execução das finalidades deste CONTRATO, bem como dispor de mecanismos que possibilitem a sua remediação, de modo a evitar ou minimizar eventuais danos aos titulares dos dados;

XV. Responsabilizar-se por prejuízos causados à CONTROLADORA/CONTRATANTE em razão de coleta e tratamento inadequados dos dados pessoais compartilhados para as finalidades pretendidas no presente CONTRATO;

XVI. Responsabilizar-se pelos danos patrimoniais, morais, individuais ou coletivos que venham a ser causados em razão do descumprimento de suas obrigações legais no processo de tratamento dos dados compartilhados pela CONTROLADORA/CONTRATANTE;

XVII. Definir e executar procedimento de descarte seguro dos dados pessoais, que estejam em sua posse, ao encerrar a execução do CONTRATO ou após a satisfação da finalidade pretendida;

XVIII. Orientar e treinar seus empregados sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD;

XIX. Exigir de suboperadores e subcontratados o cumprimento dos deveres da presente cláusula, permanecendo integralmente responsável por garantir sua observância;

XX. Manter bancos de dados formados a partir deste CONTRATO administrativo em formato interoperável, a fim de garantir a reutilização desses dados pela Administração nas hipóteses previstas na LGPD, e em ambiente virtual controlado, com registro individual rastreável de tratamentos realizados, com cada acesso, data, horário e registro da finalidade, para efeito de responsabilização, em caso de eventuais omissões, desvios ou abusos.

PARÁGRAFO SEGUNDO: São obrigações da CONTRATANTE, na qualidade de CONTROLADORA:

I. Fornecer, observadas as diretrizes de sua Política Local de Proteção de Dados Pessoais e Política de Privacidade, as instruções e condições necessárias ao tratamento dos dados pela OPERADORA/CONTRATADA;

II. Adotar medidas de segurança, técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito;

III. Adotar mecanismos transparentes, de fácil compreensão e acesso, que permitam a ciência inequívoca dos titulares dos dados a respeito de sua Política de Privacidade, que deve conter, minimamente, as medidas acima indicadas;

IV. Compartilhar com a OPERADORA/CONTRATADA as informações pessoais fornecidas pelos usuários dos serviços públicos por ela prestados, estritamente necessárias à execução do objeto contrato e nos exatos termos definidos em sua Política de Privacidade, após a aceitação dos termos de uso pelo usuário ou seu representante legal, quando for o caso;



- V. Definir quais serão os dados pessoais tratados, bem como as finalidades e as formas de tratamento para cada dado coletado;
- VI. Comunicar à autoridade nacional de proteção de dados e ao titular dos dados a ocorrência de incidente de segurança que possa acarretar risco ou dano relevante aos titulares, após o recebimento da comunicação formal feita pela OPERADORA/CONTRATADA;
- VII. Providenciar a eliminação segura dos dados obtidos para a prestação do serviço e compartilhados com a OPERADORA/CONTRATADA, após o término do tratamento, exceto quando necessários ao atendimento das finalidades previstas no art. 16 da Lei Federal nº 13.709/2018, quando estará autorizada a sua conservação;
- VIII. Responsabilizar-se pelos danos patrimoniais, morais, individuais ou coletivos que venham a ser causados em razão do descumprimento de suas obrigações legais e das medidas de segurança estabelecidas em sua Política de Privacidade, no processo de compartilhamento dos dados, a menos que reste comprovado que o dano é decorrente de culpa exclusiva do titular dos dados ou de terceiro.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA FISCALIZAÇÃO

10.1. Fiscal Técnico

10.1.1. A execução da contratação deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is), ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput). A fiscalização do contrato, referente aos **itens 01 a 11**, deverá ser acompanhada pelos fiscais técnicos Sra. Luciene da Silva Gonçalves Paulo e/ou Sr. Ítalo Lucas Silva Ribeiro, nomeados pela Portaria nº 035/2025.

10.1.2. A fiscalização do contrato, referente ao **item 12**, deverá ser acompanhada pela fiscal técnica Sra. Adriana Silva Pires Menten, nomeada pela Portaria nº 035/2025.

10.1.3. O fiscal técnico acompanhará a execução da contratação, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração. conferindo as notas fiscais, faturas ou documentos equivalentes e as demais documentações exigidas para o pagamento, e após a formalização do atesto, encaminhar ao gestor, para ratificação (Decreto nº 11.595/2023, art. 19, VI e XVI).

10.1.4. As notas fiscais, faturas ou documentos equivalentes deverão ser examinados e conferidos pelo fiscal técnico, formalizando o atesto da prestação do serviço ou recebimento dos itens, conferindo a importância a ser paga e a quem se deve pagar para extinguir a obrigação, com base na contratação e nos comprovantes de entrega.

10.1.5. A Contratada sujeitar-se-á a fiscalização da contratação pela Contratante obrigando-se, ainda, a comunicar qualquer alteração que possa comprometer a manutenção do contrato realizando todos e quaisquer Avisos e Comunicações a serem feitos a Contratante, por escrito, tais como alteração da Razão Social, endereço, sócios e etc.



10.1.6. Durante a execução do objeto, fase do recebimento provisório, o fiscal designado deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços, para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à contratada a correção das falhas e irregularidades constatadas.

10.1.7. Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o fiscal técnico emitirá notificações para a correção da execução do contrato, atuando de forma tempestiva na solução do problema e determinando prazo para a correção.

10.1.8. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal da contratação atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.

10.1.9. O fiscal técnico da contratação comunicará ao gestor, em tempo hábil, o término da contratação sob sua responsabilidade, com vistas à renovação tempestiva ou à prorrogação contratual (Decreto nº 11.595/2023, art. 19, VII).

10.1.10. Apurar a importância a ser paga e a quem se deve pagar para extinguir a obrigação, com base no contrato e nos comprovantes de entrega do bem ou de efetiva prestação do serviço (Decreto nº 11.595/2023, art. 19, XIV).

10.1.11. É designado ao fiscal técnico realizar o relatório do registro de todas as ocorrências relacionadas à execução da contratação, apontando o que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.

10.2. Fiscal Administrativo

10.2.1. A fiscalização administrativa será realizada pela Sra. Aline Bertoli dos Santos Inácio ou pela Sra. Lilian Carvalho de Souza conforme estipulado na Portaria nº 035/2025.

10.2.2. O Fiscal Administrativo da contratação verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará os prazos da contratação, o empenho e pagamento, as garantias e glosas, a formalização de apostilamentos e os termos aditivos, solicitando documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário. (Decreto nº 11.595/2023, art. 20, I e III).

10.2.2.1 Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo da contratação atuará tempestivamente na solução de eventuais problemas, reportando ao gestor da contratação para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência; (Decreto nº 11.595/2023, art. 20, V).

10.2.3. O Fiscal Administrativo da contratação deverá examinar a regularidade no recolhimento das contribuições fiscal, trabalhista e previdenciária e, em caso de descumprimento, informar direta e imediatamente o contratado para fins de regularização no prazo de 10 (dez) dias, sob pena de instauração de processo administrativo; (Decreto nº 11.595/2023, art. 20, IV).



10.2.4. O Fiscal Administrativo da contratação deverá encaminhar ao gestor da contratação as informações necessárias para que elabore o documento comprobatório da avaliação realizada na fiscalização do cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado. (Decreto nº 11.595/2023, art. 20, VII).

PARÁGRAFO QUARTO: DA GESTÃO CONTRATUAL

- a) O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.
- b) A formalização da contratação ocorrerá por meio de contrato administrativo e o prazo de início da contratação dar-se-á a partir da assinatura.
- c) Após a assinatura do contrato, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.
- d) As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.
- e) A execução da contratação deverá ser acompanhada e fiscalizada por meio de instrumentos de controle, que compreendam a mensuração dos resultados alcançados, verificação dos prazos de execução e da qualidade demandada; recursos humanos empregados, em função da quantidade e da formação profissional exigidas; qualidade e quantidade dos recursos materiais utilizados; adequação dos serviços prestados à rotina de execução estabelecida; o cumprimento das demais obrigações decorrentes do contrato e a satisfação do público usuário. (Decreto 11.595/2023, art. 137).
- f) A fiscalização não excluirá nem reduzirá a responsabilidade do contratado, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e não implicará em corresponsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, em conformidade com os artigos 119 e 120 da Lei Federal nº 14.133/2021.
- g) O contrato deverá ser verificado quanto à manutenção das condições da contratação, do empenho, do pagamento, das garantias, das glosas e da formalização de apostilamento. Podendo ser solicitado quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.
- h) A conformidade da prestação de serviços deverá ser verificada com o documento da contratada, que contenha a relação detalhada de acordo com o estabelecido no contrato.



- i) O descumprimento total ou parcial das responsabilidades assumidas pela contratada, sobretudo quanto às obrigações e encargos sociais e trabalhistas, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas no instrumento convocatório e na legislação vigente, especialmente no Capítulo I do Título IV, da Lei Federal nº 14.133/2021, podendo, ainda, culminar em extinção do contrato, conforme disposto no Capítulo VIII do Título III do mesmo diploma legal.
- j) Em caso de indício de irregularidade no recolhimento da contribuição para o FGTS, os fiscais ou gestores de contratos de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra deverão oficialiar ao Ministério do Trabalho.
- k) A prestação de serviços, objeto desta contratação, em hipótese alguma configurarão vínculo empregatício entre as partes.

ATRIBUIÇÕES DO GESTOR CONTRATUAL

- a) A gestão contratual referente aos **itens 01 a 11** será realizada pela Sra. Eliane de Souza Barbosa, conforme estipulado na Portaria nº 035/2025.
- b) A gestão contratual referente ao **item 12** será realizada pela Sra. Adriana Silva Pires Menten, conforme estipulado na Portaria nº 035/2025.
- c) O gestor contratual acompanhará os registros realizados pelos fiscais, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.
- d) O Gestor da contratação acompanhará a manutenção das obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias e demais condições de habilitação da contratada, estabelecidas em instrumento convocatório e contrato, para efeito de empenho de despesa e pagamento, devendo anotar no relatório de riscos eventuais problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e pagamento da despesa. (Decreto nº 11.595/2023, art. 18, III, X e XXI).
- e) O Gestor da contratação coordenará os atos preparatórios à instrução processual e ao envio da documentação pertinente ao setor de contratos para fins de avaliação da execução contratual conforme dispõe o art. 88 da Lei 14.133/2021. (Decreto nº 11.595/2023, art. 18, V).
- f) O Gestor contratual deverá conferir a importância a ser paga, constante no documento comprobatório da despesa, com base no contrato, na nota de empenho e no ateste do fiscal da contratação. (Decreto nº 11.595/2023, art. 18, XI).
- g) O Gestor da contratação promoverá o ateste de notas fiscais e faturas, em conjunto com o fiscal técnico, para fins de comprovação do cumprimento da obrigação contratual. (Decreto nº 11.595/2023, art. 18, XV).
- h) O Gestor manterá controle atualizado dos saldos de empenhos e dos pagamentos efetuados, evitando a realização de serviço ou fornecimento sem prévio empenho. (Decreto nº 11.595/2023, art. 18, XIII).
- i) O Gestor contratual providenciará, quando necessário, a formalização da celebração de aditivos, prorrogações, reajustes ou rescisões, devendo se atentar ao prazo estabelecido pelo Setor de Compras da Fundação, o qual será fixado em **120 (cento e vinte) dias**, contados previamente à data de vencimento do contrato. (Decreto nº 11.595/2023, art. 18, XVII).



PARÁGRAFO QUINTO: A substituição do fiscal e do gestor, designados, por razões de conveniência ou interesse público, será realizada mediante simples apostilamento ao presente CONTRATO, devendo o substituto assinar novo termo de ciência.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DO PAGAMENTO

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O valor dos pagamentos será obtido mediante a aplicação dos preços unitários contratados às correspondentes quantidades de serviços efetivamente executados, aplicando-se eventual desconto ou glosa.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Os pagamentos serão efetuados até o 10º dia do mês subsequente à emissão da Nota Fiscal, devidamente vistada pelo Fiscal Técnico e Gestor Contratual da Fundação Hospitalar do Município de Varginha – FHOMUV.

A Contratada deverá emitir a Nota Fiscal até o dia 25 de cada mês.

A Contratada deverá emitir Notas Fiscais distintas, sendo uma referente aos itens 01 a 11 e outra referente ao item 12.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A Contratada deverá enviar mensalmente, junto com a nota fiscal, conforme previsão do art. 50 da lei 14.133/21, os seguintes documentos:

- A) Registro de ponto;
- B) Recibo de pagamento de salários, adicionais, horas extras, repouso semanal remunerado e décimo terceiro salário;
- C) Comprovante de depósito do FGTS;
- D) Recibo de concessão e pagamento de férias e do respectivo adicional;
- E) Recibo de quitação de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data da extinção do contrato;
- F) Recibo de pagamento de vale-transporte e vale-alimentação, na forma prevista em norma coletiva.

Deverá enviar ainda:

- a) Relação nominal dos trabalhadores envolvidos na execução dos serviços; deve constar no corpo da respectiva nota fiscal, nome, abreviatura, salário bruto, descontos, salário líquido e impostos;
- b) Folha de pagamento;
- c) Comprovante de pagamento do salário; (comprovante de depósito dos pagamentos);
- d) Guias Pagas de INSS e FGTS;
- e) Guia Detalhada FGTS contendo relação completa dos colaboradores;



- f) Documentação do e social relativa as informações pertinentes ao CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, nos meses em que houverem admissões e dispensas de colaboradores;
- g) Atestados médicos admissionais e demissionais;
- h) Comprovante de entrega do ticket ou cesta básica;
- i) Formulário de visita, elencado no item 4.32. do Termo de Referência, devidamente assinado pelo Fiscal Contratual.

PARÁGRAFO QUARTO: No primeiro mês de prestação dos serviços, os atestados médicos admissionais, os certificados de treinamento e as certidões exigidas deverão ser anexados à nota fiscal. Essa documentação é obrigatória a cada nova admissão.

PARÁGRAFO QUINTO: A regularidade fiscal e trabalhista da CONTRATADA será comprovada mediante a apresentação das seguintes certidões:

- a) Certidão Negativa de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União (CND);
- b) Certidão que comprove a regularidade perante a Fazenda Estadual ou Distrital do domicílio ou sede da CONTRATADA;
- c) Certidão que comprove a regularidade perante a Fazenda Municipal do domicílio ou sede da CONTRATADA;
- d) Certidão de Regularidade do FGTS (CRF);
- e) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT); e
- f) Certidão de Regularidade na Contratação de Aprendizizes, disponível através do sítio eletrônico: <https://certidoes.sit.trabalho.gov.br/aprendiz>.

PARÁGRAFO QUARTO: Caso não seja(m) apresentado(s) quaisquer dos documentos de regularidade ou os documentos encaminhados contenham pendências, a CONTRATADA terá 10 (dez) dias para sanar a ausência identificada, prazo em que o pagamento correspondente ao mês em referência ficará suspenso.

PARÁGRAFO QUINTO: Caso não seja sanada a pendência no prazo estipulado, estará configurada a não manutenção das condições de habilitação pela CONTRATADA, devendo a CONTRATANTE instaurar processo administrativo para extinção do CONTRATO e comunicar aos órgãos de fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da CONTRATADA.

PARÁGRAFO SEXTO: Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que a CONTRATADA providencie as medidas saneadoras.

PARÁGRAFO SÉTIMO: Quando do pagamento, deverá ser observado o Decreto Municipal nº 11.531/2023 e seus anexos, para fins de retenção dos impostos previstos, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável, independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver.



PARÁGRAFO OITAVO: A CONTRATADA regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A CONTRATADA fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratadas, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários no objeto, a critério exclusivo da CONTRATANTE, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do CONTRATO.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Na hipótese de haver acordo entre as partes, as supressões poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento).

PARÁGRAFO TERCEIRO: As alterações contratuais serão obrigatoriamente formalizadas mediante celebração de prévio termo aditivo ao presente instrumento, salvo nos casos de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização do aditivo deverá ocorrer no prazo máximo de 1 (um) mês, conforme art. 132 da Lei nº 14.133, de 2021).

PARÁGRAFO QUARTO: Registros que não caracterizam alteração do CONTRATO podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA SUBCONTRATAÇÃO

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Não será admitida a subcontratação do objeto do CONTRATO.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Não haverá exigência de garantia da execução contratual.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA EXTINÇÃO DO CONTRATO

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O CONTRATO se extingue quando vencido o prazo nele estipulado, independentemente de terem sido cumpridas ou não as obrigações de ambas as partes contratantes.

PARÁGRAFO SEGUNDO: O CONTRATO pode ser extinto antes do prazo nele fixado, sem ônus para a CONTRATANTE, quando esta não dispuser de créditos orçamentários para sua continuidade ou quando entender que o CONTRATO não mais lhe oferece vantagem.



PARÁGRAFO TERCEIRO: A extinção antecipada ocorrerá na próxima data de aniversário do CONTRATO, desde que a notificação da CONTRATADA sobre a não-continuidade seja feita pelo CONTRATANTE com pelo menos 2 (dois) meses de antecedência desse dia. Caso a notificação ocorra com menos de 2 (dois) meses da data de aniversário do CONTRATO, a extinção se dará após 2 (dois) meses da data da comunicação.

PARÁGRAFO QUARTO: Constituem motivos para extinção do CONTRATO, independentemente do prazo ou das obrigações nele estipuladas, as situações descritas no art. 137 da Lei nº 14.133, de 2021.

PARÁGRAFO QUINTO: A extinção consensual e a extinção unilateral serão precedidas de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente e reduzidas a termo, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

PARÁGRAFO SEXTO: Aplica-se à extinção do CONTRATO a disciplina dos arts. 138 e 139 da Lei nº 14.133/2021.

PARÁGRAFO SÉTIMO: O termo de extinção, sempre que possível, será instruído com os seguintes documentos:

- a) Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;
- b) Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;
- c) Indenizações e multas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DAS INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

PARÁGRAFO PRIMEIRO: São aplicáveis as seguintes penalidades:

Advertência;
Multa;

Impedimento de Licitar e Contratar com a Administração Direta e Indireta do Município de Varginha, pelo prazo de até 03 (três) anos;

Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de 03 (três) e máximo de 06 (seis) anos.

PARÁGRAFO SEGUNDO As sanções de impedimento de licitar e contratar com o Município e a Declaração de Inidoneidade poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.



PARÁGRAFO TERCEIRO: A **penalidade de advertência** será aplicada nas seguintes hipóteses, de acordo com o art. 6º do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023:

Descumprimento, de pequena relevância, de obrigação legal ou infração à Lei quando não se justificar aplicação de sanção mais grave, tais como, o atraso na entrega de produto, serviços e etapas de obras, e situações de natureza correlatas, independentemente da aplicação da multa;

Inexecução parcial de obrigação contratual principal ou acessória de pequena relevância, e situações de natureza correlatas, a critério da Administração Pública, quando não se justificar aplicação de sanção mais grave.

PARÁGRAFO QUARTO: A **penalidade de multa** será aplicada de acordo com as seguintes regras, de acordo com o art. 7º do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023:

I - multa moratória de 0,33% (zero vírgula trinta e três por cento) por dia de atraso na entrega de bem ou execução de serviços, até o **limite de 9,9% (nove vírgula nove por cento)**, correspondente a até 30 (trinta) dias de atraso, calculado sobre o valor correspondente à parte inadimplente, excluída, quando for o caso, a parcela correspondente aos impostos destacados no documento fiscal;

II - multa administrativa de 10% (dez por cento) sobre o valor total da adjudicação da licitação ou do valor da contratação direta em caso de recusa do licitante ou futuro contratado em assinar a Ata de Registro de Preços ou contrato, ou recusar-se a aceitar ou retirar o instrumento equivalente;

III - multa administrativa de 3% (três por cento) sobre o valor de referência para a licitação ou para a contratação direta, na hipótese de o licitante ou futuro contratado retardar injustificadamente o procedimento de contratação ou descumprir preceito normativo ou as obrigações assumidas, tais como:

- a) deixar de entregar documentação exigida para o certame licitatório;
- b) desistir da proposta, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Administração;
- c) tumultuar a sessão pública da licitação;
- d) descumprir requisitos de habilitação na modalidade pregão, a despeito da declaração em sentido contrário;
- e) propor recursos manifestamente protelatórios em sede de contratação direta ou de licitação;
- f) deixar de providenciar o cadastramento da empresa vencedora da licitação ou da contratação direta junto ao cadastro de fornecedores do Município, dentro do prazo concedido pela Administração Pública, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pelo respectivo órgão ou entidade da Administração Pública Municipal;



g) deixar de regularizar os documentos fiscais no prazo concedido, na hipótese de o licitante ou contratado enquadrar-se como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, nos termos da Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e suas alterações;

h) propor impugnações ou pedidos de esclarecimentos repetitivos e que já tenham sido respondidos, tumultuando a abertura do processo licitatório; e

i) outras situações de natureza correlatas.

IV - multa administrativa de 3% (três por cento) sobre o valor total da adjudicação da licitação ou do valor da contratação direta, quando houver o descumprimento das normas jurídicas atinentes ou das obrigações assumidas, tais como:

a) deixar de manter as condições de habilitação durante o prazo do contrato;

b) permanecer inadimplente após a aplicação de advertência;

c) deixar de regularizar, no prazo definido pela Administração Pública Municipal, os documentos exigidos na legislação para fins de liquidação e pagamento da despesa;

d) deixar de complementar o valor da garantia recolhida após solicitação do contratante;

e) não devolver os valores pagos indevidamente pelo contratante;

f) manter funcionário sem qualificação para a execução do objeto do contrato;

g) utilizar as dependências do contratante para fins diversos do objeto do contrato;

h) tolerar, no cumprimento do contrato, situação apta a gerar ou causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais a qualquer pessoa;

i) deixar de fornecer Equipamento de Proteção Individual – EPI ou uniformes, quando exigido, aos seus empregados ou omitir-se em fiscalizar sua utilização, na hipótese de contratação de serviços de mão de obra;

j) deixar de substituir empregado cujo comportamento for incompatível com o interesse público, em especial quando solicitado pelo órgão contratante;

k) deixar de repor funcionários faltosos;

l) deixar de controlar a presença de empregados, na hipótese de contratação de serviços de mão de obra;

m) deixar de observar a legislação pertinente aplicável ao seu ramo de atividade;

n) deixar de efetuar o pagamento de salários, vale-transporte, vale-refeição, seguros, encargos fiscais e sociais, bem como deixar de arcar com quaisquer outras despesas relacionadas à execução do contrato nas datas avençadas;

o) deixar de apresentar, quando solicitado, documentação fiscal, trabalhista e previdenciária devidamente regularizada;

p) outras situações de natureza correlata.



V - **multa administrativa de 5% (cinco por cento)** sobre o valor total da adjudicação da licitação ou do valor da contratação direta, na hipótese de o contratado entregar o objeto contratual em desacordo com as especificações, condições e qualidades contratadas e/ou com vício, irregularidade ou defeito oculto que o tornem impróprio para o fim a que se destina;

VI - **multa administrativa de 10% (dez por cento)** sobre o valor total do contrato ou da Ata de Registro de Preços, quando o contratado ou fornecedor registrado der causa, respectivamente, à rescisão do contrato ou ao cancelamento da Ata de Registro de Preços.

PARÁGRAFO QUINTO: Nos termos do art. 8º, § 5º do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023, a aplicação das multas não exclui a obrigação de reparação integral de eventual dano causado ao órgão contratante.

PARÁGRAFO SEXTO: A **sanção de impedimento de licitar e contratar**, de acordo com o art. 11 do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023, será aplicada quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave e nos seguintes casos, quando:

Der causa à inexecução parcial do contrato, que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;

Der causa à inexecução total do contrato;

Deixar de entregar a documentação exigida para o certame;

Não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;

Não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;

Outras situações de natureza correlatas.

PARÁGRAFO SÉTIMO: A **sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar**, de acordo com o art. 12 do Decreto Municipal Nº 11.599, de 25 de maio de 2023, será aplicada àquele que:

- a) Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração
- b) Falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- c) Fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- d) Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- e) Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;
- f) Praticar ato lesivo previsto no artigo 5º da Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013;
- g) Outras situações de natureza correlata.



PARÁGRAFO OITAVO: A aplicação das sanções previstas neste CONTRATO não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado à CONTRATANTE.

PARÁGRAFO NONO: O valor da multa aplicada e das indenizações cabíveis será objeto de compensação com os pagamentos eventualmente devidos pelo CONTRATANTE à CONTRATADA, decorrentes do mesmo CONTRATO ou de outros contratos administrativos que a CONTRATADA possua com a CONTRATANTE.

PARÁGRAFO DÉCIMO: Se o valor da multa for superior ao dos pagamentos devidos pelo CONTRATANTE, a diferença será descontada da garantia contratual prestada, se houver, ou será cobrada administrativamente.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO: Não havendo o pagamento integral da multa em sede administrativa, o processo será encaminhado para inscrição em Dívida Ativa e cobrança judicial.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO: A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa à CONTRATADA.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO: Na fixação das penalidades, dentro das faixas de multa estabelecidas neste contrato, bem como dos prazos previstos para as demais sanções deverão ser observadas:

- a) a natureza e a gravidade da infração cometida;
- b) as peculiaridades do caso concreto;
- c) as circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- d) os danos que o cometimento da infração ocasionar ao CONTRATANTE, ao funcionamento dos serviços públicos, aos seus usuários ou ao interesse coletivo;
- e) a vantagem auferida em virtude da infração;
- f) a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle interno.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO: A personalidade jurídica da CONTRATADA poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste CONTRATO ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com a CONTRATADA, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia.



CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - CLÁUSULA ANTICORRUPÇÃO

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A CONTRATADA se compromete a observar os preceitos legais instituídos pelo ordenamento jurídico brasileiro no que se refere ao combate à corrupção, em especial a Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, a Lei Federal nº 9.613/98.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A CONTRATADA (i) declara, por si e por seus administradores, funcionários, representantes e outras pessoas que agem em seu nome, direta ou indiretamente, estar ciente dos dispositivos contidos na Lei Federal nº 12.846/2013; (ii) se obriga a tomar todas as providências para fazer com que seus administradores, funcionários e representantes tomem ciência quanto ao teor da mencionada Lei Federal nº 12.846/2013.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A CONTRATADA, no desempenho das atividades objeto deste CONTRATO, compromete-se perante a CONTRATANTE a abster-se de praticar ato(s) que possa(m) constituir violação à legislação aplicável ao presente instrumento pactual, incluindo aqueles descritos na Lei nº 12.846/2013, em especial no seu artigo 5º.

PARÁGRAFO QUARTO: Qualquer descumprimento das regras da Lei Anticorrupção e de suas regulamentações, por parte da CONTRATADA, em qualquer um dos seus aspectos, poderá ensejar:

I - Instauração do Procedimento de Apuração da Responsabilidade Administrativa – PAR, com aplicação das sanções administrativas porventura cabíveis;

II – Ajuizamento de ação com vistas à responsabilização na esfera judicial, nos termos dos artigos 18 e 19 da Lei nº 12.846/2013;

PARÁGRAFO QUINTO: Sem prejuízo da obrigação de cumprimento das disposições de seus respectivos código de ética e conduta, a CONTRATADA se obriga a, no exercício dos direitos e obrigações previstos neste contrato e no cumprimento de qualquer uma de suas disposições: (I) não dar, oferecer ou prometer qualquer bem de valor ou vantagem de qualquer natureza a agentes públicos ou a pessoas a eles relacionadas ou ainda quaisquer outras pessoas, empresas e/ou entidades privadas, com o objetivo de obter vantagem indevida, influenciar ato ou decisão ou direcionar negócios ilicitamente e (II) adotar as melhores práticas de monitoramento e verificação do cumprimento das leis anticorrupção, com o objetivo de prevenir atos de corrupção, fraude, práticas ilícitas ou lavagem de dinheiro por seus sócios, administradores, colaboradores e/ou terceiros por elas contratados.



**HOSPITAL
BOM PASTOR**

FHOMUV - Fundação Hospitalar
do Município de Varginha

PARÁGRAFO SEXTO: A CONTRATADA se obriga a notificar a CONTRATANTE, imediatamente, por escrito, a respeito de qualquer suspeita ou violação das legislações anticorrupções vigentes, bem como nos casos em que obtiver ciência de qualquer prática de suborno ou corrupção.

PARÁGRAFO SÉTIMO: A comprovada violação de qualquer das obrigações previstas nesta cláusula é causa para a rescisão unilateral deste CONTRATO, sem prejuízo da cobrança das perdas e danos causados à parte inocente.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão decididos pelo CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021, e demais normas aplicáveis, e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 (Código de Defesa do Consumidor) e nas normas e princípios gerais dos contratos.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DA PUBLICAÇÃO

Nos termos do art. 94 da Lei nº 14.133, de 2021, o presente instrumento contratual será publicado no Portal Nacional de Contratações Pública (PNCP) em até 10 (dez) dias úteis contados da data de sua assinatura.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – DO FORO

Fica eleito o Foro da Comarca de Varginha para dirimir os litígios decorrentes deste CONTRATO.

E, para firmeza e como prova de assim haverem entre si ajustado e contratado, foi lavrado o presente instrumento contratual, o qual depois de lido e achado conforme, foi assinado pelas partes contratantes.

Rosana de Paiva Silva Moraes
Fundação Hospitalar do Município de Varginha

Contratada

TESTEMUNHAS:

1) Contratada

Assinatura: _____
Nome: _____
CPF: _____

2) Contratante

Assinatura: _____
Nome: _____
CPF: _____

111/112



**HOSPITAL
BOM PASTOR**

FHOMUV - Fundação Hospitalar
do Município de Varginha

ANEXO IV

DECLARAÇÃO DE PAGAMENTO EM ESTABELECIMENTO DIVERGENTE DO PARTICIPANTE

A(nome da licitante)....., por seu representante legal (doc. anexo), inscrita no C.N.J.P. sob nº, com sede na, declara para os devidos fins que os pagamentos referentes ao Processo nº 056/2025 – Pregão Eletrônico nº 030/2025, deverão ser realizados em favor de seu estabelecimento matriz/filial, inscrita no C.N.J.P. sob nº, com sede na

Sendo expressão da verdade, subscrevo-me.

Data, carimbo e assinatura do licitante.



Assinantes

Veracidade do documento

Documento assinado digitalmente.
Verifique a veracidade utilizando o QR Code ao lado ou acesse
o site **verificador-assinaturas.plataforma.betha.cloud** e insira o código abaixo:

6VZ**M7G****597****W2N**